Aborto legal. Criança estuprada tem a gestação interrompida. Página 10

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9323 - Sexta-feira, 24/6/2022

O TEMPO SPORTS

DINHEIRO

Prefeitura de Betim já teria investidor para futuro estádio do Cruzeiro. Página 30

E AGORA, TITE?

Aumenta a chance de Hulk ir à seleção, que poderá convocar 26 atletas. Página 31

NOSSA PRAIA

Futevôlei e tênis de areia conquistam BH, que já tem 80 quadras. Página 33

THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES

Podia ser pior

Com um a menos e pressionado durante 90 minutos pelo Flu, Cruzeiro volta do Rio com derrota simples.

Página 29

TIAGO LIMA/DIVULGAÇÃO

SANTA TEREZA

Sanfona toca com 'sotaques' de todas as regiões do Brasil.

Página 23

COLATERAL

Orgasmo pode causar de cefaleia a câimbra e vontade de urinar.

Interessa. Página 15

COLUNISTA

LUIZ TITO

ICMS: MG está com muito Página 8

Possibilidade. Proposta é usar R$ 30 bilhões que seriam pagos aos Estados para bancar subsídios à população

Governo avalia trocar 'ICMS zero' por benefícios maiores

Auxílio Brasil e vale-gás teriam valor mais alto, e voucher de R$ 1.000 para caminhoneiro pode ser criado

Diante da resistência de governadores à proposta de zerar o ICMS do diesel, já aprovada pela Câmara, o Senado discute outra opção: utilizar os R$ 30 bilhões que seriam destinados aos Estados, como compensação pela perda de arrecadação, para bancar aumentos em benefícios já existentes e criar um novo. O Auxílio Brasil, de R$ 400, teria adicional de R$ 200 mensais até o fim do ano. O vale-gás de R$ 53 seria elevado. Já o voucher para caminhoneiros seria de R$ 1.000. Enquanto a PEC para zerar o imposto do diesel ainda tramita, Bolsonaro sancionou ontem outro projeto de lei, que limita o ICMS a um teto de 17% ou 18%. Página 9

Novo cangaço

Moradores e policiais contam como foi a ação de bandidos em Itajubá

Cidade do Sul de Minas viveu noite de terror com tiros, bombas, carro incendiado, agência bancária explodida e cinco feridos. Até ontem à noite, não se sabia o que foi, de fato, roubado. Página 27

"Gabinete paralelo"

Ex-ministro e pastores são liberados da prisão

Advogado alega não ter tido acesso aos autos do processo para elaborar defesa. Senado tem assinaturas suficientes para criar CPI do MEC. Página 7

FLÁVIO TAVARES

Uma verdura e um dedo de prosa. As 300 feiras em BH são espaços de venda para o pequeno produto e de convivência para os consumidores. Página 28

Fonte de conflitos

MAIS CONTEÚDO

Indígenas em MG disputam com grileiros acesso a água

Eles abandonaram aldeia perto do Paraopeba quando a barragem se rompeu, e até hoje não têm segurança. A água, que era fonte de vida, se tornou origem de confrontos e doenças. Páginas 16 e 17

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Funcionalismo público

AGE publica edital de concurso para procurador, contestado por sindicato

A Advocacia Geral do Estado de Minas (AGE) publicou ontem o edital do concurso público para preencher 42 vagas para procurador. O salário inicial é de R$ 14.321,96, e as inscrições poderão ser feitas das 16h do dia 23 de agosto até as 16h do dia 29 de setembro.

O concurso é contestado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Minas (Sind-Saúde-MG), que na última terça-feira pediu que o Ministério Público de Minas Gerais abra uma investigação para verificar se o governo do Estado descumpre a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) ao deixar de priorizar concursos para servidores da saúde, da educação e da segurança.

O prazo de validade do concurso para procurador é de dois anos, prorrogáveis por mais dois, a contar da data de homologação. A previsão é que a prova objetiva seja aplicada em 4 de dezembro e a discursiva, em 12 de fevereiro do ano que vem. Já a prova oral terá a data marcada por meio de um edital que será publicado no dia 2 de maio de 2023.

"Este edital atende uma demanda do Estado, população mineira e comunidade jurídica em geral. Sua publicação era aguardada com enorme expectativa, pois o último certame destinado ao cargo de procurador do Estado ocorreu há mais de dez anos, em 2011", disse o advogado geral de Minas, Sérgio Pessoa.

Como mostrou **O TEMPO** no início do mês, o governo estadual gasta 47,96% do que arrecada em despesa com pessoal. Nesse caso, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) determina que só podem ser realizadas contratações para repor perda de servidores por morte ou aposentadoria e somente nas áreas de educação, saúde e segurança, que são considerados serviços essenciais.

A Advocacia Geral do Estado (AGE) emitiu um parecer no qual argumenta que procuradores e auditores fiscais – o governo de Minas planeja um concurso com 431 vagas para a categoria – podem ser considerados essenciais para essas três áreas e que, portanto, os concursos podem ser abertos e os candidatos aprovados, nomeados, mesmo com as restrições da LRF.

A AGE argumentou que os auditores são os responsáveis pela arrecadação dos impostos que bancam os serviços públicos e que os procuradores atuam na defesa judicial do Sistema Único de Saúde (SUS) e também das áreas da educação e da segurança.

No ofício ao Ministério Público, o Sind-Saúde argumenta que o governo Zema não apresentou estudo com os impactos econômicos da contratação dos novos servidores nem se, de fato, há cargos vagos devido a aposentadoria, falecimento, exoneração ou demissão.

Ainda de acordo com o sindicato, há cargos vagos na área da saúde que precisam ser preenchidos. "Hoje estamos em risco de parar o Sistema Único de Saúde por falta de servidores, e esse concurso não sai. Nós somos a favor de todos os concursos, mas é preciso olhar as prioridades. O SUS pode parar se até 2023 não tivermos a reposição da mão de obra", disse a diretora do sindicato, Núbia Dias.

OUTRO LADO. Procurado, o governo de Romeu Zema (Novo) informou que não comenta ações judiciais e que se manifestará nos autos do processo quando intimado.

O governo disse ainda que a Fundação Hospitalar do Estado de Minas (Fhemig) tem feito esforços para ampliar a equipe médica dos hospitais com a abertura de "diversos processos seletivos". **(Pedro Augusto Figueiredo)**

Vereador Nikolas Ferreira retorna ao Twitter atacando Kalil e a PBH

O vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL) voltou ao Twitter depois de quase uma semana, curiosamente, no dia da repercussão da decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Minas (TRE-MG) que negou, na última na terça-feira, o recurso que poderia cassar o mandato dele devido a possíveis candidaturas-laranja para cumprir a cota de vagas femininas na chapa do PRTB, seu antigo partido, em 2020. "Estava sumido daqui. Avisa lá que voltamos", tuitou. Ele aproveitou a volta à rede social para atacar novamente o pré-candidato ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD). Ele disse ainda que vai fiscalizar a revitalização da lagoa da Pampulha anunciada pela PBH. "Já basta o plano apresentado ano passado pelo Kalil, que foi contestado pelo MP de Contas. Dessa vez, queremos algo sério", disse ontem. **(Bruno Torquato)**

KAROLINE BARRETO/CMBH

Broncopneumonia

Damares Alves é internada

A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos), 58, foi internada em um hospital de Brasília anteontem. Ela apresentou um quadro de broncopneumonia, doença que causa inflamação no pulmão. Segundo a assessoria de Damares, ela está usando antibióticos e segue em repouso. A ex-ministra é pré-candidata ao Senado pelo Distrito Federal.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Julia Lucy
Deputada distrital (União Brasil-DF)

"Eu tenho na Câmara uns cinco colegas que ficam à base de Venvanse (estimulante) o dia inteiro. Você vê que a pessoa está louca. Muitos chegam alcoolizados."

Deltan Dallagnol

TRF-4 mantém ação suspensa

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) manteve a suspensão do processo contra Deltan Dallagnol (Podemos) no Tribunal de Contas da União (TCU). O ex-procurador da Lava Jato estava sendo processado por gastos com diárias e viagens durante a operação no valor de R$ 2,8 milhões. As ações de Dallagnol não feriram a economia pública, segundo os juízes, nem apresentaram "lesão à ordem pública".

PAULO PAIVA
ptapaiva@gmail.com

Uma economia na UTI

Há dois consensos entre economistas experientes sobre o futuro próximo: a economia global caminha para recessão, e a economia brasileira não crescerá em 2023.

O Brasil já vem sem crescer há algum tempo, devido tanto ao pífio desempenho de sua produtividade quanto à irresponsabilidade na condução da gestão fiscal. Várias são as evidências comprovando essa quase estagnação da renda per capita nas últimas décadas. Nesta semana, mais um indicador chamou atenção para a fragilidade da economia. O Índice de competitividade mundial do IMD, conceituada escola de negócios da Suíça, estimado aqui em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), colocou o Brasil na 59ª posição entre 63 países; melhor apenas do que África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela. Nesse conjunto de países, o Brasil é o quinto em tamanho de população, o 12º em volume do PIB, mas apenas o 55º em PIB per capita, medido pela paridade do poder de compra (PPP).

A posição relativa do Brasil cai ainda mais no componente de eficiência do governo, atingindo a 61ª posição, e, em finanças públicas, fica no último lugar (63ª posição). No componente infraestrutura" (53ª posição), o destaque negativo é para a educação, que joga o Brasil também para o final da fila (63ª posição). Triste fim.

Segundo pesquisadores do Observatório de Produtividade Regis Bonelli da FGV, a produtividade, medida por horas efetivas de trabalho, encontra-se, hoje, abaixo do seu nível pré-pandemia. A produtividade havia retomado sua expansão imediatamente após o choque da Covid-19, no início de 2020, mas não sustentou seu crescimento, em 2021. De mais a mais, o desempenho dos jovens nos testes educacionais não oferece nenhum alento para futuro melhor. Sem ganhos de produtividade não haverá crescimento sustentado.

Não há também razões para se esperar melhora na eficiência do governo, a menos que haja mudança profunda na sua governança e na sua gestão. Os governos Dilma e Bolsonaro destruíram parte do arcabouço de governança fiscal, erigido ao longo de penosos anos, e fragilizaram a gestão fiscal. Foram-se embora as metas de superávit primário e de teto de gastos, e perdeu-se o controle do Orçamento da União, agora entregue a devaneios populistas. Se prosperarem os ataques destrutivos da fúria política às regras legais das empresas estatais, serão, então, derrubadas as últimas barreiras que ainda restam de proteção à governança pública.

Com a recessão mundial batendo às portas do Brasil, inflação corroendo o poder de compra dos salários de quem ainda está empregado, alto desemprego e milhares de pessoas passando fome, as duas maiores vulnerabilidades da economia brasileira – educação e finanças públicas – assombram o futuro do país. Crescimento econômico não é destino, mas resultado de escolhas políticas. A economia brasileira está na UTI.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Bens de luxo I

Foi aprovado ontem em 2º turno na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o projeto de lei que proíbe o Estado de Minas Gerais de adquirir bens de luxo via licitação na modalidade de pregão. O texto é de autoria dos deputados estaduais Bartô (PL) e Cleitinho Azevedo (PSC).

Bens de luxo II

Com a aprovação na Casa Legislativa mineira, o projeto segue, agora, para sanção do governador de Minas, Romeu Zema. Caso seja sancionado, o texto se tornará lei em todo o Estado. O intuito do projeto é levar moralidade à administração do dinheiro dos mineiros pagadores de impostos.

Eleições. Embora em tom crítico, presidente estadual do PSDB diz que "toda construção política é possível"

Abi-Ackel não fecha as portas à resolução sobre vice de Zema

Federado com PSDB, Cidadania quer emplacar Eduardo Costa na chapa

■ FRANCO MALHEIRO

O presidente estadual do PSDB, deputado federal Paulo Abi-Ackel, defendeu a pré-candidatura ao governo do Estado do tucano Marcus Pestana, mas não fechou as portas para o diálogo sobre outras construções políticas.

Em entrevista a **O TEMPO**, Abi-Ackel afirmou que houve "amadorismo demais ou maquiavelismo em excesso" no convite feito pelo Novo ao jornalista Eduardo Costa (Cidadania) para ser vice na chapa do governador de Minas, Romeu Zema, mas ponderou que o diálogo segue em aberto, desde que o PSDB seja respeitado.

"O PSDB não fecha espaço para diálogo político desde que não seja necessário deletar o partido das eleições de 2022", afirmou.

O impasse teve início na última segunda-feira, em que se tornou público o convite do Novo a Eduardo Costa. Como Costa é filiado ao Cidadania, partido que está federado com o PSDB e por isso deve seguir os mesmos passos, a possível articulação desagradou aos tucanos, que têm o ex-deputado Marcus Pestana como pré-candidato próprio.

"Não temos como simplesmente deletar o PSDB das eleições. Isso é impossível, e essa decisão está absolutamente resguardada pelo estatuto da federação. O que podemos fazer e faremos é conversar o máximo possível, aliás como tenho feito, tanto com o Cidadania e com o próprio governador, na busca de entendimentos em torno de outras hipóteses", ressalta o presidente estadual do PSDB.

'MESA ABERTA'. Abi-Ackel foi questionado sobre a possibilidade de uma construção em que o PSDB abriria mão da pré-candidatura ao governo para oferecer, na chapa de Zema, a candidatura ao Senado, com o nome, por exemplo, do deputado Aécio Neves (PSDB), que na última pesquisa **DATATEMPO** apareceu liderando as intenções de voto.

"Sei que o ex-governador Aécio Neves tem recebido inúmeros apelos para se candidatar ao Senado. É o sentimento de que lá ele poderá fortalecer a voz de Minas na defesa dos interesses do Estado. Contudo, eu o tenho visto dedicado à reeleição para a Câmara dos Deputados, mas toda construção política é possível", respondeu.

CLEIA VIANA/CAMARA DOS DEPUTADOS

Possibilidade. Presidente do PSDB em Minas, Paulo Abi-Ackel diz que sigla está aberta ao diálogo

Jogo é jogado...

Deputado 'devolve a bola' para o Novo

O deputado Paulo Abi-Ackel pontua que cabe ao Novo resolver o impasse criado. "Essa é uma questão criada exclusivamente pelo Novo, logo cabe a ele, exclusivamente a ele, Partido Novo, resolver, e não ao PSDB".

Abi-Ackel se queixou da forma como o processo foi conduzido. "Tive sobre esse tema conversas com o presidente do Cidadania, inclusive ele deixou consignado que gostaria de ter o Cidadania liberado para defender a candidatura à reeleição de Zema. Eu respeitei a posição dele. Essa conversa foi pelo menos há um mês. O Marcus Pestana inclusive convidou a ex-deputada do Cidadania Luzia Ferreira para ser pré-candidata a vice-governadora", contou o deputado.

Na avaliação do parlamentar, faltou liturgia política por parte dos agentes que conduziram o processo em torno do nome de Eduardo Costa. "Quando o Cidadania propôs e aprovou em nível nacional a federação com o PSDB, ele sabia que teria o bônus da preservação dos mandatos de seus parlamentares, mas também o ônus de se submeter às decisões majoritárias dentro da federação. É como um casamento com prazo mínimo de quatro anos". **(FM)**

Freire pede mais foco em Tebet

A executiva nacional do Cidadania, presidida pelo ex-deputado federal Roberto Freire, defende que a discussão causada pelo convite do governador Romeu Zema (Novo) ao jornalista Eduardo Costa (Cidadania) para ocupar o posto de vice, atropelando a federação entre o Cidadania e o PSDB, deve priorizar o candidato que tem mais força para agregar votos a Simone Tebet (MDB), pré-candidata à Presidência. Apesar da recomendação, o dirigente ressalta que o impasse em Minas deve ser resolvido "pelos mineiros", assim como vão prevalecer as decisões dos diretórios locais em outros Estados. (Leíse Costa)

MARINA RAMOS/CAMARA DOS DEPUTADOS

Deputado federal Bilac Pinto (UB) cumpre agenda hoje com Zema

União Brasil

Zema e Kalil na agenda da sigla

O apoio do União Brasil (UB) em Minas é uma das principais incógnitas a serem respondidas para definir o cenário eleitoral no Estado. A legenda é a mais disputada pelos dois principais pré-candidatos ao Palácio Tiradentes, o atual governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito da capital Alexandre Kalil (PSD).

O partido, fruto da fusão do PSL com o DEM, mantém-se dividido entre ambos e vai se reunir com os adversários nos próximos dias. Por fora, correm também conversas com o pré-candidato Marcus Pestana (PSDB).

O deputado federal Bilac Pinto, liderança do UB oriundo do DEM, cumpre hoje agenda com Zema no Sul de Minas, reduto eleitoral de Bilac. Os dois participam da inauguração da sede do 59º Batalhão e da entrega de viaturas durante a manhã em Extrema. À tarde, eles seguem para Consolação, onde ocorre o anúncio do pagamento da primeira parcela do convênio para obras na rodovia MG–295, que liga a cidade a Cambuí.

Não distante, na semana que vem, Bilac e Marcelo Freitas, presidente do UB em Minas, viajam a Brasília para se reunir com Kalil, que tem a preferência declarada do dirigente nacional da sigla, Luciano Bivar (União Brasil).

HGPE. O principal fator de cobiça pelo apoio do UB é o tempo de propaganda eleitoral no rádio e na televisão. Sozinha, a sigla terá direito a 16,5% do total, conforme estimativa de **O TEMPO** com base nas regras para o cálculo da divisão do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE). **(LC)**

Entrevista

Ex-deputado federal e pré-candidato ao governo de Minas, Marcus Pestana (PSDB) criticou ontem como está sendo conduzida a escolha do vice na chapa de Romeu Zema em Minas. Em entrevista ao **Café com Política**, da rádio **Super 91,7 FM**, ele também destacou seus 40 anos de vida pública como diferenciais na disputa pelo Palácio Tiradentes nas eleições deste ano e as gestões tucanas no Estado.

'Estão todos sendo vítimas da inabilidade do governador Zema'

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Marcus **Pestana**

O PSDB vai aceitar a indicação de Eduardo Costa como vice do Romeu Zema? A federação é recente, foi aprovada na reforma política de 2021. É um novo arranjo institucional, e, como tudo que é novo, estamos em período de adaptação. Para entender a diferença, a simples coligação, como era no passado e agora está proibida, é um namoro de Carnaval, não tem compromisso recíproco. A federação é um noivado sério com intenção de casamento. É um ensaio para a fusão. E a fusão, como foi o caso do Democratas com o PSL, é um casamento. A nossa federação com o Cidadania tem menos de um mês, o TSE aprovou recentemente, então é aquela arrumação inicial. Mas isso é tranquilo. Política é diálogo. O João Vítor, um grande amigo e companheiro, citou aqui ontem (anteontem) a frase do Ulysses Guimarães, que dizia que a matéria-prima da política é a saliva. Eu tenho certeza de que os dois presidentes, o João Vítor Xavier e o Paulo Abi-Ackel, figuras com espírito público e muita experiência, vão se entender tranquilamente. Agora, o governador Zema e o Novo são uma mistura de amadorismo, falta de experiência e indelicadeza. Porque eles fizeram isso com o Paulo Brant, que é uma figura excepcional, um quadro talentosíssimo, querido. Fizeram isso com o Bilac Pinto. Fizeram isso com o Marcelo Aro. E agora o grande radialista Eduardo Costa está aí, sendo objeto de mais um ataque especulativo, fruto desse amadorismo. Está faltando até mesmo um pouco de respeito aos atores, porque você expõe publicamente as pessoas e, depois, dá errado por não ter sido conduzido da forma correta. Foi um desrespeito com o PSDB. Eu havia pendurado minhas chuteiras e fui procurado por vereadores, prefeitos, deputados e lideranças do PSDB, que me convocaram para participar dessas eleições. Eu sou um homem público, que cuida da república, da coisa pública, da vida das pessoas. Está fazendo agora 40 anos que eu me elegi, aos 22 anos, vereador em Juiz de Fora. É diferente dos meus dois adversários que foram empresários. O Zema tem quatro anos de vida pública. O Kalil tem seis anos de vida pública. Eu não tive tempo de ganhar dinheiro porque estava totalmente focado na coisa pública.

O senhor acredita que não haverá nenhuma imposição que seja do diretório nacional nem do Cidadania para que essa decisão seja tomada aqui, no Estado? Essa exata frase eu disse na terça-feira para a senadora Simone Tebet. Eu e o deputado Eduardo Barbosa fomos, em nome do PSDB mineiro, conversar com a nossa pré-candidata Simone Tebet. Foi uma conversa encantadora, é figura excepcional, e estamos precisando de mais sensibilidade, mais emoção, mais compromisso com as pessoas. E eu disse a ela que estou conversando com o deputado Newton Cardoso Jr. e com o Paulo Piau, com a direção do MDB em Minas. Nós, da velha e boa política, que não se preocupa com o blá-blá das redes sociais, mas com resultados para a população, nós gostamos muito dos ritos, da liturgia dos processos. Acho que esse é o processo correto, não vai haver nenhuma intervenção de cima para baixo. João Vítor e Paulo Abi-Ackel, que são dois políticos habilidosos e experientes, vão se entender. Isso é normal, é só uma marola política. Só não podemos ficar sabendo das coisas pelos jornais. Eu tenho muita experiência política, já fui presidente do PSDB em Juiz de Fora, presidente do PSDB de Minas Gerais por quatro anos e secretário geral nacional, ex-deputado, três vezes secretário estadual de Planejamento e duas vezes de Saúde, fui ministro em exercício das Comunicações e do Meio Ambiente. Isso que está acontecendo é uma trapalhada só. Eu não posso abrir o jornal, e eu sempre leio **O TEMPO**, e aí vejo a notícia do Eduardo Costa, esse querido radialista, amigo de todos nós. Eu pensei: eu já vi esse filme. Eu tenho muita proximidade com o Bilac Pinto e o Paulo Brant e vi dois amigos sendo expostos publicamente para depois puxar o tapete. Isso é um pouco de inabilidade e amadorismo e certa indelicadeza porque você tem que respeitar as pessoas.

Ontem (anteontem) o governador Romeu Zema disse que vai acatar a decisão do PSDB e que respeita muito o fato de o vice dele ser do partido também. Isso também vai na linha do "amadorismo, da trapalhada"? Mais uma vez eu li essa notícia em **O TEMPO** e pensei: o que eu tenho com isso? Ele está terceirizando o problema que ele criou. É inexplicável, isso nunca houve. Este é o Estado de Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, Itamar Franco, Aureliano Chaves. O Zema eu não conheço muito bem, mas é gente boa, bem-intencionado, mas ele não entende nem o funcionamento do governo, da gestão da pública, nem o funcionamento da dinâmica política. Então ele está terceirizando um problema. Ele que convidou o Eduardo Costa. Agora o PSDB que vai resolver o problema que ele criou?

> "O governador Romeu Zema e o Partido Novo são uma mistura de amadorismo, falta de experiência e indelicadeza."

Ontem (anteontem), o deputado João Vítor disse claramente que não foi consultado sobre a decisão do PSDB de lançar a sua candidatura. Isso descumpriu algum rito na política na percepção do senhor? Eu não era dirigente partidário. O João é um grande amigo e me expôs as críticas dele ao processo, mas é como eu disse, a federação Cidadania e PSDB teve sua primeira reunião nacional foi há 20 dias, entre Roberto Freire e Bruno Araújo. A federação, se der certo, vai fazer com que nós e o Cidadania tenhamos que nos comportar, nos próximos quatro anos, como se fôssemos um único partido. O João foi o único deputado que se expôs me apoiando em 2014, quando eu era pré-candidato ao governo. O João é um

homem público da melhor qualidade, um grande comunicador. Isso foi uma turbulência pequena em meio a uma complexidade enorme, e ele e o Paulo Abi-Ackel vão se entender. Não foi nem o João Vítor, nem o Paulo que criaram esse problema, foram o Novo e o Romeu Zema, como já fizeram com o Bilac, o Paulo Brant e o Marcelo Aro.

De lá para cá, já houve uma reunião entre vocês? O João Vítor reclamou aqui que não foi ouvido. O senhor cogita a hipótese de retirar o seu nome se não houver um consenso e se continuar com o convite feito pelo governador ao Eduardo Costa? A política não é uma atividade solitária, é atividade de time, de grupo, em que não deve prevalecer a vontade individual, unilateral. Eu não pedi para ser candidato, não, eu fui instado. Eu estava quietinho com as minhas chuteiras dependuras. E aí falaram: engraxa a chuteira e entra no gramado de novo. E eu topei com a maior alegria, dando uma cambalhota na vida pessoal. Ele está conversando com o Paulo Abi-Ackel todo dia. Só que não fomos nós que criamos essa situação. Não foi o Eduardo Costa, não foi o João Vítor, não foi o Paulo Abi-Ackel. Foi uma coisa estapafúrdia. O governador sabe, ou deveria saber, que o PSDB e o Cidadania estão federados e que o PSDB é majoritário na federação porque é um partido maior. Não poderia cometer a indelicadeza de convidar um quadro de uma ala minoritária da federação sem antes conversar. O governador Zema foi conversar com o Paulo Abi-Ackel na segunda-feira, quando o nome do Eduardo Costa já estava nos jornais.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

> “Eu não pedi para ser candidato. Eu estava com as minhas chuteiras dependuras. E aí falaram: engraxa a chuteira e entra no gramado de novo.”

O vice Paulo Brant, filiado ao PSDB, não sabia? Não disse a vocês que havia uma negociação nesse sentido? O Paulinho é meu amigo há 20 anos. E o que estão fazendo com ele é uma descortesia, ele é vice. Às vezes eu acho que ou Zema é meio tímido, ou está fora do mundo. Ele tinha que chegar para o Paulo Brant e dizer: você foi um grande companheiro, ajudou muito o governo, mas eu preciso da vaga de vice. O que a gente pode fazer para compor? Veja, eu nunca faria isso, é um desrespeito com a pessoa. Se o Paulo Brant não sabe sobre a situação dele, ainda mais sobre Eduardo Costa. Estão todos sendo vítimas da inabilidade e da inexperiência do governador Zema. E a cadeira é muito maior do que ele. Para quem teve Itamar, Tancredo e JK, vamos combinar, né?

O governador tem levantado em seus eventos oficiais a atração de investimentos recorde, aumento de empregos, melhoras em índices educacionais, enfim, o discurso dele tem tido um tom muito eleitoral. Qual vai ser a tônica da campanha do senhor, se ela realmente prosperar, para fazer esse contraponto a isso que o governo levanta como sendo seus pontos fortes? Primeiro é preciso qualificar esse diagnóstico e esse discurso sobre atração de investimentos, porque eu sou especialista, sou professor de uma universidade federal e economista. Esse anúncio de investimento é muita espuma e pouco chope. Você tem anúncios de investimento, mas o que vale é a estatística correta. Você tem um indicador que se chama Formação Bruta de Capital Fixo, que é a taxa de investimento. Então essa cascata de ficar anunciando investimento não vira realidade, é tudo gasoso, na estratosfera. Em relação a esses índices de educação, é exatamente o contrário do que o governador diz. Minas foi a primeira classificada em todas as séries no nosso período nas avaliações nacionais, no Ideb, na Prova Brasil, e agora está oscilando em quinto na maioria das disciplinas. Então, uma das coisas que eu quero retomar, uma das coisas mais estratégicas para o desenvolvimento humano e econômico, é o capital humano, a formação com ciência, tecnologia e educação de qualidade, principalmente educação fundamental. Na saúde temos os programas que eu construí, que foram premiados nacional e internacionalmente, foram todos descontinuados ou acabados. E, na verdade, o maior cabo eleitoral do Zema é meu amigo, mas ele não foi muito bem-sucedido na gestão, é o Fernando Pimentel. Porque realmente o governo do PT desorganizou completamente as finanças, e ele pegou uma herança muito ruim, e o Estado ainda está num estágio pré-falimentar.

> “A política não é uma atividade solitária, é atividade de time, de grupo, onde não deve prevalecer a vontade individual, unilateral.”

O senhor seria a favor do Regime de Recuperação Fiscal, apontado pelo governador como a aposta de salvação das contas públicas, ou tem alguma alternativa? A dívida de curto prazo, chamada “restos a pagar”, são duas receitas anuais. No site do Tesouro Nacional, você tem os 26 Estados e o Distrito Federal, vários indicadores, e os indicadores de Minas são os piores possíveis. A dívida de curto prazo é duas vezes uma receita anual. Para o ouvinte entender, se a dona de casa ou o trabalhador tivesse um carnê numa loja onde comprou um eletrodoméstico ou um móvel e também tivesse um financiamento num banco da casa própria ou do carro, é como se essas dívidas de curto prazo representassem a renda de dois anos da família. Essa é a situação de Minas. O Zema usa o Pimentel de cabo eleitoral. Os prefeitos me falam que o governo não fez nada. Eu fiz sete hospitais. Tem seis hospitais no esqueleto, prontinhos para continuar o que nós lançamos, e tem oito anos que as obras estão paradas. Mas, quando falamos que o governo não faz nada, muitos dizem que as contas estão em dia. As contas só estão em dia por causa de uma liminar no Supremo conquistada pelo Pimentel em 2016. Agora, na hora que essa liminar cair, e o ministro Barroso já deu cartão amarelo, o que o Zema está fazendo foi acumular R$ 36 bilhões não pagos que o governo federal, como avalista, pagou no lugar de Minas. Na hora que cair a liminar, em tese, tem que pagar isso à vista. Isso é um terço de uma receita, de um orçamento anual. Eu me inspiro no Hélio Garcia para me animar, porque, atualmente, ser governador de Minas não é um prêmio e uma honraria, é um sacrifício porque a situação das finanças é caótica.

Aécio Neves e Eduardo cabem no cenário? Que espaço esses dois têm? Dois grandes amigos. O Aécio foi um excepcional governador. Basta ver a realidade porque blá-blá em rede social é outra coisa. A Linha Verde, a duplicação da Antônio Carlos, o hospital de Venda Nova, o Circuito Cultural da Praça da Liberdade, o Expominas são grandes intervenções. O Aécio, através do Pró-Acesso, levou asfalto a 219 cidades que não tinham asfalto, foram 5.300 km de novos acessos. Em todas as áreas houve avanços. Com o Minas Comunica, uma parceria público-privada, resolveu o problema da telefonia celular em 412 municípios. Isso é a boa política, a verdadeira política, que gera resultado, e não retórica para rede social, TikTok, ficar fazendo gracinha. Eu detesto isso, eu sou amante à moda antiga. O que interessa na vida pública é resolver os problemas da população. O Aécio é um grande líder não é à toa, cometeu erros e acertos, como todos nós, mas seus acertos foram maiores que os seus erros. E as últimas grandes realizações em Minas ele que fez, não é à toa que ele está liderando as pesquisas para o Senado.

O senhor gostaria de tê-lo como candidato ao Senado? Isso é uma decisão dele. Ele foi líder do PSDB, presidente da Câmara dos Deputados, foi quase presidente da República, numa eleição disputadíssima, e ele está avaliando o seu destino.

ACESSE O QR CODE E VEJA A ENTREVISTA COMPLETA DE MARCUS PESTANA

Teto do ICMS. Fuad Noman calcula impacto aos cofres de BH e critica governo federal

Prefeito estima R$ 240 mi em perdas na arrecadação

Queda seria 20 vezes superior ao orçamento da pasta de Esporte e Lazer

MANUEL MARÇAL

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), afirmou ontem que o Executivo municipal calcula uma perda de R$ 60 milhões aos cofres públicos para este ano e R$ 180 milhões para 2023 caso seja aprovado o projeto de lei do governo federal que prevê um teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis e da energia elétrica.

"É uma retirada importante dos recursos da prefeitura, a prefeitura precisa, porque, se o governo federal, insistir nesse processo, e se ele for aprovado, que ele então repasse recursos para a prefeitura para poder compensar esse prejuízo. Falar: 'Ah, as prefeituras estão arrecadando muito'... O governo federal está arrecadando muito mais. Nós não podemos ter um plano de trabalho e de despesas estabelecidas e alguém chegar e cortar a nossa receita", queixou-se Fuad.

Conforme a estimativa colocada por Fuad, a Prefeitura de Belo Horizonte sofreria uma perda de arrecadação em torno de R$ 240 milhões em 2022/2023. Em termos práticos, isso significa um valor quase 20 vezes maior que o Orçamento anual, por exemplo, da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – que variou de R$ 10 milhões a R$ 12 milhões nos últimos anos.

PROBLEMA TÉCNICO. A alta do valor do diesel foi outro tema analisado por Fuad Noman. Questionado pela reportagem de **O TEMPO** se alta do combustível poderia afetar o número de viagens de ônibus na capital, ele se mostrou otimista e destacou que a preocupação maior, neste momento, é com a redução do ICMS.

"Claro que o aumento do diesel cria um problema técnico, mas estou mais preocupado com a fixação do ICMS, abaixo de 17%, que vai retirar muito dinheiro da prefeitura, do que esse outro problema, que está já negociado, está avançando, vai resolver, na hora que a Câmara (dos Vereadores) nos entregar o projeto, nós vamos fazer a liberação da primeira parcela (às empresas de coletivos), para que os ônibus tenham fôlego para que possam continuar trabalhando. Vamos ser otimistas: vai melhorar e melhorar muito".

SUBSÍDIO. As viagens diárias no transporte coletivo de BH vão precisar aumentar para que as empresas de ônibus possam receber o subsídio aprovado pela Câmara Municipal. O repasse total para as concessionárias é de R$ 237,5 milhões, que vai ser pago de forma parcelada até março de 2023.

O projeto de lei que trata do assunto ainda vai passar pela Comissão de Legislação e Justiça da Câmara dos Vereadores para o parecer da redação final.

A reunião ordinária será na próxima terça-feira, dia 28 de junho. Aprovado, o texto vai seguir para sanção do prefeito Fuad Noman e publicação no "Diário Oficial do Município" ("DOM").

DANIEL DE CERQUEIRA / O TEMPO – 13.4.2022

Contas. Fuad Numan (PSD) diz que projeto federal geraria perdas de R$ 240 milhões em 2022/2023

Impacto

Global. Face ao Orçamento da prefeitura em 2022, no valor de R$ 15,3 bilhões, a perda de R$ 60 milhões neste ano corresponderia a menos de 0,5% do total.

Críticas

Kalil acusa Copasa de 'estelionato com o povo'

FRANCO MALHEIRO

Ex-prefeito de Belo Horizonte e pré-candidato ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD) classificou o serviço de tratamento de esgoto oferecido pela Copasa como "caso de polícia". Em trecho de entrevista que concedeu ao podcast "Café com Matte", Kalil reclamou de a companhia cobrar pelo tratamento de esgoto na conta de água da população mais pobre e não entregar o serviço.

"O pobre, que é cliente da Copasa, está pagando 74% de água a mais por um tratamento de esgoto que ele não recebe. 'Ah, então isso aí é papo de esquerda'. Não, isso é papo de estelionato. Cobrar um serviço do pobre, da Copasa, sobre tratamento de esgoto que ele não recebe, é caso de polícia. Não é caso de esquerda, não. É estelionato", ressaltou Kalil.

O ex-prefeito de BH foi o primeiro entrevistado do podcast apresentado pelo ex-secretário de Turismo e Cultura de Minas Gerais Marcelo Matte.

Em nota, a Copasa esclareceu que a tarifa é definida pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG) e que segue essa determinação. "A Copasa reafirma que cumpre a definição de tarifa e a forma de cobrança determinadas pela agência reguladora", disse a nota.

Já o presidente da Arsae-MG, Antônio Claret Jr., classificou as falas de Kalil como "ignorância" ou "má-fé".

Legislativo. Laura Serrano (Novo) cobra foco em projetos mais importantes; Agostinho Patrus (PSD) reage

Presidente da ALMG e deputada discutem por Hulk

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou ontem a concessão do título de Cidadão Honorário para o atacante Hulk, do Atlético. A proposta, que recebeu 53 votos favoráveis e nenhum voto contrário, causou uma briga entre o presidente da ALMG, Agostinho Patrus (PSD), e a deputada estadual Laura Serrano (Novo).

Além dela, Guilherme da Cunha (Novo) e Bartô (PL) votaram em branco. Durante a discussão do projeto, a parlamentar do Novo disse que estava indignada porque, dos 26 projetos na pauta da reunião, oito tratavam de cidadania honorária ou declaravam festas, eventos e pontos turísticos como de relevante interesse cultural para Minas Gerais.

"Eu queria destacar a minha indignação com esses tipos de votação que temos aqui, na Assembleia, e que tomam muito do tempo dos parlamentares. Não tem nada a ver com o Hulk, atleta que eu admiro e merece reconhecimento, mas esses projetos na prática não afetam quase nada ou muito pouco da vida do cidadão na ponta", afirmou Laura Serrano.

Ela destacou que projetos que considerava importantes que fossem votados, como o Regime de Recuperação Fiscal e a criação de blocos de saneamento, não são colocados na pauta.

Como resposta, Agostinho Patrus criticou a visão da deputada que, segundo ele, mede a eficiência da atividade de parlamentar pelos recursos economizados no mandato, e não pelas melhorias realizadas na vida da população. Ele chamou de "covardes" os parlamentares que são contra o projeto, mas votam em branco por falta de coragem.

"Alguém que sobe na tribuna para poder chamar a atenção de 76 deputados com a autoridade de quem, na vida, escreveu na sua internet 'eu diminuí meu custo em R$ 10'. Parabéns. Esse é o resultado que deu a Minas. Não melhoraram a vida de ninguém, não atenderam aos pobres", rebateu Agostinho.

Laura Serrano divulgou depois uma nota dizendo que economizou R$ 8 milhões durante o mandato e que o dinheiro foi revertido em melhorias efetivas para os cidadãos mineiros.

RICARDO BARBOSA / ALMG – 23.6.2022

Deputada Laura Serrano (Novo): "Não tem nada a ver com o Hulk"

Escândalo no MEC. Além de Milton Ribeiro, decisão do TRF-1 manda libertar Arilton Moura e Gilmar Santos

Ex-ministro da Educação é solto e deixa carceragem da PF

Ribeiro e outros são acusados de integrar um esquema de corrupção no MEC

■ FERNANDA VALENTE

O desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, mandou soltar ontem o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e outros quatro presos pela Polícia Federal. Com a soltura, a audiência de custódia programada para as 14h foi cancelada.

Milton Ribeiro deixou a carceragem da Polícia Federal em São Paulo ontem à tarde. Ele foi solto por volta das 15h. A decisão acolheu o pedido da defesa do ex-ministro, que alegou não ter tido acesso aos autos.

Os advogados não sabiam o porquê da prisão preventiva decretada na última quarta-feira pelo juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal Criminal de Brasília. Até agora, o juiz não divulgou a decisão.

"Num Estado democrático de direito ninguém é preso sem o devido acesso à decisão que o conduz ao cárcere, pelo motivo óbvio de que é impossível se defender daquilo que não se sabe o que é", considera o desembargador para cassar a decisão de primeiro grau.

Ney Bello também determinou a soltura dos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos. A decisão será válida até que o mérito do caso seja analisado pela 3ª Turma do TRF-1. Ribeiro, os pastores e outras duas pessoas são acusadas de integrar um esquema de corrupção na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ligado ao Ministério da Educação (MEC). Há suspeita de que um gabinete paralelo funcionasse na pasta.

Ao que tudo indica, Ribeiro é investigado por crimes de tráfico de influência (com pena prevista de dois a cinco anos de reclusão), corrupção passiva (dois a 12 anos de reclusão), prevaricação (três meses a um ano de detenção) e advocacia administrativa (um a três meses).

'PREVENIR E PROTEGER'. O desembargador Ney Bello considerou que Milton Ribeiro não integra mais função pública e falta "contemporaneidade entre os fatos investigados".

"As decisões que foram tomadas e os atos adjetivados de ilícitos meses atrás, não estando o paciente na possibilidade de continuar os praticando, não geram contemporaneidade nem a utilidade a fundar um decreto de prisão preventiva", afirma o magistrado.

ALOÍSIO MAURÍCIO /FOTOARENA/FOLHAPRESS

Soltura. Carro do ex-ministro Milton Ribeiro deixa sede da Polícia Federal, na zona Norte de São Paulo

Depois, o desembargador ainda indica qual deve ser o real objetivo de uma prisão preventiva: "Serve para prevenir, não para punir; serve para proteger, e não para retribuir o mal porventura feito".

TRÂMITE. Em nota, o advogado de Milton Ribeiro comemorou a decisão do TRF-1, afirmando que, "felizmente, a ilegalidade foi reconhecida e a prisão revogada".

"A defesa aguarda o trâmite e a conclusão do inquérito, quando espera que será reconhecida a inocência do ex-ministro", afirma o advogado Daniel Bialski, que representa a defesa do ex-ministro.

Interferência

Denúncia. O delegado Bruno Calandrini, responsável pela investigação que levou à prisão o ex-ministro, alega suposto privilégio da PF ao aliado do presidente Bolsonaro.

Ameaçado, juiz que prendeu viu risco de ocultação de provas

SÃO PAULO. **O juiz Renato Borelli recebeu "centenas de ameaças" por causa das decisões que levaram às prisões do ex-ministro Milton Ribeiro e de dois pastores ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL). A informação é da assessoria de comunicação da Justiça Federal. Pedidos de investigação "já foram encaminhados para a PF".**

Juiz da 15ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, Borelli justificou o decreto de prisão preventiva do ex-ministro Milton Ribeiro com a necessidade de manter a ordem pública, impedir a reiteração de novas infrações e para a "conveniência da instrução criminal".

"Nesse contexto, resta comprovada a existência do 'periculum libertatis', eis que os investigados, em espécie de 'gabinete paralelo', estavam inseridos no contexto político do país ao ocuparem cargos de destaque no Poder Executivo federal, o que lhes possibilita proceder de forma a interferir na produção, destruição ou mesmo ocultação de provas que podem ser úteis ao esclarecimento de toda a trama delitiva", ponderou o magistrado.

'Orcrim'

Para MPF, esquema tinha um respaldo

SÃO PAULO. Ao se manifestar sobre a abertura da operação Acesso Pago, que prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro na última quarta-feira, o Ministério Público Federal apontou que, "ao que tudo indica", os crimes sob suspeita na investigação sobre o "gabinete paralelo" instalado na pasta, com favorecimento de pastores na distribuição de verbas, foram praticados com o respaldo do então chefe do MEC.

A Procuradoria cita os crimes de "corrupção ativa, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa, todos em contexto de organização criminosa", mas foi contra o pedido da Polícia Federal para segregação cautelar dos investigados, defendendo a aplicação de uma série de medidas cautelares – proibição de contato, de se ausentar do país e de entrar no Ministério da Educação.

"As provas carreadas aos autos demonstram a articulação da Orcrim para utilizar verbas públicas em contrapartida a benefícios próprios. Como bem apontado pela autoridade policial, trata-se de pessoas influentes, com vasto conhecimento no âmbito político...", diz um trecho do registro da Procuradoria.

Pacheco contra

Rito. Após o requerimento ser protocolado, a instalação da CPI vai depender da leitura do documento em plenário pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Tendência. Pacheco já adiantou, porém, que a proximidade do período eleitoral "prejudica o escopo de uma CPI". No ano passado, ele segurou por mais de dois meses a instalação da CPI da Covid.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) pode se dedicar a CPI

Estratégia

Randolfe entre campanha e CPI

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou ontem que pode desistir de ser um dos coordenadores da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República para se dedicar à CPI do MEC.

Um dos líderes da oposição, ele conseguiu reunir as 27 assinaturas necessárias para a criação da comissão e espera, até a semana que vem, protocolar o requerimento ao atingir 30 nomes.

A expectativa de Randolfe é que o colegiado seja instalado em julho, antes do recesso parlamentar. A partir de agosto, segundo ele, começam os trabalhos, com audiências públicas e depoimentos.

Porém, também em agosto, começa oficialmente a campanha eleitoral. Randolfe disse que pode abdicar de ser um dos membros da CPI por ter sido escolhido para coordenar a campanha de Lula ou desistir de trabalhar para a candidatura petista. "É uma escolha que terei que fazer. Serão incompatíveis as duas funções: estar atuando em uma campanha eleitoral e ao mesmo tempo ser membro da CPI. **(Levy Guimarães/O Tempo Brasília)**

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Privatização da Ceasa de Minas

Muito dedicado o diretor da CeasaMinas, Ivagner Ferreira, que, mesmo a empresa tendo emendado o feriado, não havendo expediente no entreposto na sexta-feira (17), recebeu pessoas na "Sala de Informações", criada pelo BNDES para facilitar a compreensão dos concorrentes na futura privatização da empresa, um atrativo patrimônio da União Federal. As condições que serão abertas para os interessados no negócio estão no "Manual de Procedimento de Diligências dos Interessados no Processo de Desestatização da CeasaMinas", um conjunto de procedimentos, público, mas com acesso regulado por meio do pagamento de um valor previamente estabelecido, assim concebido para dotar o processo de ações que serão conduzidas de forma isonômica, eficiente, sem margem para suspeitas de conflito de interesses. Dr. Ivagner é muito aplicado; não se sabe de quem partiu, mas foi uma boa indicação para o cargo. Beleza.

Faltando medicamentos no país

Estão faltando centenas de medicamentos nas farmácias públicas, nos hospitais e nas drogarias particulares em todo o país. E ninguém dá explicações das razões pelas quais a Funed segue com suas unidades fechadas, num momento tão crítico como este.

João Vítor, PSDB e Cidadania

O presidente do Cidadania em Minas, deputado João Vítor Xavier, esclareceu à coluna que, na entrevista que concedeu à rádio **Super 91,7 FM**, não colocou em dúvida a continuidade da federação que juntou PSDB e Cidadania na parceria construída pelas legendas para a disputa das próximas eleições. O Cidadania, até o momento, assegura que levará para avaliação da federação um nome de seus quadros para que, junto com o PSDB, possa gerar a mais forte composição para a disputa. O nome do radialista Eduardo Costa é o que hoje melhor desponta, inicialmente anunciado como vice na chapa que tem o governador Romeu Zema, do Novo, como cabeça e candidato à reeleição. Mas o PSDB, hoje, tem o ex-deputado Marcus Pestana como o nome mais provável como candidato a governador. Embora não tenha havido uma manifestação mais sólida e final do partido, o que se sente é que Pestana reúne o apoio da legenda em torno de sua candidatura. Na federação, o PSDB é a legenda mais forte nessa decisão. Mas terão que ouvir a voz do Cidadania.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Deputado João Vítor Xavier disse que não colocou em dúvida a continuidade da federação Cidadania-PSDB

Novela do Rodoanel

O governo de Minas, por meio de sua Secretaria de Estado de Infraestrutura, depois da volta do secretário Fernando Marcato da Itália, onde esteve, segundo ele, reunido com interessados na privatização da operação do Rodoanel, só fez alterar o projeto e encarecer ainda mais sua construção. O governo parece que só dialoga com investidores de fora do país e somente a estes abre completamente as informações do projeto. Enquanto isso, a região metropolitana segue sofrendo com um trânsito horroroso, com a perda de tempo e de vidas em acidentes diários, que acontecem nas vias que não suportam mais tanto tráfego. E o dinheiro da Vale, desvalorizando-se a cada minuto. Muito cômodo. Para quem?

ICMS: MG está com muito

Governadores dos Estados de Alagoas, Ceará, Bahia, Maranhão, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe, alegando tratar-se de "uma medida populista, eleitoreira e ineficaz" por parte do governo Bolsonaro, entraram no STF com pedido para que seja declarada inconstitucional a lei aprovada no Congresso Nacional que altera as alíquotas de cobrança do ICMS. Alegam que a competência para estabelecer os critérios desse tributo e seu lançamento é dos Estados, e não da União. Minas não se juntou a esses Estados, talvez porque esteja vendo jorrar dinheiro de seus caixas. Quando não precisa de grana, é outra história.

Cemig

Ainda não foi divulgada, mas a Cemig deverá colocar na praça uma licitação para compra de religadores, um equipamento que devolve o funcionamento da energia toda vez que esta sofre uma interrupção. Poderá ser uma negociação de mais de R$ 135 milhões, e espera-se que para tal venda surjam vários fornecedores interessados. De São Paulo, do Paraná, de Mato Grosso do Sul, até do exterior. Né?

DIVULGAÇÃO

Cemig deverá colocar na praça uma licitação para compra de religadores

Encontro. Em evento que reuniu vários políticos, presidente conversou a portas fechadas com ministro do STF

Bolsonaro diz que jantar de Lira foi 'institucional'

■ **RENATO ALVES**

■ O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que o jantar oferecido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), na noite da última quarta-feira, foi meramente "institucional".

Bolsonaro, no entanto, nada falou sobre a reunião a portas fechadas com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que tanto ataca.

"Ontem (quarta) fui num jantar aqui. Um jantar, vamos dizer, institucional, convidado pelo Arthur Lira. Tava lá Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, um cara do PCdoB de São Paulo, Lewandowski", relatou Bolsonaro a um grupo de apoiadores, ontem, na saída do Palácio da Alvorada.

"Só gente boa!", respondeu, em tom de ironia, um dos seguidores do presidente. "Bem, cada um pensa o que quiser dessas pessoas ou de mim, não tem problema nenhum", rebateu Bolsonaro, que em diversas ocasiões atacou publicamente alguns dos presentes ao encontro.

O jantar oferecido por Arthur Lira reuniu políticos de diferentes partidos, além de autoridades de outras áreas. Entre eles, alguns adversários, como deputados do PT e do centrão, além de Bolsonaro e Moraes.

PORTAS FECHADAS. O jantar era uma homenagem a Gilmar Mendes, também ministro do STF, que celebrou os 20 anos de sua indicação à Corte. No jantar de Lira, Bolsonaro conversou com Moraes, a portas fechadas e sem outras pessoas, pouco antes de ambos deixarem a residência oficial, no Lago Sul, o mais nobre bairro de Brasília.

Alexandre de Moraes, que vai presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a partir de agosto, é relator do inquérito das fake news e responsável pela prisão de diversos bolsonaristas. O magistrado chegou a ser chamado de "canalha" pelo presidente diante de uma multidão reunida na avenida Paulista, em 7 de setembro de 2021. **(Com agência)**

ISAC NÓBREGA/PR - 22.6.2022

Presidente Jair Bolsonaro teve conversa com Alexandre de Moraes

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dólar Valores em R$

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,2293	5,32	
VENDA	5,2298	5,42	

23.6.2022

23.6.2022

Ouro	302,00
Euro	5,509
Bovespa	1,45%
Pontos	98.080

Economia

Debate no Senado. Proposta inclui aumentar Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 apenas até o fim do ano

Governo quer criar voucher de R$ 1.000 para caminhoneiros

Ideia é usar R$ 30 bi da compensação aos Estados pelo teto do ICMS nos benefícios

■ RICARDO CORRÊA

O líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), afirmou que está em discussão entre os líderes da Casa uma proposta do governo de aumentar, temporariamente, o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 até o fim do ano.

Além disso, está na mesa também a possibilidade de criação de um voucher para caminhoneiros autônomos no valor de R$ 1.000. Essa discussão se dá dentro da PEC que permite que Estados zerem o ICMS do diesel, já aprovada na Câmara. A ideia do governo é, em vez de fazer a compensação aos Estados, usar esses R$ 30 bilhões nos benefícios diretos.

"Há um receio de que os governadores, pelos últimos gestos que adotaram, não tenham a mesma sensibilidade com relação à população. E, por isso, como é uma PEC autorizativa, para aqueles que zerarem o ICMS do diesel, é importante que ela seja eficaz", disse Portinho. "E, se há esse receio, existem outros mecanismos que estão sendo por iniciativa de diversos senadores, algumas emendas já protocoladas nesse sentido, que estão sendo avaliados, e que há uma convergência, no sentido de que chegue na ponta para o consumidor, especialmente o caminhoneiro, especialmente a dona de casa que precisa do botijão do gás, a questão também do etanol, para que mantenha sua competitividade. Então há uma convergência de que possivelmente alterar, substituir essa compensação para os governos por medidas mais efetivas que a gente tenha certeza de que vão chegar na ponta com relação aos auxílios. Tanto o aumento do Auxílio Brasil, (como o) voucher caminhoneiro e o auxílio-gás, que são políticas sociais e muitas delas já em curso no país sejam mais eficazes", disse.

Questionado sobre de onde sairiam os recursos, Portinho enfatizou que seria o mesmo recurso que na ideia inicial seria liberado para os Estados. "A gente está falando, sim, em R$ 30 bilhões que o governo está disposto a colocar na mesa e ele continua disposto a colocar na mesa e quer que chegue na ponta de forma eficaz", resumiu.

Em relação à ajuda aos transportadores, Portinho explicou que valeria para todos os caminhoneiros autônomos, possivelmente no valor de R$ 1.000. Ele avalia que, apesar de especialistas indicarem que não seria possível conceder benefícios em ano eleitoral, a questão deve ser superada. O senador entende que, no caso dos benefícios já existentes, como o Auxílio Brasil, o aumento não fere a legislação. Quanto ao vale para caminhoneiros, ele justifica que, em uma situação de emergência, todos os Poderes deveriam agir com sensibilidade para permitir a concessão.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Mobilização. Líder do governo no Senado, senador Carlos Portinho (PL-RJ), durante entrevista ontem

O que está na mesa

- Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) em discussão no Senado reservou até R$ 29,6 bilhões para compensação aos Estados.
- A nova proposta é usar essa reserva para pagar, até o fim do ano, adicional de R$ 200 ao Auxílio Brasil, que hoje paga R$ 400. Há 18,2 milhões de famílias no programa. O aumento teria custo de R$ 22 bilhões – menos do que a reserva para os Estados.
- Não se descarta que a diferença seja usada para subir o Auxílio Brasil ou turbinar o Auxílio- Gás.
- O governo pretende criar um vale de até R$ 1.000 para caminhoneiros, e articula um estado de emergência para driblar restrições eleitorais. **(Julia Chaib, Idiana Tomazelli e Marianna Holanda/Folhapress)**

Veto à compensação ao Estados

Presidente sanciona teto do ICMS

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, na noite de ontem, com vetos, o projeto que limita o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre itens como diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. A sanção foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da União".

O projeto classifica diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo como essenciais e indispensáveis, o que impede Estados de cobrarem taxa superior à alíquota geral de ICMS, que varia de 17% a 18%, dependendo da localidade. Esses itens tinham até 30% de ICMS em alguns Estados.

Entre as normas vetadas, está a que previa que, em caso de perda de arrecadação devido ao teto do ICMS, a União deveria compensar Estados e municípios para que os pisos constitucionais da saúde, da educação e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) tivessem os mesmos níveis de recursos de antes. O texto sancionado é uma das apostas do governo federal para tentar conter a disparada da inflação, principalmente nos combustíveis, neste ano eleitoral. A proposta recebeu críticas de Estados e municípios, que estimam perda de até R$ 83 bilhões na arrecadação. **(Da Redação)**

EVANDRO LEAL/AGÊNCIA ENQUADRAR/FOLHAPRESS

Caminhoneiros autônomos poderão ganhar voucher de R$ 1.000

Combustíveis

Decreto não muda PPI, diz Bolsonaro

Com o período da campanha eleitoral se aproximando, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem demonstrado cada vez mais preocupação com os desgastes provocados pelos reajustes nos preços da gasolina, diesel e gás de cozinha, feitos pela Petrobras.

Para apoiadores no cercadinho do Palácio da Alvorada, o presidente se queixou da cobrança de interferência na estatal e explicou que a política de Preço de Paridade de Importação (PPI), adotada em 2016, para a definição de reajustes, não foi criada por decreto do ex-presidente Michel Temer (MDB).

"Daí alguns falaram o seguinte: 'O Temer, na canetada, criou a PPI, eu podia fazer a mesma coisa, mas não tenho coragem'. O que é a canetada do presidente? É decreto. Então, eu pergunto para esse cara que diz que eu não tenho coragem de dar uma canetada igual ao Temer: Qual o decreto do Temer que criou a PPI? Não foi decreto. Agora, querem que eu saia da legalidade", afirmou. A PPI foi criada por Pedro Parente, indicado por Temer para presidir a estatal à época, para torná-la mais competitiva. **(Luana Melody/O TEMPO Brasília)**

Mais caro

Diesel X gasolina. O diesel já custa mais do que o da gasolina e do etanol em alguns postos de combustíveis e supera até mesmo o valor cobrado na gasolina aditivada.

Brasil

Repercussão negativa

O tratamento dado pela Justiça e por médicos à menina de 11 anos grávida após estupro repercutiu negativamente na imprensa internacional. O britânico "The Independent", por exemplo, destacou o fato de a maioria dos abortos no Brasil serem realizados em forma clandestina.

Gravidez de alto risco

Gravidez de menores de 14 anos é considerada de risco devido a possíveis complicações para a mãe e o bebê decorrentes da gestação em um corpo ainda em formação. São comuns problemas como anemia, hipertensão, pré-eclâmpsia, parto prematuro, baixo peso do bebê e más-formações.

Florianópolis. Depois de um mês em abrigo, menina é atendida em hospital credenciado ao Ministério da Saúde

Vítima de estupro de 11 anos consegue fazer o aborto legal

Procedimento foi realizado após pressão do Ministério Público

RIO DE JANEIRO. O Ministério Público Federal informou ontem que o Hospital Universitário de Florianópolis realizou um aborto na menina de 11 anos estuprada em Santa Catarina. Ela havia sido impedida de exercer seu direito ao procedimento sob a alegação de que a gestação passava de 22 semanas. Não há na lei, porém, qualquer limitação para o aborto legal. Segundo o órgão, a gravidez foi interrompida na noite de quarta-feira (22). A menina caminhava para a 29ª semana de gestação.

Há mais de um mês encaminhada para um abrigo, apenas na tarde da última terça-feira a Justiça autorizou que a menor deixasse o local para voltar a viver com a mãe, segundo informou a advogada da família, Daniela Felix. Ela chegou a entrar com pedido de habeas corpus no Tribunal de Justiça de Santa Catarina para garantir que a menina tivesse direito ao aborto legal, sem qualquer impedimento devido ao tempo de gestação.

Na quarta, a Procuradoria expediu recomendação ao hospital para que o procedimento fosse garantido a todas as pacientes que procurassem o serviço de saúde nas hipóteses de aborto legal, independentemente da idade gestacional e do peso fetal. Norma do Ministério da Saúde recomenda limitar o aborto após 22 semanas, mas a orientação não tem força de lei.

O Código Penal prevê que não pode ser punido o aborto realizado no caso de gravidez resultante de estupro, quando a vida da gestante está em risco, ou quando há má-formação fetal do cérebro. A lei não estipula um limite de semanas para que o procedimento seja realizado nestas situações.

Embora o primeiro laudo médico tenha apontado que não havia risco de morte para a menina, outros especialistas do mesmo hospital avaliaram o contrário em depoimentos na audiência e em outros laudos anexados ao processo. Entre os riscos, estariam anemia grave, pré-eclâmpsia, maior chance de hemorragias e histerectomia (retirada do útero).

Em nota, o Hospital Universitário afirmou que o aborto legal na unidade depende de autorização judicial quando a gestação passa de 20 semanas, e que orienta a família a recorrer judicialmente para assegurar o direito. A lei, porém, não requer esta liberação para realização do procedimento.

A unidade disse que segue as portarias e normas técnicas do Ministério da Saúde e que "sempre trabalhou com intuito de assegurar o direito das mulheres". Afirmou, ainda, que não se manifestará sobre o caso da menina de 11 anos porque o processo está sob sigilo. **(Ana Luíza Albuquerque/Folhapress)**

Apuração

Nota. A Polícia Civil disse que finalizou a investigação sobre o estupro e encaminhou a conclusão ao Judiciário, "não sendo possível fornecer outra informação em razão do sigilo".

KEVIN DAVID/A7 PRESS/FOLHAPRESS

Manifestação. População protesta em frente ao MP de São Paulo, em apoio ao caso da menina de 11 anos

Guia questionado

Mortes. Defensorias Públicas de 13 Estados enviaram ofícios ao Ministério da Saúde questionando o guia com orientações para o acesso ao aborto legal. De acordo com o DataSUS, o aborto foi a quarta maior causa de mortalidade materna entre 2010 e 2020.

Dificuldades. As orientações serão discutidas na terça-feira, em reunião convocada no dia 21 pelo médico anti-aborto e secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Câmara. O acesso remoto foi vetado. O ofício pede formato híbrido e participação da sociedade.

Barreiras. Voltado para profissionais de saúde em casos de abortamento, o guia cria barreiras de acesso às situações previstas em lei, ou seja, para salvar a vida da gestante, se a gravidez resultar de estupro ou em caso de feto anencéfalo (sem cérebro).

Previsões legais. O guia ainda ignora as previsões legais, de acordo com o ofício, e diz que "todo aborto é um crime". Mas, se uma mulher se enquadra em uma das três situações de aborto previstas em lei, não há necessidade de intervenção policial nem sequer de autorização judicial.

Retificação. O ofício solicita que a divulgação do guia seja suspensa já e que o material seja retificado, adequando-as às normativas nacional e internacional e às melhores evidências científicas sobre o tema.

Medidas. As defensorias alertam que podem adotar medidas judiciais contra o Ministério da Saúde caso as recomendações não sejam acolhidas.

Alvorada

Presidente coloca direito em xeque

BRASÍLIA. O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem que quem defende o aborto para a menina de 11 anos, grávida após ser vítima de um estupro, quer impor uma ditadura no Brasil. O direito à interrupção da gestação da criança foi negado por uma juíza de Santa Catarina.

"Quem quer impor uma ditadura no Brasil não sou eu. É quem não quer a liberdade de expressão, é quem vai controlar a mídia, é quem diz que vai valorizar o MST, é quem diz que esse caso da menina grávida de sete meses tem que abortar", disse na frente do Palácio da Alvorada. O presidente fazia referência velada ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera pesquisas de intenção de voto. Bolsonaristas contrários ao aborto passaram a defender a juíza Joana Ribeiro Zimmer nas redes sociais. **(Marianna Holanda/Folhapress)**

Gestação a termo

Danos psíquicos mais severos

SÃO PAULO. Com a negativa do Hospital Universitário de Florianópolis, o pedido de aborto legal da menina de 11 anos vítima de estupro foi judicializado, e a magistrada Joana Ribeiro Zimmer, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, e a promotora Mirela Dutra Alberton, do Ministério Público (SC) tentaram induzir a menina a desistir do procedimento.

"Os danos psíquicos serão mais severos se essas meninas levarem a gestação a termo por falta de acesso a um abortamento seguro e garantido por lei", afirma a psicóloga do Núcleo de Violência Sexual e Aborto Previsto em Lei do Centro de Referência da Saúde da Mulher do Hospital Pérola Byington, Daniela Pedroso.

A especialista revela que o que mais a chocou no caso da menina de Santa Catarina foi a banalização do estupro em nome da interrupção da gestação. "Não falamos dos danos psíquicos para essa menina. Ela foi estuprada, se descobriu grávida, sofreu pressão para manter a gestação, foi afastada da mãe".

Com 25 anos de profissão, a psicóloga que é membro do Grupo de Estudos sobre Aborto, afirma ter havido muitos retrocessos. "A gente vê a burocracia aumentando e novas normas técnicas sem amparo em evidências. Todas as semanas eu me deparo com mulheres vítimas de violência sexual que fizeram um périplo para chegar aqui. Os postos de saúde ainda as mandam para a delegacia. E elas ainda são tratadas desrespeitosamente também por mulheres". **(Cláudia Collucci/Folhapress)**

Covardia. Demétrius espancou a chefe no local de trabalho, com o agravante de dificultar a defesa

Preso, procurador é denunciado por tentativa de feminicídio

Procuradora geral vê retaliação após abrir processo administrativo

REPRODUÇÃO

Gabriela Samadello. Procuradora geral de Registro foi atingida por vários golpes no rosto e cabeça

SÃO PAULO. O Ministério Público de São Paulo denunciou ontem o procurador Demétrius Oliveira de Macedo, 34 anos, por tentativa de feminicídio no caso do espancamento da Procuradora geral de Registro Gabriela Samadello Monteiro de Barros, 39. Demétrius foi preso pela manhã em uma clínica de Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo.

De acordo com a denúncia, o ataque à integridade física da vítima, na segunda-feira, e a gravidade dos ferimentos no rosto e cabeça "não deixam dúvidas que Demétrius buscava a morte" da mesma. A interferência de terceiros presentes no ambiente de trabalho de ambos evitou tragédia maior.

A Promotoria cita ainda como agravante o fato de a vítima ter tido sua possibilidade de defesa dificultada em razão de Demétrius ter jogado a chefe no chão e continuar a golpeá-la "feroz e continuamente, aproveitando possuir porte físico muito superior".

Gabriela acredita que as agressões foram motivadas por ter aberto uma proposta de procedimento administrativo contra Macedo após receber relatos de uma funcionária de que teria cometido atitudes hostis. Horas antes do episódio de violência, uma publicação do "Diário Oficial" determinou a criação de comissão para apurar a situação.

Em entrevista ao "Estadão", concedida antes da prisão do procurador, Gabriela falou sobre a repercussão do caso e o andamento das investigações. "Estou sendo muito 'privilegiada'. Muitas mulheres viram só estatística. Estou podendo mostrar que as instituições podem fazer valer a lei", diz.

Ela considera que o caso que viveu é sintomático de uma sociedade que avalia ainda ser patriarcal. "Dá pra ver claramente uma pessoa machista, que não aceitava ordem de mulher", diz. "Ele tentou me subjugar (durante a agressão), me menosprezar pela minha condição, pela minha compleição física. Isso não pode acontecer: as pessoas têm que estar ombreadas, não uma acima da outra, uma menor que a outra, ainda mais em um ambiente de trabalho", afirma. "A mulher tem que conquistar o seu espaço no trabalho, na sociedade, e temos que lutar para que isso aconteça".

> "Isso (a agressão) traz à tona a questão da violência contra a mulher e uma inversão de valores: enquanto o agressor está solto, a vítima tem que se esconder pra não ser violentada".
>
> **Gabriela Samadello**
> Procuradora geral de Registro

Ambos trabalhavam juntos desde 2013. Segundo Gabriela, Macedo já havia deixado evidente a insatisfação com a ascensão de mulheres no ambiente em que estavam, especialmente após outra colega ser nomeada como procuradora. "A forma de comunicação não formal dele era violenta, de ignorar, de negligenciar as necessidades e a rotina da gente. Enquanto a gente estava atribulada, não oferecia ajuda para as coisas de trabalho". A procuradora pretende processar Macedo no âmbito civil, por danos morais e estéticos.

Na clínica

Prisão preventiva só foi pedida após repercussão do caso

SÃO PAULO. A Polícia Civil prendeu o procurador Demétrius Oliveira de Macedo em uma clínica em Itapecerica da Serra. A reportagem não conseguiu contato com a defesa dele. Na quarta-feira, a Justiça havia determinado a prisão preventiva do procurador, a pedido da Polícia Civil, após a repercussão do caso.

Segundo a polícia, Macedo apresentou "sérios problemas de relacionamento com mulheres no ambiente de trabalho, sendo que, em liberdade, expõe a perigo a vida delas, e consequentemente, a ordem pública".

A procuradora-chefe Gabriela Samadello Monteiro de Barros de Registro foi agredida na tarde de segunda-feira, na sede da Prefeitura de Registro, a 188 quilômetros de São Paulo. Após o registro do boletim de ocorrência no 1º Distrito Policial da cidade, Macedo foi liberado. A Polícia Civil informou que não fez o flagrante na ocasião porque não estavam presentes todas as partes envolvidas.

O Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo determinou a abertura de um processo disciplinar sobre o caso, com prazo de 90 dias para ser concluído. A entidade pediu a suspensão preventiva do suspeito durante esse período. A Prefeitura de Registro afastou o procurador por 30 dias.

WILLIAN MOREIRA/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS
Procurador Demétrius Oliveira é preso por policiais femininas

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL
Gabriel Pereira Dantas se apresentou à PM em São Paulo e foi preso

Piloto. Homem se apresenta à polícia e admite participação no crime

Caso Bruno e Dom tem a quarta prisão

SÃO PAULO. Um quarto suspeito de participação no assassinato do indigenista Bruno Pereira, 41, e do jornalista britânico Dom Phillips, 57, no Amazonas, entregou-se à polícia de São Paulo ontem. Gabriel Pereira Dantas teria admitido a participação no crime, em 5 de junho. Ele disse que "apenas" ajudou a pilotar o barco dos criminosos.

Também estão presos Amarildo Oliveira, o "Pelado", e Jefferson da Silva Lima, o "Pelado da Dinha", que confessaram ter matado Bruno e Dom, e Oseney Oliveira, o "Dos Santos", que nega o crime. Uma testemunha o colocaria na cena. A suspeita é de que o pano de fundo seja um esquema de lavagem de dinheiro do tráfico de drogas e pesca ilegal.

FUNAI. Servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) fizeram protestos em 40 das 47 unidades ontem durante a greve nacional da categoria. Eles pedem a saída de Marcelo Xavier da presidência da fundação, uma profunda investigação da morte de Bruno e Dom e o reforço da segurança no Vale do Javari, onde os dois foram assassinados.

"O Bruno morreu sendo servidor da Funai. Enquanto ele era assassinado, esquartejado, carbonizado e enterrado em cova rasa, o presidente da Funai, que tinha responsabilidade para com o Bruno enquanto servidor, foi à rede nacional difamá-lo", afirma o servidor da Funai e amigo de Bruno Guilherme Martins. A Funai não se manifestou.

Mundo

GUERRA NA UCRÂNIA

Brasileiro amarga no bolso os impactos da guerra na Ucrânia

Preços dos alimentos e dos combustíveis ainda seguem sem previsão de melhora

■ SIMON NASCIMENTO

Mesmo ocorrendo do outro lado do oceano, a guerra entre Rússia e Ucrânia tem efeito catastrófico sobre o orçamento das famílias brasileiras. O conflito completou quatro meses ontem desde a ordem de invasão do presidente Vladimir Putin às cidades ucranianas e encareceu do pãozinho do café da manhã aos legumes e hortaliças que chegam à mesa dos brasileiros.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima quase 8 milhões de refugiados e cerca de 4.000 mortes nos embates no leste europeu. Além das severas consequências humanitárias no perímetro de confronto, a ONU também alerta para risco de escalada da fome no planeta. O cenário é aventado em função das inúmeras sanções econômicas aplicadas à Rússia. Também pesa o desequilíbrio de preços de combustíveis, fertilizantes, grãos e alimentos que interferem diretamente na rotina diária da população não só do Brasil, mas em outros países.

GENYA SAVILOV/AFP - 6.4.2022

Ucrânia. Destruição virou cenário desde o dia 24 de fevereiro, quando as forças terrestres russas entraram no território ucraniano

Se considerado apenas o cenário nacional, exemplos de produtos que tiveram os preços encarecidos por consequência da guerra vão desde a gasolina e o diesel até o óleo de soja utilizado nos preparos de refeições diárias.

O óleo diesel, impactado pelo desequilíbrio em torno do custo do barril de petróleo, que deixou o patamar de U$S 93 e ultrapassou U$S 120 no mercado internacional, registrou um encarecimento de 23%, enquanto a gasolina subiu 10%. O óleo de soja encareceu 21% e o litro pode ser comprado por valores acima de R$ 10. O aumento ocorreu porque a Ucrânia, potência mundial na produção de óleo de girassol, reduziu o abastecimento ao mercado.

Neste contexto, países que utilizam o insumo, como a China, voltaram as atenções ao óleo de soja gerando uma pressão de demanda. Outra matéria prima em que a Ucrânia é protagonista no abastecimento mundial é o trigo. O avançar do conflito limitou os trabalhos no campo e o escoamento do grão a outros países como o Brasil, que buscaram mercados alternativos como a Argentina.

O resultado foi um custo 26,8% maior na tonelada de trigo cotada no mercado internacional, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na mesa, o brasileiro nota o impacto pagando quase R$ 20 no quilo do pão francês. No agronegócio, além do incremento de custos adicionais com transporte frente a alta do diesel, a dificuldade para obter fertilizantes também pressiona a produção no campo.

Cerca de 81% dos fertilizantes utilizados no Brasil vêm de outros países. Deste total, 28% do cloreto de potássio aplicado no campo vem da Rússia, enquanto 31% dos fosfatados partem de Moscou em direção às terras brasileiras.

Levantamento da área de custos agrícolas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da USP, aponta que o cloreto de potássio, utilizado em larga escala no campo, subiu 153% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2021. Na ureia, o crescimento foi de 97,3%, enquanto os fosfatados foram elevados em 63,6%.

Planejamento

Falta estoque para enfrentar as crises

A dependência brasileira, escancarada com os desdobramentos da guerra, na avaliação do professor da Fundação Dom Cabral Paulo Vicente, evidencia erros de gestão e nas relações de mercado. "Sempre se ignorou riscos e as atenções para matérias primas eram voltadas apenas para o custo baixo. Mas um dia esse risco chega, principalmente quando se compra de ditaduras", afirmou o docente sobre os problemas enfrentados com fertilizantes vindos da Rússia.

O pesquisador do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da Fundação Getúlio Vargas Leonardo Paz afirma que os impactos poderão ser ainda mais severos ao agronegócio no segundo semestre. Ele cita possibilidades de mais pressão sobre preços de fertilizantes por dificuldades de escoamento dos químicos.

Para ele, a alta de preços no Brasil pode ser amenizada por políticas públicas. "Se o Brasil tivesse ainda uma política de estoque de grãos para momentos de flutuação de preços, os efeitos seriam menores hoje, por exemplo. Mas esse estoque você faz ao longo dos anos, não se constrói de um dia para o outro", afirma.

Paz também sugere criação de subsídios, que poderiam vir a partir da arrecadação extra de impostos pelo peso da inflação, mas também da distribuição de lucros da Petrobras. **(SN)**

EVARISTO SA/AFP - 19.5.2022

Químicos. A escassez dos fertilizantes no mercado internacional, desde o início dos ataques da Rússia à Ucrânia, em 24 de fevereiro, provocou a disparada nos valores praticados pelo mundo

SPENCER PLATT/AFP - 23.5.2022

EUA. Alimentos e outros itens são distribuídos a pessoas, muitas das quais são refugiados recentes da Ucrânia, em um centro de distribuição no bairro de Coney Island, em Nova York

Crise alimentar

Catástrofe sanitária. A crise alimentar global provocada pela guerra pode causar "milhões de mortes" ao expor a população mais vulnerável a doenças infecciosas.

Lei. Decisão revoga legislação de Nova York, e gera decepção e surpresa

Suprema Corte dos EUA ratifica direito de porte de armas

Prefeito acredita que medida vai 'alimentar o mar de violência armada'

KEVIN P. COUGHLIN/OFFICE OF GOVERNOR KATHY HOCHUL/AFP

Crítica. A governadora de Nova York, Kathy Hochul, acusou os juízes de agirem "irresponsavelmente"

NOVA YORK, EUA. Tanto as autoridades de Nova York quanto a população comum expressaram sua surpresa e indignação com a decisão da Suprema Corte que permite o porte de armas em público e alertam que a decisão gerará mais violência e prejudicará a segurança pública.

A decisão, aprovada por seis votos contra três, ocorre em um momento de aumento da violência por armas de fogo, que já mataram 20.857 pessoas neste ano, segundo a organização Gun Violence Archive. Mas, acima de tudo, põe abaixo a legislação de Nova York e revoga uma lei da metrópole que exigia que uma pessoa comprovasse legítima defesa para receber uma permissão de porte de arma de fogo.

O prefeito da Big Apple, Eric Adams, também democrata, alertou que a medida pode "abrir um novo rio para alimentar o mar de violência armada" que abala o país norte-americano.

Adams, eleito no ano passado com a promessa de tornar mais segura a capital financeira e turística do país, de quase nove milhões de habitantes, prometeu "fazer tudo em (suas) mãos para conter" a crescente onda de violência armada e impedir a cidade de se tornar o "oeste selvagem".

Apesar dos crescentes pedidos pela limitação das armas de fogo após os últimos tiroteios em massa em maio – em um supermercado em Buffalo (norte de Nova York), no qual 10 pessoas foram mortas, e em uma escola primária em Uvalde, no Texas, com 19 crianças e dois professores mortos –, o mais alto tribunal de justiça ficou do lado dos defensores da Constituição de 1788, que garante o direito ao porte de armas.

POPULAÇÃO. Muitos cidadãos comuns também ficaram surpresos e, em sua maioria, são contra a decisão da mais alta autoridade judiciária do país . Para o artista kuwaitiano Mohammed, 38, que vive nos EUA há 20, a decisão é "horrível".

"Ouvimos falar de todos esses assassinatos e só de pensar que as pessoas carregam armas, é simplesmente inimaginável", disse desapontada Christy, 32, uma guarda de segurança negra que trabalha em um estacionamento em Manhattan. Ela acha que a decisão contribuirá para "aumentar a criminalidade", entre outras coisas, devido a problemas de saúde mental. Mas nem todos concordam. Para Sam, 75, ter o porte de arma é "autodefesa". Ele diz que, se alguém "souber que você está carregando uma arma, será mais cuidadoso".

'Dia sombrio', diz governadora

NOVA YORK. A governadora do estado de Nova York, Kathy Hochul, descreveu como "dia sombrio" a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que garante o porte de armas de fogo em público, o que impede os estados de legislar a respeito. "Sinto que esse dia sombrio chegou", acrescentou.

"Terrível, absolutamente terrível, que eles tenham 'tirado nosso direito de impor restrições razoáveis'. Não vamos recuar, vamos nos defender", prometeu. Hochul mais tarde tuitou que a decisão é "indignante" e acusou os seis juízes que votaram a favor de agir "irresponsavelmente".

Equador

Guillermo Lasso cede para diálogo com indígenas

QUITO, EQUADOR. Em seu rastro, as ruas esvaziam e as lojas fecham. Milhares de indígenas procedentes de lugares distantes avançam em uma Quito exausta e militarizada, dispostos a ficar até que o governo ceda às suas reivindicações ou caia. Os protestos contra o governo pelo aumento dos custos de vida, encarecido principalmente pelo preços dos combustíveis, já duram onze dias.

Segundo estimativas, cerca de 14.000 manifestantes se mobilizam em várias partes do país. As mobilizações, em sua maioria pacíficas, já deixaram três mortos, 92 feridos e 94 detidos desde 13 de junho, segundo a Aliança de Organizações pelos Direitos Humanos.

Ontem, enquanto milhares de indígenas tentaram entrar no Congresso do Equador, e foram dispersados pela polícia com bombas de gás lacrimogêneo, outras centenas de indígenas ocuparam à força uma central elétrica no sul do país.

Outra grande facção de manifestantes avançou para a Assembleia Nacional, localizada a poucos metros da Casa da Cultura, um local simbólico para os povos originários, e guardada por um cordão de soldados e policiais, que os indígenas tentaram romper. Um grupo de mulheres liderava o protesto. Diante da pressão, os uniformizados reagiram com bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral.

Pressionado, o governo do Equador abriu nesta quinta-feira caminho para um diálogo com os indígenas. Isolado com Covid-19, o presidente Guillermo Lasso cedeu a um dos pedidos dos manifestantes e ordenou que os militares se retirassem da Casa da Cultura.

O governo permitiu a passagem da multidão "visando ao diálogo e à paz", declarou o ministro de Governo, Francisco Jiménez. O "propósito é o fim dos bloqueios de estradas, das manifestações violentas e dos ataques em diferentes lugares", acrescentou o ministro.

"É um triunfo da luta", festejou o líder indígena Leonidas Iza, enquanto avançava em direção à praça do centro cultural.

RODRIGO BUENDIA/AFP

Manifestantes jogam gás lacrimogêneo contra policiais em Quito

Ex-policial. Homem usou documentos falsos para enganar as autoridades

Brasileiro é julgado por tráfico na Hungria

BUDAPESTE, HUNGRIA. Um ex-policial apelidado de "Pablo Escobar brasileiro", suspeito de comandar uma organização de tráfico de cocaína para a Europa, compareceu ontem perante um tribunal na Hungria para evitar ser extraditado para seu país.

Sérgio Roberto de Carvalho, descrito pela polícia brasileira como um dos "maiores traficantes internacionais", foi preso na terça-feira na capital húngara, Budapeste.

O juiz perante o qual compareceu ontem indicou que a prisão foi realizada com base em um alerta vermelho da Interpol emitido por um tribunal brasileiro em novembro de 2020. De acordo com essa notificação, Carvalho foi acusado de estar envolvido no tráfico de 45 toneladas de cocaína do Brasil para a Europa entre 2017 e 2019 e de ter lavado milhões de dólares por meio de várias empresas de fachada.

Carvalho afirmou que o processo contra ele se deu por motivos políticos e seu advogado argumentou que no Brasil ele não teria um julgamento justo. O magistrado deixou a decisão final nas mãos da ministra da Justiça, Judit Varga, e estendeu sua detenção até 2 de agosto.

A polícia húngara disse que foi avisada por seus parceiros internacionais de que Carvalho estava no país, mas que a investigação foi dificultada porque o acusado tinha 10 documentos de identidade diferentes. Segundo a imprensa brasileira, Carvalho é ex-policial e usou documentos falsos para enganar as autoridades na Europa.

Terremoto no Afeganistão

Chuvas dificultam acesso de equipes de resgate a vítimas

SÃO PAULO. Em meio a fortes chuvas, equipes de resgate começaram a chegar ontem a áreas remotas do leste do Afeganistão, onde um forte terremoto deixou pelo menos mil mortos e milhares de desabrigados no dia anterior.

O tremor de magnitude 6,1 aconteceu a cerca de 160 km a sudeste de Cabul, em montanhas marcadas por pequenos assentamentos perto da fronteira com o Paquistão. O fenômeno derrubou torres de telefonia celular e linhas de energia, além de ter provocado deslizamentos, bloqueando estradas.

Dezenas de sobreviventes foram levados a hospitais da região, como Bibi Hawa, 55, que conta ter perdido 15 membros de sua família.

Em debate **Saiba mais.** Os efeitos colaterais do orgasmo é o tema do programa **Interess@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM**, e nas plataformas digitais de **O TEMPO.**

■ ALEX BESSAS

Efeitos colaterais

Orgasmo

Tonteira, fraqueza, dor de cabeça, câimbras e até mesmo vontade de fazer xixi: o, digamos, "lado B" do clímax sexual

Tontura, sensação de fraqueza e náusea. A coordenadora de marketing Aparecida*, 27, até cogitou que tais sintomas, que logo se dissiparam, fossem sinal de uma gestação não planejada. No entanto, as reações eram apenas um "efeito colateral" de intensos orgasmos. "Eu estava indo tomar banho e precisei me segurar na porta para não cair. Sentia as pernas fracas. Antes, havia me sentido enjoada", lembra. "Por desencargo, fiz um teste de gravidez, e deu negativo. Mas como às vezes tenho esses 'piripaques' após o sexo, imaginei mesmo que não seria nada de mais", relata.

Entre outros mal-estares já vivenciados nesta situação, ela enumera câimbras e espasmos musculares, além de movimentos pélvicos involuntários. "Mas não é algo que me incomode ou atrapalhe as minhas relações", conta, acrescentando que já levou a questão ao ginecologista que a atende.

A publicitária Verônica*, 28, também já apresentou comportamentos atípicos após o clímax sexual. "Geralmente, muita vontade de fazer xixi, só que ele demora a sair. E quando o orgasmo é intenso, às vezes tenho crises de espirro", relata, dizendo encarar a questão com tranquilidade e bom humor.

A ginecologista e obstetra Isabela Aguiar, pós-graduanda em sexualidade humana, explica que, embora as pessoas não toquem muito no assunto, é relativamente comum relatos de reações atípicas ao orgasmo. "Alguns ficam apreensivos, mas, em geral, esses sintomas individuais não são um problema. Se estiverem causando sofrimento, pode ser indicado fazer uma terapia, mas não necessariamente para barrar a reação, e sim para encarar isso com mais naturalidade", detalha.

Mas ela adverte: o excesso de tensão por conta de tais reações pode repercutir em disfunções sexuais. "Se a pessoa se sentir muito constrangida, pode até passar a evitar o orgasmo e o sexo", alerta.

DOR DE CABEÇA. Por outro lado, é aconselhável averiguar se houver ocorrência de dores de cabeça. Se os exames habituais descartarem outras causas, pode-se chegar ao diagnóstico diferencial da cefaleia orgástica. Em suas redes sociais, aliás, ela propôs uma enquete, que indicou que o problema não é tão incomum: 80 seguidores disseram nunca ter tido dor de cabeça após o sexo, mas 15, assentiram.

A ginecologista pontua que não há estudos conclusivos sobre a causa desse variado leque de reações, mas sim hipóteses aceitas no meio científico. "As funções motoras são comandadas pelo sistema nervoso somático, responsável por movimentos voluntários, e pelo autônomo, sobre o qual não temos domínio e que está relacionado à excitação e ao orgasmo", diz, detalhando que esse sistema é dividido em dois módulos: o parassimpático e o simpático. "O primeiro atua no período excitatório, liberando o neurotransmissor acetilcolina, que promove relaxamento muscular, lubrificação e irrigação sanguínea nas regiões do pênis e vagina, levando ao enrijecimento dos órgãos. Já o último, no momento do orgasmo, e promove liberação da noradrenalina, que causa contração e tensionamento muscular, aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial e vasoconstrição (quando os músculos lisos das paredes dos vasos sanguíneos se contraem e está relacionado à capacidade de ejaculação do pênis e da vulva)", informa.

Ela ainda lembra que, após o orgasmo, a liberação de noradrenalina é interrompida bruscamente e, mais uma vez, o corpo volta a um estado de relaxamento. "Devido a essa troca de sinapses e comandos, é possível que ocorram alguns colapsos que podem gerar mal-estar", salienta a ginecologista.

** nomes originais preservados a pedido das entrevistadas.*

PIXABAY

Saiba o que pode provocar algumas reações

Câimbras.

"Durante a excitação, há o relaxamento da musculatura e, à medida que chegamos perto do orgasmo, há disparada da noradrenalina, que fica prevalente e gera contração do músculo. Depois, vem a fase da resolução, mais uma vez promovendo relaxamento. Se falta água ou algum micronutriente nesses tecidos, eles podem entrar em colapso. Veja, há um relaxamento e depois um estímulo intenso, que gera contração muscular, seguido por novo relaxamento. Portanto, principalmente se a pessoa for sedentária, pode haver colapso muscular nesse processo, gerando câimbra".

Tontura e fraqueza.

"A descarga de endorfina acelera o metabolismo, aumenta a pressão arterial e a frequência cardíaca. Na sequência, pode ocorrer uma baixa brusca de pressão e rápida desaceleração metabólica. Essa oscilação pode gerar a sensação de tontura, que passa rapidamente", pontua Isabela, acrescentando que estar em jejum ou tenso potencializa a sensação de fraqueza, já que há gasto energético significativo proveniente da atividade sexual e do orgasmo.

Dor de cabeça.

"Há relatos de dor de cabeça explosiva que se dá no orgasmo ou pouco depois. A hipótese é de que corra devido a um vasoespasmo arterial cerebral decorrente da sobrecarga de transmissão cerebral no clímax. Exames para descartar quadros mais graves são indicados".

Espirros e vontade de fazer xixi.

"É difícil bater o martelo, mas é provável que o espirro tenha a ver com uma falha sináptica. Já no caso do xixi, a noradrenalina liberada pelo sistema simpático age na bexiga, causando relaxamento da musculatura. Mas provoca também uma estenose do esfíncter da uretra, então, por outro lado, há dificuldade de ejetar o líquido".

Conflito por água deixa aldeia em constante estado de guerra

Obrigados a transferir a aldeia após o rompimento da barragem em Brumadinho, Pataxós entram em embate com grileiros por acesso ao recurso

FOTOS FLÁVIO TAVARES

TATIANA LAGÔA

"Nós tivemos ameaça de arma de fogo, crianças que passaram por tentativa de abuso sexual e algumas fases que nem dava para dormir. Estamos em guerra e em alerta constante". A fala do indígena Davi Santos da Silva, o Naô, 27, revela só uma parte de um conflito que já se estende por três anos e tem como ponto central o acesso à água. A aldeia Katurãma, em São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de Belo Horizonte, nasceu como resultado da busca pelo recurso e sobrevive em uma resistência constante em nome do líquido, que para o povo Pataxó representa a fonte da vida. É nos rios onde habita o Txopai "pai das águas", uma espécie de deus reverenciado por aquele povo ao longo de gerações.

Davi vive na aldeia com a companheira e dois filhos ao lado de outras 20 famílias. Todos eles moravam a poucos quilômetros de lá, na aldeia Naô Xohã, também em Bicas. Quando a barragem de rejeitos da Vale, em Brumadinho, rompeu-se e despejou lama tóxica no rio Paraopeba, a vida naquela comunidade, às margens da água contaminada, mudou completamente. "A gente era independente, vivia tranquilamente da pesca, fazia os rituais no nosso rio. Depois da barragem, eu e minha família adoecemos por causa do contato com aquela lama. Não deu para continuar lá", conta.

Uma parte dos indígenas dos povos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe continuou na aldeia. Outro grupo, incluindo Davi, saiu de seus lares e foi tentar a vida na cidade. Até que eles conseguiram negociar um terreno junto à Associação Mineira de Cultura Nipo-brasileira (AMCBN), onde estão instalados agora. Os indígenas pagaram 30% do valor do local e ganharam de doação da própria associação o restante. Só que aquilo que parecia ser o fim de um conflito por água foi o estopim para uma nova "guerra".

Contaminação. "Quando chegamos aqui, uns grileiros estavam destruindo tudo", relata Naô

"Quando chegamos aqui, uns grileiros estavam destruindo tudo, queimando toda a vegetação. A mina de água da reserva florestal estava quase secando. Eles colocaram uma fossa bem em cima da mina", conta Davi. O resultado é uma água também contaminada e, por enquanto, sem condições de uso. A comunidade tenta resgatar a qualidade da água para poder voltar a fazer seus rituais e para consumo na aldeia. Mas, enquanto eles estão focados em erguer as suas ocas – muitas delas ainda são moradias precárias – e a salvar a vegetação e as nascentes, ainda precisam lidar com ataques dos grileiros às terras deles.

Em risco, os indígenas buscaram apoio em aldeias na Bahia. Rondinei Pinheiro, o Xohã Pataxó, 28, é um dos reforços que chegaram. "Nós, indígenas, estamos em luta constante para manter nosso espaço e podemos contar uns com os outros. Eu vim com outros guerreiros para ajudar esses irmãos", diz o jovem, que chegou em um contexto em que até tiros foram disparados pelos grileiros contra os aldeados. Uma criança relatou que um dos invasores chegou a tirar as calças para ela, o que aumentou o clima de tensão na aldeia.

E esse não é um caso isolado. Segundo levantamento da Comissão Pastoral da Terra, 17% dos conflitos por água que explodiram no Brasil em 2021 afetaram povos indígenas. "Se pegarmos Minas Gerais, praticamente todos os povos indígenas estão em confronto por água porque é uma característica deles estar perto de rios. Tanto por uma questão de sobrevivência quanto de identificação, em ter a água como referência. Temos, em Minas Gerais, povos que têm o rio como elemento sagrado e vêm sofrendo perdas referenciais após os rompimentos das barragens da Samarco, em Mariana, e da Vale, em Brumadinho", afirma Haroldo Guilherme Correia Heleno, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) Regional Leste.

São Joaquim de Bicas. Povo da aldeia Katurãma lamenta restrições a rituais que dependem do rio

Baque cultural: sem acesso ao rio, crianças ficam sem batismo

O não acesso ao rio dificulta a vida dos indígenas, mas, para além disso, afeta a forma como eles vivenciam a própria cultura. Um baque com impactos tão violentos quanto ter que racionalizar água para fazer atividades básicas, como tomar banho e cozinhar. Na aldeia Katurãma, em São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de Belo Horizonte, 13 crianças estão sem batismo. E isso não é pouco: "Nossas crianças estão com o corpo aberto para todas as impurezas e maus espíritos. Na nossa cultura, não ser batizado significa que essa criança vai ser sempre doente, fraca", explica a "cacica' da aldeia, Célia Gonçalves, a Ãgohõ.

"O batismo na água corrente transforma nossas crianças em guerreiros valentes e trabalhadores. Quando começamos a dar banho nelas em caixas-d'água, elas se tornam fracas. É uma morte da nossa identidade étnica, cultural e espiritual", completa Célia.

Mãe de três filhos, de 9, 3 e 1 ano, Tailane dos Santos Cunha, 24, tem duas crianças sem batizar em casa. Do lado de fora da casa, ela tem uma caixa-d'água para garantir todas as necessidades. Na aldeia, eles conseguiram fazer uma distribuição da água encanada que chega de modo que cada lar tenha uma caixa. Mas isso não garante fartura do recurso. "Tem dias que não tenho uma gota de água aqui e vou nos vizinhos pedir pelo menos para as crianças beberem", conta.

Ela planeja aguardar o dia em que a "cacica" for com as crianças para outro local onde haja água disponível para fazer uma espécie de mutirão do batismo.

Sem acesso ao rio. Dois dos três filhos de Tailane dos Santos ainda não foram batizados

FONTE DE CONFLITOS

FOTOS FLÁVIO TAVARES

Rio só para ver. A aldeia Naô Xohã, em São Joaquim de Bicas, Grande BH, fica ao lado do Paraopeba, mas moradores não podem usar água

Atingidos. Eloídes Almeida destaca aumento de adultos e crianças doentes

'Adoecimento' do rio Paraopeba respinga na saúde de povos indígenas

Após as cheias das chuvas de janeiro deste ano espalharem lama com rejeito de minério, relatos de coceira, náusea e febre em crianças aumentaram nas aldeias

TATIANA LAGÔA

Era abril, mais especificamente dia 19, quando no Brasil é comemorado o Dia do Indígena. Enquanto uma boa parte da aldeia Naô Xohã, em São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de BH, participava de jogos típicos, em uma área distante de onde aconteciam as festividades, Milene Santos Leal, 29, balançava o filho, na época com 10 meses, que chorava de desconforto. O bebê estava cheio de erupções pelo corpo e ardia em febre. Ao redor deles um rastro de destruição deixado por uma enchente: um contêiner, antes usado como banheiro, virado; lama para todo lado e metade dos cômodos da casa provisória onde a família se alojou completamente tomada pela sujeira deixada pela chuva.

"A lama da Vale deixou a gente sem rio e agora invadiu nossas casas e adoeceu nossas crianças", lamenta a indígena, referindo-se ao rompimento da barragem de Brumadinho e à contaminação do rio Paraopeba, a apenas 20 metros da aldeia. O local abriga 152 indígenas Pataxós e Pataxós Hã-Hã-Hãe.

"Em 2017, nós fundamos essa aldeia. Viemos para viver da caça, da pesca e do nosso próprio cultivo. Aí, em 2019, tudo foi tirado de nós pelo crime da Vale. Nosso rio foi contaminado, e um metal pesado invadiu nossas casas. Com as chuvas deste ano, pela primeira vez, teve enchente aqui, algumas casas foram destruídas, e muita gente adoeceu. Mas a Vale insiste em dizer que a água não apresenta risco para a nossa saúde", explica o cacique Valdeir dos Santos, o Aracuia, 33.

As casas de Milene e das irmãs dela são duas das residências que foram por água abaixo no incidente deste ano. Com isso, ela, o marido, os quatro filhos e duas irmãs, sendo uma delas grávida de oito meses, tiveram que se abrigar no espaço onde era a enfermaria da aldeia. "Se eu tivesse outro lugar para ir, iria. Mas é o que temos", afirma.

Da porta dessa estrutura dava para ouvir choro a alguns metros. Era de outra criança, que, segundo Milene, estava com o mesmo quadro clínico do filho caçula dela, o que mostra não ser um caso isolado.

Liderança na aldeia, Eloídes Almeida Santos, a Tamara, 39, também ficou sem casa depois da enchente. "Me bateu foi desespero, porque não dava para sair com as crianças. Tivemos que esperar resgate do Corpo de Bombeiros para sair de barco daqui. Até hoje não voltei com as crianças", conta.

A residência dela foi atingida pela água e, quando tudo secou, ficou repleta de lama e com um cheiro "insuportável", nas palavras dela. A opção foi alugar uma casa na cidade e manter os netos em segurança. "A gente era pós-atingido logo depois do rompimento da barragem, mas agora somos diretamente atingidos porque a água bateu na nossa porta. Temos crianças doentes e adultos também com problema de pele e queda de cabelo", diz Eloídes.

Por meio de nota, a Vale diz que não há vinculação entre os impactos das cheias do Paraopeba e o rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho.

Mas a água dessa enchente foi analisada pelo Grupo de Pesquisa, Educação, Mineração e Território (EduMiTe), nos dias 16, 17 e 28 de janeiro de 2022, e, no ponto onde está essa comunidade Pataxó, foram encontradas concentrações superiores às indicadas como dentro da normalidade de compostos como arsênio, ferro, manganês e chumbo.

O que diz a Vale

Resposta. Em cumprimento de determinação judicial, a mineradora diz que efetuou transferências bancárias de valores cabíveis às famílias indígenas Pataxós que deixaram a aldeia Naô Xohã em razão dos alagamentos ocorridos pelas chuvas de 2022.

Doente. Bebê de Milene dos Santos Leal tinha quadro de erupções na pele e febre

Assistência médica foi interrompida

Sem acesso ao rio onde se banhavam, lavavam roupa e tiravam a água para consumo da aldeia, os indígenas da Naô Xohã dependem de doação do recurso. "A Vale traz para gente uma água mineral que acaba em quatro dias. A gente fica o resto do mês na base da doação", diz uma das líderes do grupo, Eloides Almeida Santos, a Tamara.

Mas não é só a água – oferecida pela mineradora após o rompimento da barragem dela – que é insuficiente por lá. A assistência médica à comunidade acordada por meio de um Termo de Ajuste Preliminar Extrajudicial (TAP-E) também está só no papel. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), desde outubro de 2021, a Vale suspendeu a oferta do serviço. Além disso, a mineradora ainda não apresentou o diagnóstico dos danos socioeconômicos decorrentes da tragédia.

Em função dessas falhas, o MPF, em conjunto com a Defensoria Pública da União, pediu à Justiça Federal o restabelecimento do serviço de atendimento complementar de saúde e um pagamento de verba emergencial mensal para as comunidades das aldeias Naô Xohã e Katurãma, ambas em São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de BH. A mineradora foi procurada pela reportagem, mas, até o fechamento desta edição, não havia se pronunciado. (TL)

FONTE DE CONFLITOS

LICENÇA AMBIENTAL

"**LÁZARO PANTALEÃO** CPF: 195.561.796-15 por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD e do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Contagem – COMAC, torna público que solicitou através do processo administrativo nº: 2025/01-21 FCE : 16039/2021-03A autorização de terraplenagem e drenagem no endereço: RUA JORGE VELHO, Nº 392, LOTE 18, QUADRA 02, BAIRRO SANTA MARIA, CONTAGEM-MG."

REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL

O SENHOR WAGNER CARVALHO VILLANUÊVA, RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO DENOMINADO **POSTO VILA FLORESTA LTDA**, COM ATIVIDADE DE COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES; COMÉRCIO VAREJISTA DE LUBRIFICANTES; SERVIÇOS DE LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO E POLIMENTO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, LOCALIZADO À RUA RAUL MENDES, Nº 151, BAIRRO FLORESTA, CEP: 31.015-179, BELO HORIZONTE/MG, TORNA PÚBLICO QUE PROTOCOLIZOU REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA (LOC) AO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMAM.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

AOS COPROPRIETÁRIOS DO CONDOMÍNIO DA GALERIA BELO HORIZONTE: Excepcionalmente, devido à urgência do assunto, ficam convocados todos os Condôminos para comparecerem à Assembleia Extraordinária, a se realizar na **PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA**, aos "**27 DE JUNHO DE 2022**", às 16hs em 1ª chamada, e às 16:30hs em 2ª chamada, à Avenida Amazonas, 885, Centro, nesta Capital, no 3º pavimento, defronte à sala 336, **PARA PRESTAÇÕES DE INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE HABITE-SE E DELIBERAR SOBRE: 1)** O início das obras do Habite-se e a participação do setor residencial na obra dos passeios; **2)** A possibilidade de tombamento da edificação e aprovação de proposta para este procedimento. Belo Horizonte, 23 de junho de 2022. Maria do Carmo de Moraes – Síndica.

S.I.T.I. DE AGUARDENTES, DE OUTRAS BEBIDAS DESTILADAS, DE ÁGUAS MINERAIS, DE MALTE, DE CERVEJAS, DE CHOPES, DE REFRIGERANTES, DE REFRESCOS, DE SORVETES, DE LIOFILIZADOS, DE FRIOS, DE GELO, DE VINHOS, DE SUCOS DE FRUTAS E DE LEGUMES DE BELO HORIZONTE E DE OUTROS MUNICÍPIOS - SINDBEBS

Rua Dona Alexandrina, nº 45 - Bairro Pedro II - Belo Horizonte/MG

CNPJ: 17.434.192/0001-47

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Pelo presente edital ficam convocados os trabalhadores associados deste Sindicato que estejam em dia com seus direitos e deveres sindicais previstos no Estatuto desta Entidade, de conformidade com os art. 524 "b", 550 e 551 da CLT, para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede desta entidade a Rua Dona Alexandrina, nº 45 - Bairro Pedro II - BHTE/MG, **(respeitando todos os procedimentos relacionados a proteção contra o Coronavírus - COVID 19)**, no dia **30/Junho/2022 (quinta-feira) às 17h30min em primeira convocação**, se necessário **às 18h em segunda convocação**, com qualquer número de presentes, para seguinte ordem do dia: a) Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal após análise de documentos deste Sindicato referente as contas do Exercício de 2021; b) Prestação de contas da Diretoria referente ao Exercício de 2021; c) Previsão Orçamentária para o Exercício do ano de 2023. Outros assuntos de interesse da Entidade. Belo Horizonte, 23 de Junho de 2022. Hamilton Jerônimo da Silva - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ/MG

Errata 01 - Pregão Eletrônico nº 074/2022 - Registro de preços para aquisição de medicamentos, extratos medicinais, suplementos vitamínicos e minerais para atender as sentenças judiciais dos usuários do SUS, referente a tabela CMED 18%, da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA. Fica corrigido o preambulo do Edital. Fica mantida a data de abertura, horários e local descritos no edital. Errata na integra no Diário Oficial do Município: www.itajuba.mg.gov.br - Informações através do e-mail: licitaitajuba@gmail.com ou através do seguinte telefone (35) 99898-6949. Itajubá, 23 de junho de 2022. Olívia Simplício da Silva Donizeti. Pregoeira Port. 152/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAIÚVA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO. Processo Licitatório 116/22. Pregão Eletrônico 71/22. Objeto: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios para atender as secretariais municipais. Sessão dia 19/07/22 ás 09:30 h. Processo Licitatório 111/22. Pregão Eletrônico 69/22. Objeto: Registro de preços para aquisição de material gráfico para atender as necessidades das secretarias do município de Bocaiuva/MG. Sessão dia 21/07/22 ás 09:30 h. Edital disponível no site bocaiuva.mg.gov.br e pelo e-mail licitacao@bocaiuva.mg.gov.br. Bianca Souza Rodrigues, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - UASG 985373 – AVISO DE ALTERAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2022 - O Município de Timóteo torna público aos interessados, que foi efetuada alteração na data de realização do Pregão Eletrônico nº 030/2022, Registro de Preços nº 025/2022, Processo Administrativo nº 083/2022, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de medicamentos não básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), bem como para cumprimento das Ordens Judiciais e medicamentos básicos para manutenção da Secretaria Municipal de Saúde e Qualidade de Vida. Fica agendada a abertura para o dia 08/07/2022, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.gov.br. Comunica ainda que o presente Edital devidamente retificado encontra-se à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou no www.comprasgov.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, e pelos telefones: (31) 3847-4718 e (31) 3847-4701 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 23 de junho de 2022. Claudiléa Pedroso de Oliveira Thomaz – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA/MG

Torna público **Pregão Eletrônico n.º 064/2022**, para aquisição de equipamento para exame de tomografia computadorizada em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde - SRP. **Abertura: 11/07/2022 às 08:30 Hs.** Informações: Site: www.pmcapelinha.mg.gov.br. (33)3516-1348.

Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA/MG

Torna público **Pregão Presencial n.º 062/2022**, para aquisição de equipamentos de Informática (Tablets) em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde - SRP. **Abertura: 07/07/2022 às 08:30 Hs.** Informações: Site: www.pmcapelinha.mg.gov.br. (33)3516-1348.

Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIAMA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO. Modalidade Pregão Presencial nº 17/2022- Processo Licitatório nº 51/2022, objetivando Registro de preços para futura e eventual aquisição de testes rápidos antígeno para COVID 19, conforme Termo de Referência. Data da realização: 07.07.2022 às 09:00 horas na Sala de Licitações. Retirada de edital e seus anexos pelo site: www.guaraciama.mg.gov.br. Neyrielle Menes dos Reis – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG – UASG 985373 - - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2022 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 041/2021, Processo Administrativo nº 100/2022, que tem por objeto a aquisição de equipamentos e materiais hospitalares, que serão destinados à Secretaria Municipal de Saúde - Unidade Básica de Saúde do Bairro Ana Rita com recurso proveniente da Resolução SES/MG nr.6820 de 30 de agosto de 2019. Abertura: 07/07/2022, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.gov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou no www.comprasgov.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG e pelos telefones: (31) 3847-4718 e (31) 3847-4753. Timóteo, 23 de junho de 2022. Walcimar Pereira Dias - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 034/2022 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado do Pregão Eletrônico nº 034/2022, Processo Administrativo nº 090/2022, cujo objeto é o Registro de Preços para aquisição de testes HCG, testes rápidos de Dengue e testes rápidos SWAB, para atendimento à demanda das Unidades Basicas de Saúde e do Setor de Vigilância em Saúde do Município de Timóteo.Empresas vencedoras: Staff Medical Distribuidora EIRELI, vencedora dos itens 1 e 2, pelo valor total de: R$35.550,00 (trinta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco reais) e CH3 Comércio de Produtos Medicos Hospitalares Unipessoal LTDA, vencedora do item 3, pelo valor total de:R$16.200,00 (dezesseis mil e duzentos reais). A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, podem ser visualizados no www.comprasgorvenamentais.gov.br. Timóteo, 23 de junho de 2022. Claudiléa P. de Oliveira Thomaz - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 028/2022 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado do Pregão Eletrônico nº 028/2022, Processo Administrativo nº 080/2022, cujo objeto é objeto a aquisição de materiais educativos do Programa EAAB - Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil, com o objetivo de qualificar o trabalho dos profissionais da Atenção Básica, com o intuito de reforçar e incentivar a prática do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de 02 (dois) anos, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Empresa(s) vencedora(s): Ana Cristina Meyer Pires Resende Maxima Virtual, pelo valor de R$7.510,67 (sete mil quinhentos e dez reais e sessenta e sete centavos).. A Ata do Pregão pode ser visualizada no www.compras.gov.br. Timóteo, 23 de junho de 2022. Claudiléa P. de Oliveira Thomaz - Pregoeira.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DOS CAMPOS DAS VERTENTES - AMVER

Torna público Pregão Presencial nº 006/2022. Objeto: Registro de Preços com vistas a futura e eventual aquisição de combustíveis e óleos lubrificantes para a frota da AMVER. Abertura: Dia 06/07/2022, às 8h00min, na sede da AMVER. O Edital encontra-se disponível no site: www.amver.org.br. Mais informações pelo telefone: (32) 3371-7100, de 08h00min às 16h30min. Att. Fuvio Olímpio de Oliveira Pinto - Presidente da AMVER.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SABINÓPOLIS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2022

O SAAE de Sabinopólis torna público Aviso de Licitação Pregão Eletrônico nº 05/2022 - Proc. nº 11/2022. Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais de construção em geral, incluindo hidrômetros, tubos e conexões. Menor Preço por Item. Abertura: 06/07/2022, no portal: www.comprasbr.com.br. Edital disponível em www.saaesabinopolis.mg.gov.br. Mais informações, tel.: (33) 3423-1254.

Claudiney A. B. de Almeida
Pregoeiro Municipal

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRA SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE WWW.COPART.COM.BR, CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

NESTA SEXTA-FEIRA, 24/06/22 às 12h00.
200 VEÍCULOS: FINANCIAMENTO, ENCHENTE, COLISÃO, ROUBO, FURTO E VEÍCULOS EM FINAL DE VIDA ÚTIL.

RAPHAEL ESTEVES
LEILOEIRO OFICIAL JUCEMG 991

Local do Leilão: Rod. BR 262, km 359 Bairro Aroeiras, Betim-MG.

Nº DOS CHASSIS: G2267210-NOR, J7380279-NOR, KE150179-REC, ER306033-NOR, LG264499-NOR, H4042008-REC, LYK45093-NOR, DBS55084-NOR, 9R009568-REC, LP037874-NOR, LJ007471-NOR, LJ184774-REC, MB154000-NOR, KD425925-NOR, JJ051434-REC, C0250757-NOR, FBS86977-NOR, N2075215-REC, DP007941-NOR, DG307735-NOR, MP013498-REC, 92023801-NOR, BE126177-NOR, LP123684-REC, DG087729-NOR, GS036624-NOR, JY186269-REC, EZ121306-NOR, HZ121883-NOR, E7821894-REC, AB250305-NOR, 8B567108-NOR, LB163758-REC, CJ446729-NOR, 8R005107-REC, D2042822-NOR, BG236049-NOR, H4037781-REC, 8B574812-NOR, GK054961-NOR, GG139556-REC, 4A917625-NOR, BT240447-REC, 8R119633-NOR, CZ209893-REC, DT054973-NOR, KT080540-REC, 9P040132-NOR, MB522677-NOR, JZ124279-NOR, JG171739-NOR, FB535631-NOR, D7655909-AVA, 88832414-NOR, K8036159-REM, H2117338-NOR, 7Y502782-NOR, B4200238-NOR, C4554855-NOR, GCG28528-NOR, JA038521-NOR, K2105436-NOR, J0826919-AVA, LC407397-NOR, VG200022-NOR, 8U047404-NOR, 8A112165-NOR, F4A08657-NOR, 9C437107-NOR, D6509300-NOR, ER022080-NOR, FR000682-NOR, MYL23546-NOR, L8450804-NOR, M0913568-NOR, NJ914011-NOR, M8092019-NOR, MB239784-NOR, MYL23437-NOR, M8061951-REC, NJ913174-NOR, M0915649-NOR, M8090724-NOR, MYL18186-NOR, MB523581-REC, MKD97168-NOR, MK391163-NOR, NB503829-NOR, L8403824-REC, MYL23571-NOR, M0915886-NOR, CS628143-NOR, E4105222-NOR, SP043750-REC, 6Z102308-NOR, BL579862-NOR, 9ZV67515-NOR, HB100806-NOR, E4164107-REC, BA585421-NOR, BCB59192-NOR, A6255791-NOR, D1406259-REC, C4011702-NOR, FJ538325-NOR, AT076338-NOR, CZ104810-NOR, 6Z102351-NOR, CG137402-REC, CR001789-NOR, F8217805-NOR, AG202301-NOR, 4Z106179-REC, 7B646708-NOR, BG153142-NOR, KB207500-REC, 86133151-NOR, FZ201853-NOR, AG500467-NOR, LG267562-REC, FZ259280-NOR, MKD58728-NOR, KB236538-NOR, CG190280-NOR, LY369934-REC, LP012779-NOR, FB511261-NOR, GT533552-NOR, L8011616-REC, B6128380-NOR, F4058051-NOR, 9G500869-NOR, JP007782-REC, D4126064-NOR, A7171996-NOR, 8D160275-REC, 9Z117673-NOR, EP015817-REC, EL410729-NOR, CB531943-NOR, 72530262-NOR, G2115581-REC, FL185689-NOR, G1321016-NOR, DP170555-NOR, KG106396-REC, A3088795-NOR, FB804534-NOR, 6Z111133-NOR, G3307078-NOR, C8287909-REC, DR238920-NOR, C7391251-NOR, BJ359027-REC, C0014455-NOR, 7P058581-NOR, 3B175110-NOR, DJ406635-NOR, A5534914-NOR, C8927125-REC, 8G543187-NOR, 8A995033-NOR, AB187455-NOR, KR001129-NOR, MA000864-NOR, D5013074-REC, F8965079-NOR, C2539813-NOR, HJ514301-NOR, EK391610-NOR, GK018122-NOR, V0259485-REC, 9P054521-NOR, 9B251285-NOR, 2B192057-NOR, CT196480-NOR, FP067196-NOR, KY308641-NOR, D7690656-NOR, K8487929-NOR, G1325772-NOR, JYH97176-NOR, 9G216119-NOR, J0135131-NOR, DFS00703-NOR, 64860767-REM, EL171420-NOR, 9Z125451-NOR, E8462350-NOR, AB254590-NOR, GS039035-NOR.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE PORVENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. RAPHAEL ESTEVES - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEMG991. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RODOVIA BR 262, KM359 BAIRRO AROEIRAS BETIM-MG **(CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE).**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG

Aviso de abertura de licitação – Pregão Eletrônico nº 021/2022 – Objeto: Aquisição de mesa de sinuca e mesa de ping pong para atender a SMDS. A sessão de licitação será realizada no dia 06/07/2022 às 08:30 hs, por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras – BNC. O edital poderá ser obtido no setor de licitação, situado no Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves, Av. Maestro Sansão, 236, 3º andar, Centro, Muriaé – MG e sites https://muriae.mg.gov.br/ , bem como, www.bnc.org.br – Informações através do telefone (32) 3696.3317

Aviso de data para abertura de licitação – Pregão Presencial nº 062/2022 – Objeto: Aquisição de medicamentos similar, éticos e genéricos através de maior percentual (%) de desconto concedido sobre os itens da tabela CMED/ANVISA, visando atender as necessidades da CASA LAR I e II e Casa Acolhedora. Abertura da sessão de licitação será realizada no dia 07/07/2022 às 08:30 hs na sala de reuniões do Depto. de Licitações, situado na Av. Maestro Sansão, 236/3º andar, Ed. Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves", Centro, Muriaé/MG – Motivo: Retificação de edital. O edital poderá ser obtido no site https://muriae.mg.gov.br/ e no Depto. de Licitações, no horário de 13 h às 17 h – Informações: (32) 3696-3317

Aviso de abertura de licitação – Pregão Eletrônico nº 022/2022 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de peças para manutenção de equipamentos odontológicos e instrumentos de uso no atendimento aos pacientes atendidos nos Consultórios Odontológicos, no município de Muriaé. A sessão de licitação será realizada no dia 08/07/2022 às 08:30 hs, por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras – BNC. O edital poderá ser obtido no setor de licitação, situado no Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves, Av. Maestro Sansão, 236, 3º andar, Centro, Muriaé – MG e sites https://muriae.mg.gov.br/ , bem como, www.bnc.org.br – Informações através do telefone (32) 3696.3317

Aviso de abertura de licitação – Pregão Eletrônico nº 023/2022 – Objeto: Aquisição de medicamentos similar, referência e genéricos através de maior percentual (%) de desconto concedido sobre os itens da Tabela CMED de AZ(PMVG). A sessão de licitação será realizada no dia 07/07/2022 às 08:30hs, por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras – BNC. O edital poderá ser obtido no setor de licitação, situado no Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves, Av. Maestro Sansão, 236, 3º andar, Centro, Muriaé – MG e sites https://muriae.mg.gov.br/ , bem como, www.bnc.org.br – Informações através do telefone (32) 3696.3317

Licenciamento Ambiental Trifásico

GUSMÃO MADEIRAS IMUNIZADAS LTDA, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente SUPRAM JEQUITINHONHA / Superintendência de Projetos Prioritários, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo, solicitação nº 2022.06.01.003.0003086, **Licenciamento Ambiental Trifásico (LP+LI+LO), modalidade LAC1**, para Tratamento químico para preservação de madeira, localizado em Itamarandiba/MG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS/ UNIFAL-MG

AVISO DE PROCESSO SELETIVO

O Reitor da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições, torna público que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado de Prova e Títulos, destinado à contratação de Professor Substituto:

EDITAL Nº 111/2022

a) Disciplinas: Cirurgia I, Cirurgia II, Clínica de Cirurgia, Implantodontia.

b) Escolaridade e Titulação Exigidas: Graduação em Odontologia com Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial reconhecido pelo CRO e/ou Mestrado e/ou Doutorado em Odontologia, Área de Concentração/Linha de Pesquisa em Cirurgia.

c) Área do Processo Seletivo: 4.02.00.00-0 Odontologia.

d) Nº Vagas: 01

e) Lotação: Alfenas / MG – Sede / Faculdade de Odontologia (FO).

As inscrições serão realizadas a partir do dia 23/06/2022, às 8 horas, até o dia 27/06/2022, às 18 horas (horário de Brasília).
Taxa de inscrição: R$ 90,00
Local de Inscrição: exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico: https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/rh/inscricoes.
Edital: Encontra-se disponível no endereço eletrônico https://www.unifal-mg.edu.br/dips/professor-substituto/.

Prof. Sandro Amadeu Cerveira
Reitor

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA/MG

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO – Processo 0896/2022 - O Município de Viçosa, CNPJ 18.132.449/0001-79, torna público, que fará nos termos do art. 24, inciso II, da Lei 8666/93 e suas alterações, contratação da empresa COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA, CNPJ 67.729.178/0004-91, para a aquisição de soro fisiológico de 500 ml sistema fechado, no valor de R$ R$ 15.318,00 (quinze mil, trezentos e dezoito reais), respectivamente. Viçosa, 23 de maio de 2022 - Raimundo Nonato Cardoso - Prefeito Municipal.

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ONLINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: **11/07/2022** Às 15h. - 2ºLEILÃO: **15/07/2022** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PATOS DE MINAS - MG. BAIRRO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.** Rua Lazara Carrilho de Castro, nº445. Res. Santos. Apto nº101, c/ direito ao uso de vaga de garagem. Área Priv. 63,70m²(Ap) e 12,00m²(vaga). Matr. 486 do 2ºRI Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 11/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 296.825,74** e 2º Leilão: 15/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 134.238,96** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

Publicação de Requerimento de Licença Ambiental Concomitante

JOSE DE ASSIS ALVES ME, inscrita no CNPJ sob o nº 07.411.995/0001-22, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente SUPRAM Central Metropolitana, **torna público que solicitou**, por meio do Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA), Solicitação nº 2021.07.01.003.0001199, **Licença Ambiental Concomitante** na modalidade LAC 1 (LP+LI+LO), para as atividades Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento (A-02-06-2) e Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos (A-05-04-6). Local do Empreendimento: Fazenda Bonito e Fazenda Córrego do Palmito, Zona Rural do município de Monjolos/MG.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

O.PINIÃO

Editorial

TRÁFICO DE ARMAS

O ataque na madrugada de quinta-feira (23) a um banco em Itajubá chama a atenção para a escalada das organizações criminosas no país. Já não é novidade para as autoridades de segurança, muito menos para a população em geral, o uso de armamento de grande poder de fogo, como fuzis de assalto e armamentos de precisão de calibre .50, antes exclusivos das Forças Armadas, pelos criminosos. Um arsenal que, por meio do narcotráfico, chega ao chamado "novo cangaço", que aterroriza os municípios do interior não apenas de Minas, quanto do país.

Por ano, são apreendidas mais de 100 mil armas de fogo em todo o território nacional, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Elas são desviadas de arsenais das forças de segurança ou de civis, que hoje somam mais de 1,2 milhão de artefatos registrados. Outra fonte igualmente relevante é o contrabando internacional de armamentos ilegais.

A Polícia Federal registrou pelo menos 17 pontos de acesso desse arsenal irregular ao território nacional. São cidades nas fronteiras da Bolívia, da Colômbia e do Paraguai, bem como os portos de Santos (SP), Paranaguá (PR) e Sepetiba (RJ). Somente no ano passado, pelo menos 6.800 armas de fogo foram apreendidas no Rio de Janeiro, sendo 355 fuzis, conforme estatísticas do Instituto de Segurança Pública fluminense.

Após entrarem no Brasil, esses armamentos alimentam uma simbiose maligna entre o narcotráfico e o novo cangaço no mercado rentável de aluguel desses fuzis. O resultado, segundo um levantamento do site Uol, é a morte de mais de 190 pessoas nessas ações criminosas, sendo 140 somente nos últimos quatro anos. É urgente fechar as fronteiras e melhorar o controle sobre os armamentos para negar esse recurso e salvar vidas ameaçadas pelo crime organizado.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes Cândido Henrique Silva Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Guilherme Ibrahim
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

Duke

www.dukechargista.com.br

DA TRIBUNA

DOORGAL ANDRADA
Deputado Estadual (Patriota)

'A sã política é filha da moral e da razão'

Meio de transformação, solução de conflitos e evolução humana

Ainda na adolescência, quando comecei a acompanhar os grandes acontecimentos no Brasil e no mundo, e também nos estudos da história, tomei consciência da importância da política como meio de transformação. É ela que garante a solução de conflitos, a livre manifestação de indivíduos e setores da sociedade, que dá voz aos cidadãos e tem a capacidade de produzir respostas aos dilemas gerados pela evolução das relações humanas.

Na Grécia Antiga, Aristóteles defendia que a política começa na convivência entre familiares e, depois, expande-se para o resto da sociedade. Ainda, que é a ciência que "tem por objetivo a felicidade humana", tanto individual quanto coletiva. Nos tempos do filósofo, o "politiko" era o cidadão que participava da vida pública, na democracia direta dos atenienses. Hoje, com cidades e países muito maiores, prevalece a democracia representativa, na qual representantes são escolhidos para administrar e legislar.

O fascínio pela capacidade de transformação da política e a admiração pela responsabilidade de representar a população me levaram à vida pública. Primeiro, ao me eleger vereador em Belo Horizonte, depois a deputado estadual de Minas Gerais. Na minha visão, o sentido essencial de exercer um mandato eletivo é representar e produzir resultados para o conjunto da sociedade.

Uma vez integrado às Casas Legislativas, aprende-se que, nos intervalos dos grandes momentos, a prática política é feita de incontáveis horas de escuta e diálogo, para que sejam apontadas as prioridades, de debates com os pares, com o governo e com a sociedade, de confrontos de ideias até que sejam construídas as pontes que levam aos avanços. Pode-se pensar o contrário, mas o fato é que há um trabalho intenso e paciente no dia a dia da política.

Por tudo isso, é particularmente gratificante quando o trabalho do mandato identifica necessidades que estavam fora da percepção do Estado e conduz a resultados concretos e relevantes para a população de um município ou região. É o caso, por exemplo, de quando viabilizamos a implantação da UTI neonatal em Paracatu, que dá mais conforto e, principalmente, mais segurança às mães do município e região, com a garantia de atendimento imediato aos recém-nascidos que necessitarem.

Foi possível, também, viabilizar recursos para obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos por entidades sérias e comprometidas de áreas como a assistência a pessoas com deficiência e seus familiares, como no caso do Instituto Helena Antipoff, em Divinópolis. Com isso, torna-se possível ampliar e qualificar o atendimento, oferecendo novas possibilidades de desenvolvimento para as crianças beneficiadas.

Foi muito gratificante, também, constatar que recursos destinados à educação viabilizaram diversos projetos, como a aquisição de smartTVs para as escolas municipais de Araguari, facilitando o acesso a modernos recursos pedagógicos e atividades. Ainda, viabilizar obras de reforma nas escolas e a construção de quadras esportivas por todo o Estado. E a lista inclui até mesmo algo simples, como a transferência de imóveis do Estado para um município, possibilitando o uso de acordo com a prioridade local. É o caso da doação do Parque de Exposições de Barbacena, que receberá investimentos públicos e privados para sediar mais eventos comerciais e culturais, gerando emprego e renda na região. Como estes, há vários outros exemplos de que política deve ser instrumento para entregar soluções.

Reiterando minha confiança na política, inicio a trajetória como pré-candidato a novo mandato de deputado estadual, seguindo sempre a máxima de José Bonifácio de Andrada e Silva, nosso Patriarca da Independência: "A sã política é filha da moral e da razão".

entre aspas

"ICMS abaixo de 17% vai retirar muito dinheiro da prefeitura."
Fuad Noman
PREFEITO DE BELO HORIZONTE
Sobre teto do imposto sobre combustíveis

"Não descansaremos até pegar esses criminosos."
Tenente-coronel Flávio Santiago
CHEFE DA SALA DE IMPRENSA DA PM
Sobre ataque de quadrilha em Itajubá

Proteste Omnisumer mais engajado e protagonista no setor

Fábio Pereira Zacharias
CEO da Proteste

O consumidor de energia do futuro

Após funcionar por mais de um século praticamente da mesma maneira como foi concebido por Thomas Edison no final do século XIX, o setor elétrico, finalmente, vem passando por profundas transformações. Se analisarmos pela perspectiva do consumidor, esta será a década da disrupção. Em nenhum momento, nos últimos 30 ou 40 anos, vimos um consumidor tão envolvido e ativo no cenário da energia quanto agora. A pesquisa Navigating the Energy Transition Consumer Survey (ou Navegando na Transição Energética, em tradução livre), realizada neste ano pela consultoria internacional EY com consumidores distribuídos em 17 países, incluindo o Brasil, apontou quatro grandes tendências que estão pautando a transição energética.

A primeira é a descarbonização da economia, caracterizada pela busca por fontes renováveis, transporte elétrico, prédios inteligentes e tecnologias habilitadoras, como são as baterias de longa duração que permitem armazenar energia.

A segunda é a digitalização, fator de especial relevância por possibilitar que as relações de consumo sejam mais horizontais e fluidas, eliminando a necessidade de intermediários e dando vez ao uso de redes e aplicativos. Grande exemplo é o caso dos serviços financeiros, que praticamente eliminaram a necessidade de bancos físicos.

A próxima tendência, também viabilizada pela digitalização, é a descentralização. Especialmente nesse tópico, tivemos avanços importantes em nosso país, como foi o caso do marco legal da micro e minigeração distribuída (Lei 14.300/2022). A nova lei, cuja aprovação se deu com apoio decisivo da Proteste, conferiu segurança jurídica aos consumidores que produzirem a própria energia que utilizam a partir de fontes renováveis, como a solar, eólica e hídrica.

Finalmente, a última tendência é a democratização, com a voz do consumidor sendo mais ativa junto a todos os fornecedores de serviços públicos, inclusive os de energia.

Há aproximadamente uma década, a experiência de consumo de eletricidade resumia-se à mera utilização do insumo com o posterior pagamento da fatura. O usuário, antes posicionado no fim da cadeia de valor, passou a ocupar papel cada vez mais proativo. Por essa razão, vem sendo classificado pelos pesquisadores como "omnisumer", um novo tipo de consumidor que assume um papel de liderança na transição energética.

Esse ator em ascensão, que é justamente o consumidor do futuro, pertence às gerações Y e Z, maior grupo demográfico do mundo, e tem preferências totalmente diferentes das de seus pais e avós. É mais engajado, propenso a monitorar o consumo frequentemente e a preferir opções de pagamento antecipado ou de acordo com o uso. Isso já ocorre nos setores de transporte e hospedagem, e, em breve, deverá impactar o setor elétrico.

Se quisermos pensar no futuro, devemos enxergar com as lentes das próximas gerações, e não apenas com a perspectiva do presente. O desejo dos consumidores por opções de energia que ofereçam maior personalização, escolha e controle tende a remodelar as bases da experiência energética. Nesse sentido, é hora de os distribuidores, legisladores e reguladores reverem os fundamentos da experiência energética, o que inclui as principais premissas que sustentam as opções de tarifa, cobrança e pagamento.

Precisaremos de soluções tecnológicas mais flexíveis, assim como de novas plataformas de engajamento digital e pacotes de opções para fornecer aos consumidores escolhas mais simples e eficazes. A Proteste estará ao lado dos consumidores, dos reguladores e das concessionárias, participando ativamente da construção desse futuro tão interessante e inclusivo.

Avanço das franquias e transformações do mercado

Sylvio Korytowski
Sócio da Kick Off Consultores e membro do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Franchising (ABF)

A nova jornada de consumo na revolução digital

O mercado de franquias é, sem dúvida, o que sempre movimenta os melhores índices de crescimento. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), as redes de franquias cresceram 8,8% em faturamento no primeiro trimestre frente a igual período de 2021, com uma receita que passou de R$ 39,881 bilhões para R$ 43,380 bilhões, mesmo enfrentando um mercado inflacionário e com juros altos.

Com as rigorosas transformações que o cenário econômico mundial enfrentou desde 2020, ter um negócio próprio tem sido a solução para muitos driblarem os problemas financeiros. Presenciamos um crescimento recorde do empreendedorismo no Brasil, somando mais de 20 milhões de empreendedores. Segundo o balanço realizado pela ABF, o setor de franquias teve participação significativa na geração de empregos em 2021, criando uma média de 1,5 milhão de novos postos de trabalho.

Durante o período de isolamento social, quando as pessoas se mantiveram em casa, os hábitos mudaram. Dessa forma, aprendemos sobre a nova jornada de consumo. Não que isso fosse, de fato, uma nova forma de consumo, mas sim uma antecipação de que seria tendência. O mundo tem seus períodos cíclicos. Tivemos um grande salto no século XVIII, com a Revolução Industrial, período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra e que se espalhou pelo mundo, causando grandes transformações. Ela garantiu o surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo.

Recentemente, a revolução digital nos trouxe o conceito de loja 4.0, que veio inspirado no movimento que está ocorrendo no setor industrial, chamado "indústria 4.0". A primeira revolução industrial foi marcada pelas máquinas a vapor, a segunda, pelo petróleo, e a terceira, pelos computadores. Já a indústria 4.0, assim como o varejo 4.0, é marcada por inteligência artificial, big Data, machine learning, entre outros conceitos relacionados às inovações em tecnologia da informação. Assim, temos hoje todas as informações necessárias sobre os consumidores para que possamos monitorar sua jornada de consumo.

Na pandemia, o conceito de home office mudou, e existe ainda uma dúvida muito grande se haverá retorno total ou parcial aos escritórios, o que muda muito o conceito da compra online, principalmente o delivery. Esses fatores fizeram as empresas refletirem, se adequando à atual forma de consumo. Atualmente, há uma demanda reprimida e pessoas ávidas em sair de casa para consumir. Com as empresas adequadas e os consumidores de volta presencialmente, mais a venda offline, o mercado retorna com força.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Petrobras

Geraldo Toledo

Na opinião de Márcio Coimbra, autor do "Populismo infeliz" (Aparte, 22.6), o melhor destino para a Petrobras no momento é a privatização. Nas mãos de uma gestão privada (no bom sentido), trabalho e competição em grau de igualdade com outros no mercado internacional, ela certamente gerará mais recursos aos cofres públicos por meio de impostos, do que por meio da gestão de políticos. A grande dúvida é os cofres públicos serem o abominável "buraco negro" comandado por gestores políticos.

Colômbia

Nacib Hetti

Sobre a matéria "Petro vence, e esquerda assume a Colômbia pela primeira vez" (Mundo, 20.6), se o presidente eleito da Colômbia, Gustavo Petro, conseguir o prometido, vai fazer inveja às esquerdas europeias. Política social com economia de mercado é o sonho do mundo. Os problemas dele serão as guerrilhas e os narcotraficantes.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R$ 936,00 à vista ou:	R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00	2 X R$ 247,00
3 X R$ 312,00	3 X R$ 164,67
4 X R$ 234,00	
5 X R$ 187,20	
6 X R$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone: (11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu- nicacaosp.-com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones: (21) 98079-2992; (21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br

entre aspas

"Devemos somar esforços pela reforma das organizações internacionais."
Jair Bolsonaro
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Sobre o Conselho de Segurança da ONU

"Vai ser visto como uma senha para tolerar uma inflação mais alta."
Andrea Damico
ECONOMISTA-CHEFE DA ARMOR CAPITAL
Sobre plano de elevar meta da inflação

Comportamento da varíola dos macacos, sintomas e prevenção

Silvia Pietra
Analista sênior em diagnóstico molecular de doenças infecciosas na Target Medicina de Precisão

O que precisamos saber sobre a monkeypox?

A monkeypox é uma zoonose viral descoberta em 1958, quando dois surtos de uma doença semelhante à varíola ocorreram em colônias de macacos mantidos para pesquisa. Por isso, foi denominada de "monkeypox" (termo em inglês para "varíola dos macacos"). O primeiro caso em humanos foi identificado em 1970, na República Democrática do Congo, e desde então a doença foi relatada em outros países da África Central e Ocidental.

A partir de meados de maio deste ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu diversas notificações de casos confirmados da doença em países que não tinham relato da circulação do vírus. Além de serem regiões fora da endemia da zoonose em questão, todos os casos não reportaram história de viagem e aparentemente não apresentaram ligação entre si. Tal disseminação é alarmante e de preocupação para a saúde pública, bem como de toda a população, que já convive com a longa pandemia do novo coronavírus. Nesse contexto, surgem diversos questionamentos: Como anda a situação do Brasil? Quais são os sintomas? Qual a forma de transmissão? Há tratamento para a doença? Há vacina para a doença?

Em relação ao Brasil, até o dia 22 de junho, havia 11 casos confirmados pelo Ministério da Saúde (sete em São Paulo, dois no Rio de Janeiro e dois no Rio Grande do Sul) e registros suspeitos em Ceará, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Acre e Rio Grande do Sul. Vale lembrar, e a fim de evitar que haja um estigma contra os primatas não humanos, que, embora a doença tenha se originado em animais desse gênero, o atual surto não tem relação com eles, sendo totalmente indevido qualquer tipo de maus-tratos a esses animais.

A monkeypox apresenta um período de incubação tipicamente de três a 16 dias, e, após a infecção, a pessoa comumente começa a ter sintomas como febre, dor muscular, fadiga, dor de cabeça, fraqueza, dor nas costas e inflamação dos linfonodos. O indivíduo ainda pode apresentar lesões na pele que se iniciam no local da infecção primária e que se espalham rapidamente para outras partes do corpo.

> Vale lembrar, a fim de evitar que haja um estigma contra os primatas não humanos, que, embora a doença tenha se originado em animais do gênero, o atual surto não tem relação com eles

As lesões progridem, no geral, dentro de 12 dias, do estágio de máculas para pápulas, vesículas, pústulas e crostas. É transmitida principalmente por contato direto ou indireto com sangue, fluidos corporais, lesões de pele ou membranas mucosas de animais ou seres humanos infectados. Acredita-se que a via mais relevante na cadeia de transmissão da doença seja entre parceiros sexuais, uma vez que o risco é maior devido ao contato íntimo com lesões cutâneas durante a atividade sexual.

Com relação ao tratamento, não existe especificidade terapêutica para a infecção pelo vírus da monkeypox. Os sintomas geralmente desaparecem naturalmente. É importante cuidar da lesão, deixando-a secar ou cobrindo-a com um curativo úmido para proteger a área afetada. Deve-se evitar tocar em feridas e na boca ou nos olhos.

As medidas de prevenção são semelhantes às já utilizadas para a contenção da pandemia do novo coronavírus, como manutenção dos indivíduos infectados em isolamento, utilização de máscaras cirúrgicas e manutenção das lesões cobertas. Apesar de não haver terapia específica, existem algumas drogas que tiveram efeito benéfico em modelos animais, como cidofovir, brincidofir, tecovirimat e imunoglobulinas contra varíola.

Com relação à vacinação, a vacina contra a varíola demonstrou ajudar a prevenir ou atenuar a doença e proteger contra a monkeypox, com uma eficácia de 85%. No entanto, com a erradicação da doença em 1980, a vacina não está disponível para a população em geral, e, como os casos de monkeypox são raros, a vacinação universal não é indicada. Atualmente, as pessoas que devem tomar a vacina, em casos sem surto, são profissionais laboratoriais que trabalham com varíola ou outro vírus similar e, em casos de surto, pessoas que apresentam grandes probabilidades de contato direto com o vírus.

Existem duas plataformas vacinais para monkeypox desenvolvidas: ACAM2000, vacina com vírus vivo, e a Jynneos, que, por sua vez, é aprovada nos Estados Unidos e em alguns países da Europa a fim de prevenir a infecção em pessoas com idade superior a 18 anos.

O TEMPO

24/6/1997

O TEMPO

Governo endurece com a PM

Azeredo encerra negociações; alto comando promete punir militar que parar hoje para fazer assembléia

PÁGINAS 3, 17 e 19

BHBus provoca fila e atraso no primeiro dia

PÁGINA 23

Telemig paga em dinheiro compradores de telefone

PÁGINA 6

Fiesp critica a lentidão nas reformas

PÁGINA 5

Itamar nega candidatura ao governo de MG

PÁGINA 3

HC anuncia ativação de 150 leitos

PÁGINA 21

Fiocruz produz uma vacina inédita

PÁGINA 21

Zagalo elogia atuação de domingo

PÁGINA 28

PÁGINAS 8 e 9

MAGAZINE • PÁGINA 12

Montes Claros dá adeus ao cinema

Estação Diamante tem atrasos e filas no primeiro dia de funcionamento

A fotografia é de 25 anos atrás, mas poderia ser de 2022: passageiros se acotovelavam na porta de um ônibus na estação Diamante, que vivia seu primeiro dia de operação. Confusão e desorganização das filas marcaram a estreia do sistema, que teve atrasos no embarque para o centro de Belo Horizonte. Usuários contavam ter chegado aos seus destinos com uma hora e meia de atraso – situação relatada, nos últimos meses, por passageiros no mesmo local. A BHTrans disse, na época, que "esperava algumas confusões", pois várias linhas mudaram seu itinerário ou foram desativadas.

No cabo de guerra entre governo do Estado e Polícia Militar, o governador Eduardo Azeredo assumia posição mais dura em relação à insatisfação dos praças com o salário e o abono fixo de R$ 102. Para ele, o caso estava encerrado. Mas, entre os militares, faltava consenso: eles haviam programado, para a data, uma assembleia para discutir o reajuste. Só que o comando da PM prometeu punir quem estivesse em serviço e participasse da reunião. "Como instituição militar, temos planos para quaisquer hipóteses. Mas não queremos banho de sangue entre irmãos de farda", dizia o chefe da comunicação da corporação à época.

Por Isis Mota

Magazine

Presença feminina. Lívia Mattos, acordeonista, circense, cantautora e socióloga

TIAGO LIMA/DIVULGAÇÃO

O gaúcho Renato Borghetti, que se apresenta nesta noite de abertura

ARTELIVRE/DIVULGAÇÃO

Versátil

BH sedia a primeira edição do Festival Sotaques da Sanfona Brasileira, que tem programação gratuita

O toque da sanfona a chamar

■ PATRÍCIA CASSESE

Imbricada à música regional nordestina, com ênfase no forró, a sanfona, porém, tem muitas outras valências. E é exatamente para exaltar a versatilidade deste instrumento que tem início hoje, na capital mineira, a primeira edição do Sotaques da Sanfona Brasileira 2022, evento que até domingo ocupa o palco da praça Santa Tereza (Duque de Caxias), com uma programação gratuita. Idealizado pela produtora cultural Giselle Goldoni Tiso, que também assina a direção, o festival colocou a palavra "sotaques" em seu nome justamente para sinalizar o quanto o instrumento adquiriu características próprias no Brasil, o que será demonstrado pela escalação de músicos representativos de várias regiões do país. Do sul, por exemplo, vêm Renato Borghetti e Bebê Kramer; enquanto do Nordeste, a baiana Lívia Mattos, o pernambucano Beto Hortis e o sergipano Mestrinho. Da região sudeste, São Paulo se sobressai com as presenças de Toninho Ferragutti (com o Quinteto de Cordas), Gabriel Levy e o Trio Mana Flor. Mas Minas Gerais estará muitíssimo bem representada com Célio Balona e Rafael Martini. Já o Centro-Oeste, por Marcelus Anderson, músico do Mato Grosso do Sul.

Além de ser atração musical, o citado Toninho Ferragutti também responde pela curadoria do festival. Em entrevista ao **Magazine**, ele revela que, na verdade, a primeira cidade especulada para sediar a iniciativa foi Ouro Preto, mas, por questões logísticas, Belo Horizonte acabou sendo agraciada. O que nunca se alterou foi de fato o objetivo. "Desde o início, a ideia era justamente realçar a versatilidade da sanfona, mostrando seu entrosamento com gêneros que vão da gafieira à música de câmara. É um instrumento que ocupa um espectro grande na música. Tem uma representatividade muito grande no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, mas, ao mesmo tempo, também ocupa lugar de importância dentro da música de câmara, na dança urbana... É um espectro bastante amplo. Aí em Minas, por exemplo, há um movimento muito intenso. No caso do Centro-Oeste, até mesmo por meio da novela 'Pantanal' (Globo) o público vem tomando mais contato com a sanfona tão marcante do Mato Grosso, que o Marcelus mostra no evento. Aliás, nele, o público vai poder ter a experiência de se deparar com todos esses coloridos, e de forma gratuita", celebra o também compositor e arranjador, e apaixonado confesso pelo instrumento.

HOMENAGEM. Nesta primeira edição, a programação rende homenagem a um baluarte da música brasileira: Luiz Gonzaga, o eterno Gonzagão (1912-1989), o Rei do Baião, um grande difusor do instrumento. "A ideia é a de que cada atração toque uma música de Gonzagão, mas orientamos que evitassem optar pelo clássico 'Asa Branca', porque o universo dele é tão grande em termos de composições... E também para que não repetissem", explica.

Ferragutti também ressalva que o evento é 100% voltado à música instrumental. "Dentro deste recorte, vamos ter sanfona solada, sanfona na música de câmara, em formações pequenas, como duo ou trio, somada ao som de outro instrumento, como o violão no caso do Borghetti".

WORKSHOPS E AULAS-SHOW. Embora o ponto de partida do festival no palco da Duque de Caxias esteja marcado para esta noite, ontem, houve uma aula-show ministrada pelo músico carioca Marcelo Caldi, dentro do projeto de musicalização, 'Sanfona é cultura popular'.

Já hoje, serão realizados os workshops de Gabriel Levy ("Sotaques da sanfona no mundo") e de Toninho Ferragutti ("Estudo diário para acordeonistas"). Amanhã, será realizada a palestra "O sotaque e a regionalidade da sanfona no Brasil", com a participação dos músicos Célio Balona, Bebê Kramer e Nonato Lima.

Além dos shows e das atividades educativas, um outro pilar sustenta o festival: a sustentabilidade, com iniciativas como a coleta seletiva de lixo e medição de carbono – no caso, haverá plantio de árvores na cidade, em número de acordo com a medição de CO_2.

É hoje o dia

A programação do primeiro dia do evento terá início às 18h, com o convidado Gabriel Levy (SP), que vai mostrar no palco o poderio da sanfona na música do mundo. Na sequência, tem o Trio Mana Flor (SP), que mostra a relação da sanfona como o forró feminino. O mineiro Célio Balona, por seu turno, joga luz na tradição da sanfona executada entre as montanhas do estado, enquanto o gaúcho Renato Borghetti se incumbe de falar da gaita e os festejos do Sul. O evento tem acesso gratuito, e acontece na praça Duque de Caxias, no bairro de Santa Tereza, até este domingo. As palestras serão realizadas no Conservatório UFMG.

O curador. O músico Toninho Ferragutti, um apaixonado pela sanfona

TARITA DE SOUZA/DIVULGAÇÃO

Em ascenção

A presença de obras de artistas latinos começou a crescer na Big Apple nos anos 1960, mas atualmente vive um boom

A arte latina conquista instituições de Nova York

INSTAGRAM

Destaque. Acima, a artista chilena Cecília Vicuña, que tem obras no acervo do Guggenheim, em NY

NOVA YORK, EUA. Renomados museus como o MoMa e o Guggenheim, centros como o Rockefeller e praças importantes de Nova York foram tomadas pela arte latino-americana. Seria um reconhecimento da comunidade que representa 35% da população? "Temos interesse em artistas com trabalhos que revelam histórias ocultas", justifica Su Wu, curadora da exposição da plataforma mexicana MASA, que ocupa o Rockefeller Center há um mês e meio.

A imigração, a cultura indígena, o feminismo e o meio ambiente são alguns dos temais mais recorrentes entre os latinos que vivem nos Estados Unidos, como o salvadorenho Guadalupe Maravilla, que expõe no Museu de Arte Moderna (MoMa) e no Museu do Brooklyn, e a chilena Cecilia Vicuña, com obras no Guggenheim. Isso se explica, segundo o mexicano Pablo León de la Barra, curador de pintura latino-americana do Guggenheim, pelos "contextos difíceis de seus locais de origem e das minorias nos Estados Unidos".

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA. A argentina Aimé Iglesias é autora de um estudo sobre artistas latino-americanos em Nova York entre 1965-1975, quando muitos fugiram das ditaduras em seus países. Para ela, "cada vez há mais espaço para artistas destes grupos", por isso os museus estão "prestando mais atenção".

Com 62,3 milhões de latinos nos EUA, que em 2020 representavam 19% da população do país, "é hora de as instituições começarem a reconhecê-los e reduzirem a desigualdades nas exibições, entre os funcionários e nas estruturas de poder", afirmou León de la Barra.

Na década de 60, quando Nova York superou Paris como centro de arte internacional experimental, a presença dos artistas latinos começou a crescer na Big Apple. O MoMa passou a acolher suas exposições assim como o Guggenheim, que também criou um programa de bolsas que beneficiou, entre outros, o brasileiro Hélio Oiticica.

REAFIRMAÇÃO. A oferta cultural latino-americana inclui as esculturas da mexicana Geles Cabrera na mostra "America's Society" e as esculturas gigantes da exposição "Here" do espanhol Santi Flores no bairro Garment, que nas palavras do autor, enviam mensagens de "reafirmação" e de que "continuamos aqui". O Museu do Bairro, instituição totalmente latina de Nova York, propõe uma retrospectiva de seu criador, o porto-riquenho Raphael Montañez Ortíz, figura-chave do Destrutivismo.

Em setembro, o Armory Show, feira internacional de arte contemporânea de NY, terá pela primeira vez uma seção dedicada à arte latina e ao Latinx, termo que define o latino nos EUA. O fenômeno não ocorre só em Nova York, mas em Los Angeles, Miami, Chicago, Houston e Dallas.

Na contramão

Ausência. Já na 12ª Bienal de Berlim, em curso, chama a atenção a quase ausência de nomes da América Latina, talvez pelo fato de a última edição ter dado bastante espaço a artistas do continente.

ACERVO PESSOAL

Fux propõe um jogo de revisita a memórias por vezes inacessíveis

"As Coisas de Que Não Me Lembro, Sou" será autografado na Quixote

Jacques Fux lança livro amanhã

PATRÍCIA CASSESE

O escritor Jacques Fux sempre foi atento às questões da memória. "As razões de a gente se lembrar de coisas que não existiram, inventar passados e deslembranças, modificar os eventos à medida que o tempo passa, entender a História à luz das memórias individuais e coletivas. Desde o meu primeiro livro, Antiterapias, esmiúço e investigo essas criações".

No entanto, é em seu novo livro, "As Coisas de Que Não Me Lembro, Sou", que resolveu dar atenção especial à infância e juventude: momentos de formação, constituição, memórias encobridoras, traumas e grandes amores. Chancelada pela Aletria Editora, a obra será autografada amanhã, a partir das 10h, na Quixote Livraria e Café (rua. Fernandes Tourinho, 274, Savassi).

Além do texto, o livro se destaca também pelo projeto gráfico e ilustrações, concebidos por Raquel Matsushita, com inspiração no surrealismo. "Como tratamos das memórias e das deslembranças que estão depositadas nosso inconsciente pessoal e coletivo, trazer as imagens surrealistas foi o insight perfeito. As imagens me tocam bastante – e é uma outra narrativa riquíssima", diz Fux.

No fim do livro, há uma lista das obras nas quais a dupla se inspirou. "Vale a pena navegar por essas imagens e (des)saber mais e mais dos mecanismos inconscientes".

Há uma que toca Fux em particular: "Irmãos", de Paul Klee. "No livro escrevo: 'Não tenho lembrança alguma do meu irmão como alguém diferente'. Meu irmão tem paralisia cerebral e essa obra, que simboliza um abraço infantil feito de formas disformes e 'inexplicáveis', conta muito da nossa relação de profundo amor", conclui.

‘A Ilha’

Evento será realizado neste sábado, na Esplanada do Mineirão; palco receberá mais de 15 atrações

Lagum estreia o próprio festival de música em BH

■ RENATO LOMBARDI

O ano de 2022 tem sido de muito trabalho para a Lagum. A banda mineira está com turnê nova na estrada – baseada no disco “Memórias (De Onde Eu Nunca Fui)”, lançado no finalzinho de 2021 –, que já passou até pela Europa, e parcerias musicais com artistas como a também mineira Marina Sena. E, agora, lança o próprio festival, “A Ilha”, cuja primeira edição será realizada neste sábado, na Esplanada do Mineirão. Além do show dos anfitriões, o line-up traz apresentações de nomes como Marcelo D2 e Sidoka – ao todo, serão mais de 15 atrações.

“A ideia de ter nosso próprio festival surgiu muito tempo atrás. A gente sempre pensou em ter um festival que a gente pudesse colocar para tocar quem a gente quisesse; fazer um show diferenciado e trazer o público mais pra perto do nosso universo”, explica Pedro Calais, vocalista da banda Lagum.

A primeira edição do “A Ilha” acontece justamente no mês em que Pedro, Otávio Cardoso, Jorge e Chico Jardim completam oito anos na estrada. A comemoração, no Mineirão, tem um sabor pra lá de especial para eles. “O Mineirão tem uma história muito importante, não só pelo esporte, mas também pela música; já teve vários shows gigantes”, comenta o guitarrista Jorge. “Poder realizar o nosso festival no Mineirão com certeza é um marco muito importante para nossa história”, ressalta ele.

LINE-UP. Além dos anfitriões da noite, o evento contará com as apresentações de Marcelo D2, Gabriel do Borel, Sidoka, FBC, Departe, Clarissa, Pipa, Bárbara Leão, Yoùn, Paige, Kaike, Malaca, Solar, MacLife, Cantim, DJ Kingdom, DJ Bruno Reis, DJ Mayrink e DJ Bebela. “A Ilha” também terá convidados especiais, entre eles Melim e Rubel.

Vocalista da Lagum, Pedro Calais revela que eles estão “bolando transições interessantes” entre as músicas dos convidados e as da banda. Ele adianta que, nesse momento, o repertório não trará nenhuma música nova da Lagum.

CONCEITO. O nome “A Ilha”, conforme explica Pedro Calais, remete à história da banda Lagum. “A ilha é uma figura que a gente usa como símbolo, ela diz respeito ao lugar onde a banda começou. É um lugar que tem uma lagoa, que tem montanhas, que tem natureza”, diz. “É como se a gente tivesse tirado esse lugar do planeta Terra e colocado em um lugar suspenso no céu, algo flutuante”, completa ele.

Segundo Calais, o festival abrange esse conceito “de uma maneira mais direta”. “‘A Ilha’ tem pessoas que a gente gostaria que tocasse nele, desde aristas que estão começando agora na música a consagrados que influenciaram a nossa carreira, e também amigos. É uma coisa muito nossa”, afirma.

WEBBER PÁDUA/DIVULGAÇÃO

Pelo Brasil. Lagum planeja levar ‘A Ilha’ para outras cidades

Serviço

O quê. Festival “A Ilha”, da banda Lagum
Quando. Neste sábado (25), das 12h às 20h
Onde. Esplanada do Mineirão (av. Presidente Carlos Luz, São Luiz)
Quanto. A partir de R$ 80. Ingressos à venda na plataforma Sympla

Pé na estrada

Banda mineira levou turnê para a Europa

O festival “A Ilha” é o primeiro show que a Lagum faz em Belo Horizonte após a turnê internacional – Pedro Calais, Otávio Cardoso, Jorge e Chico Jardim tocaram na Europa recentemente. “Foi uma experiência muito positiva. Era pra ter acontecido há dois anos, mas, em decorrência da pandemia, a gente só conseguiu voltar para a Europa agora. Foi a nossa segunda vez lá. Tivemos a oportunidade de fazer dois shows maravilhosos em Portugal e pisamos pela primeira vez em Londres”, comemora o guitarrista Jorge.

De volta a terras brasileiras, a Lagum já planeja novidades, revela o vocalista Pedro Calais. “Este ano com certeza vai ter novidade. Esse é só o início de tudo. Tem muita coisa ainda pra rapaziada”, garante o músico. **(RL)**

Sétima arte

13º Festival Varilux traz 17 longas inéditos

■ PATRÍCIA CASSESE

O Festival Varilux de Cinema Francês, maior evento dedicado à cinematografia francesa fora da França, abriu, no último dia 21, sua 13ª edição, oferecendo 17 longas inéditos e dois filmes clássicos que podem ser vistos até 6 de julho. O **Magazine** conferiu alguns filmes e, entre os destaques, aponta “Contratempos”, de Eric Gravel. Em cena, Julie, camareira em um hotel de luxo, incumbida de treinar as novatas, mas sem deixar de ter que dar conta do serviço pesado. Com dois filhos pequenos para criar e morando num subúrbio bem distante de Paris, onde trabalha, ela ainda enfrenta a ausência do ex-marido e, com isso, o atraso dele no pagamento da pensão.

A greve nos transportes mais acessados – como trens e metrôs –, aliada à circulação restrita de ônibus, aos engarrafamentos consequentes, ao preço alto das corridas de carro e a uma Paris em convulsão (com manifestantes ateando fogo em veículos) elevam à enésima potência o desespero de Julie, brilhantemente vivida por Laure Calamy, conhecida no Brasil pela minissérie “Dix Pour Cent” (Netflix), onde dava vida a Noémie.

Além dos movimentos de câmera precisos, que transmitem ao espectador toda a luta e o desespero desta mãe, mulher e assalariada, um “detalhe” que não pode ficar de fora é a trilha incidental, em perfeita consonância com os momentos “Corra, Lola, Corra” vividos por Julie.

Saiba mais

Programe-se. Em BH, os cinemas que fazem parte do festival são UNA Cine Belas Artes, Cineart Ponteio, Centro Cultural Unimed BH Minas e Cinemark Pátio Savassi. A programação está no site variluxcinefrances.com

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

Entretenimento, então!

Data estelar: Lua míngua em Touro.

Excitação, entretenimento, distração, divertimento, perder tempo, não se pode negar que o humano busca porque busca algo que alivie a carga da tensão que suporta, porque não se preferem esses movimentos sem haver uma razão para isso, uma tentativa de tomar distância do sofrimento. Excitação e entretenimento para que a vida valha a pena, porque nessa afirmação se dá por garantido que na vida há penas, e que se precisa algo que sirva de contrapeso a elas, fazendo com que tenham algum valor, além de, é claro, o valor da clássica afirmação de que sobre as penas existenciais todos nós deveríamos aprender algo, amadurecer, nos tornar pessoas melhores. Mas, parece nunca ser suficiente, mesmo nos tornando pessoas melhores, novas e mais complexas penas nos acometem. Entretenimento, então!

Áries (21/3 a 20/4)

É tudo possível, mas há coisas improváveis no meio das possibilidades. É um momento da vida em que sua alma precisa transitar pelo terreno mais seguro, sem grandes sobressaltos ou contrariedades.

Touro (21/4 a 20/5)

Pode ser que nada seja do jeito que você imaginava, mas é para isso que você tem a capacidade de intervir e tomar iniciativas, para corrigir os desvios e manter os planos em andamento, de acordo com sua visão.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Tudo que você dizer se sujeita a interpretações que podem distorcer o que você pretendia comunicar. Há momentos em que isso pode ser objeto de humor e piadas, mas não seria esse o caso de agora.

Câncer (21/6 a 21/7)

Apesar de que o recurso humano é o mais complicado de todos, é com esse que sua alma precisa amassar o destino, pois não há como conquistar suas pretensões dispensando toda e qualquer ajuda. Só com cooperação.

Leão (22/7 a 22/8)

A vida nunca é desprovida de tensões, porque quando as próprias descansam, a das outras pessoas se atualizam contaminando seu estado de ânimo. As tensões, na melhor das hipóteses, promovem a criatividade.

Virgem (23/8 a 22/9)

Longe é a distância que sua mente determinar, porque o que pretende pode, tecnicamente, estar muito perto, mas se estiver com preguiça ou num momento desleixado, a proximidade se converte facilmente em distância.

Libra (23/9 a 22/10)

A desconfiança tem seus argumentos próprios, mas que na prática são impróprios, porque geram incômodos e desconfortos que não podem ser deixados de lado. No mínimo, investigar a razão da desconfiança.

Escorpião (23/10 a 21/11)

O mais difícil é assumir uma postura imparcial, para conseguir enxergar a situação com mais justiça, evitando puxar a sardinha exageradamente para o seu lado, sem conseguir enxergar que do outro lado há vida.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Tantas pontas soltas ficaram pelo caminho, e todas parecem ter conspirado para se apresentarem ao mesmo tempo, que dá vontade de abandonar tudo. Evite radicalizar, trate tudo com espírito prático.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Reserve um tempo para seu regozijo, faça aquilo que lhe brindar com prazer e que renove seu ânimo, para continuar, depois e como sempre, na contenda com os perrengues e absurdos que acontecem a cada dia.

Aquário (21/1 a 19/2)

A questão do conforto não há de ser tratada como se fosse luxo, algo extravagante. Ao contrário, o conforto há de ser construído de acordo às suas necessidades, lançando mão de todos os ingredientes disponíveis.

Peixes (20/2 a 20/3)

A falta é irmã do desejo, pois se nada faltasse, não haveria desejo. Mesmo que nada falte, haveria um desejo que levantaria a questão de se, realmente, estaria tudo certo com a condição confortável em que se encontra.

#ficaadica

Tem Arraial no CCBB BH

O Arraial do CCBB BH (praça da Liberdade, 640) segue até domingo, com barraquinhas de comidas, bebidas, brincadeiras típicas e shows (foto). Hoje, a atração é o bloco de forró carnavalesco Pisa na Fulô. Já amanhã, o sanfoneiro Erivaldinho. No domingo, Everton Coroné. Hoje, a programação começa às 17h, sábado e domingo, às 11h.

VITÓRIA COSTA/DIVULGAÇÃO

‘Arraiá da Gruta’ será hoje

Acontece hoje, a partir das 22h, na Gruta (rua Pitangui, 3.613, Horto), o “Arraiá da Gruta”, com presença da banda Forró do Zé Pequeno, DJs da casa – Firmina (Marcelo Veronez), Wanira Vampira e Ju Abreu – e comidas assinadas por Dona Padi (como caldos, canjica e quentão). Ingresso a R$ 20 (à venda antecipadamente no Sympla).

Rock na Casa Matriz

A banda Pelos, expoente da cena rock de BH, faz hoje, às 21h, na Casa Matriz (av. Álvares Cabral, 400) o show “Pelos – Referências”, no qual mostra canções que fazem parte da sua base sonora. Ingressos a R$ 20 (inteira) ou R$ 10 (meia). O grupo é formado por Robert Frank, Pablo Campos, Thiago Pereira, Heberte Almeida e Kim Gomes.

Cruzadas diretas

Genocídio, estupro e latrocínio (jur.)
Distúrbio alimentar, caracterizado por perda exagerada de peso, manifesta-se principalmente em mulheres jovens
Cidade equatoriana palco de protestos em 2019
Informações de fichas de inscrição
A doença como a retocolite ulcerativa
Oscilação de onda medida em hertz (Fís.)
Encharcado (o pano de compressas)
Tradicional prêmio do jornalismo brasileiro
Nathalia Dill, atriz de "A Dona do Pedaço"
Objeto como o Bendengó (Astr.)
Grande orador da Grécia Antiga
Saxofone (red.)
Guarnece de (algo)
Dígrafo de "nascer" (Gram.)
Diz-se daquele cujo estilo de vida é dedicado ao prazer
(?) France, escritor laureado com o Nobel de Literatura de 1921
Olivia Colman, atriz de "The Crown"
Oferenda a um orixá (Rel.)
Sucede à oitava
Ditongo (abrev.)
Sequenciar
Cristais de banho
Romance de Graciliano Ramos sobre uma família de retirantes sertanejos (Lit.)
Ouvido, em inglês
Bordado de bastidor
Gigante caçador da Mitologia grega
Instituto Félix Pacheco (sigla)
Código da Lituânia, na internet
Nitrogênio (símbolo)
Função do biombo
Lutaram na Batalha de Termópilas (Hist.)
"Você", em chats
Vitamina da cenoura
Forma da régua de desenho técnico
Sistema operacional móvel da Apple

BANCO 3/ear. 7/anatole. 10/demóstenes — espartanos — frequência.

42

Solução

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

27º Máxima
13º Mínima

Clima em BH
A capital mineira terá sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Cidades

Violência. Bando de 12 homens incendiou carro, atirou em quartel dos bombeiros e explodiu agência

Novo cangaço assalta banco em Itajubá e aterroriza moradores

PM diz que grupo levou itens da Caixa, mas não especificou o que eles seriam

JOSÉ VÍTOR CAMILO
VITOR FÓRNEAS
LUCAS HENRIQUE GOMES

A tranquilidade do fim de noite da quarta-feira (22) na cidade de Itajubá, no Sul de Minas, foi interrompida pelos sons de centenas de disparos de armas de fogo, quando uma quadrilha do chamado "novo cangaço" invadiu a cidade e explodiu uma agência da Caixa Econômica Federal, na região central do município de quase 100 mil habitantes.

Os barulhos de tiros e explosões deixaram os moradores em pânico. Cerca de 12 homens participaram da ação, que teve roubo de carro de aplicativo, veículo incendiado, tiros contra o quartel do Corpo de Bombeiros e muitos, muitos tiros. Na agência da Caixa, na manhã de ontem, equipes da PM buscavam bombas que não teriam sido detonadas.

O grupo fugiu levando itens da instituição bancária, segundo a porta-voz da Polícia Militar (PM), major Layla Brunnela, disse em entrevista à **rádio Super 91,7 FM**. "O que temos de informação de momento é que o roubo foi concluído e houve a retirada de materiais da Caixa, mas não sabemos precisar o tipo de material levado e a quantidade", disse a major.

O ataque deixou ao menos cinco feridos – quatro policiais militares e um estudante da Unifei que transitava na rua no momento do ataque. O jovem chegou a ser atendido em um hospital e teve alta ainda ontem. Segundo o tenente-coronel Flávio Santiago, chefe da Sala de Imprensa da PM, dois policiais ficaram em estado mais grave de saúde, mas não correm risco de morte. Santiago disse que foram usados fuzis .50, .556 e 762 – de guerra.

Segundo Santiago, um suspeito, que fazia o trabalho de batedor do bando criminoso, foi preso. "Esse preso vai facilitar o trabalho da polícia investigatória e da nossa corporação também para fazer com que ache onde estão os demais. Não dá pra gente fomentar agora qual o nível de participação, a resposta está sendo dada. O preso é importante nesse momento para trazer esse novelo até a gente conseguir identificar todos. Não descansaremos enquanto não pegar essas pessoas", disse.

PMMG/DIVULGAÇÃO

Veículo encontrado nas buscas da PM tinha vestígios de sangue

ENTENDA. Antes do assalto, o bando roubou um carro que era usado por um motorista de aplicativo e ateou fogo no veículo em frente ao batalhão do Corpo de Bombeiros, na Vila Poddis. O batalhão fica ao lado da sede da PM. Militares ouvidos disseram que o incêndio começou por volta das 23h30, quando o grupo armado atirou pelo menos duas vezes contra um caminhão usado para combater incêndios no município e região. Depois o bando explodiu a agência da Caixa, ao mesmo tempo em que disparou vários tiros.

Após minutos de intenso terror na cidade, os bandidos fugiram em dois comboios. Houve troca de tiros com a PM em Brazópolis, cidade que fica na rota de fuga do bando, conforme a corporação. Um SUV da Volkswagen usado no ataque foi localizado na área rural de Extrema, a 150 km de Itajubá. Abandonado no local, o veículo estava sem placa e tinha ao menos 11 marcas de tiros. Também com sangue e marca de tiro, outro veículo usado no crime foi deixado perto da agência bancária.

Durante a perseguição, um policial militar atirou, por engano, no carro de uma babá que levava duas crianças de 11 e 6 anos para a escola, quando ela passava por uma estrada de terra em Santa Rita do Sapucaí, também no Sul. A babá teve ferimentos causados pelos estilhaços do vidro do veículo, segundo um site local. A assessoria de imprensa da PM confirmou o ocorrido, por nota, mas disse que não houve feridos.

Relato
'Foi uma noite de pânico', conta vizinho

A reportagem de **O TEMPO** conversou com um homem que mora a menos de 100 m de onde tudo aconteceu. "A ação total durou uns 40 minutos. Eles (os criminosos) fecharam as ruas ao redor. De onde moro, deu para ver os bandidos na esquina vigiando e estavam fortemente armados. Foi uma noite de pânico", contou, pedindo para não ser identificado na reportagem.

"Os barulhos (dos tiros) eram tão intensos que pareciam estar literalmente dentro de casa", diz. "Foram 20 minutos de troca intensa. Barulhos de bombas estourando. Parecia que os bandidos estavam trocando tiros com a Polícia Militar porque estava muito intenso". **(VF)**

ENTENDA O TIPO DE CRIME

Como agem os bandidos do novo cangaço

O novo cangaço é o modo pelo qual atuam grupos especializados em assaltos a agências bancárias. Os bandidos usam armamento com potencial de guerra e provocam terror onde agem, por meio de tiroteios e confrontos diretos com a Polícia Militar (PM).

Os "cabeças" desses crimes são de São Paulo, alguns deles ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

Fevereiro de 2014
Itamonte, no Sul de Minas
Ao menos 20 suspeitos fortemente armados invadem a cidade. Com máscaras de palhaços no rosto e usando coletes à prova de balas, entram em confronto com a PM. Morrem nove bandidos, suspeitos de assaltos em cidades da região.

Julho de 2017
Santa Margarida, na Zona da Mata
Em caminhonetes e fortemente armados, cerca de 30 homens assaltam agências de BB e Sicoob. São mortos um cabo da PM e um vigilante bancário.

Agosto de 2020
Brumadinho, na região metropolitana
Agência da Caixa Econômica Federal no centro da cidade é alvo de explosão. Três dos suspeitos morrem em tiroteio com militares. Na tentativa de fuga, dois criminosos fazem família refém.

Abril de 2021
Jacuí, no Sul de Minas
Oito bandidos circulam na cidade em dois carros, com metralhadoras. Usam dinamite para explodir caixas de uma agência do Banco do Brasil (BB) e, após o crime, dão tiros para o alto. Um suspeito morre.

MG
BH
Santa Margarida
Brumadinho
Jacuí
Varginha
SP
Itajubá
Itamonte
Agosto de 2020
Brumadinho, na região metropolitana

Outubro de 2021
Varginha, no Sul de Minas
Vinte e seis criminosos morrem depois que PM e Polícia Rodoviária Federal (PRF) desmantelam quadrilha. O confronto com o grupo, que tem arsenal de guerra, explosivos e coletes à prova de balas, ocorre em duas chácaras.

Valor. Espaços são importantes para a manutenção cultural e a geração de renda

De legumes a geleias, BH mantém tradição com cerca de 300 feiras

Consumidores e feirantes destacam a qualidade dos produtos vendidos

■ JULIANA SIQUEIRA

"Aqui, o tempo parece passar mais devagar". A fala da comerciária Larissa Santos, 25, em um primeiro momento, parece contrastar com tudo o que há ao redor dela: trânsito intenso, pessoas correndo, um ou outro pedestre impaciente furando a sinalização e se arriscando na rua. Porém, a jovem não se atém a isso.

Comprando verduras na Feira da Agricultura Urbana localizada na rua Goiás, na região central de Belo Horizonte, Larissa vê o lugar como um refúgio em meio à correria da capital. Assim como ela, diversas outras pessoas visitam constantemente as cerca de 300 feiras alimentícias do município, onde produtores e consumidores se encontram para um 'dedinho de prosa' e lutam para manter essa tradição cada vez mais viva.

A capital conta com cinco tipos de espaços para comercialização de alimentos: Feira da Agricultura Urbana, Direto da Roça, Feira Livre, Feira Modelo e Feira de Orgânicos *(leia o infográfico)*. Em todas as regionais é possível ter acesso a produtos muitas vezes mais acessíveis financeiramente, mais saudáveis e com todas as características das comidas feitas na 'casa de vó', com receitas únicas. Tem de tudo: desde alface, cenoura, beterraba e cebolinha, até geleias, compotas e o famoso feijão tropeiro.

Para a subsecretária de segurança alimentar e nutricional da Prefeitura de Belo Horizonte, Darklane Rodrigues, essas feiras têm uma importância ímpar, para todos os envolvidos: são o retrato da cultura dos antigos mercados, geram renda para os produtores e ainda oferecem itens de qualidade para os consumidores. Além disso, são 'pontos de encontro' para a população.

"Existem múltiplos benefícios. Essas feiras trazem a cultura do interior, dos mercados antigos. São um espaço importante para essa manutenção cultural. Além disso, geram renda para o feirante, que não precisa de um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) para atuar. Já os consumidores têm à disposição itens de alta qualidade nutricional, que vêm de uma produção que preza o cuidado com o meio ambiente, a preços mais acessíveis", afirma.

Qualidade dos produtos é justamente o aspecto destacado pela feirante e agricultora Raquel Pereira, que mantém uma barraca na rua Goiás. Ela tem um argumento imbatível para garantir o diferencial dos itens comercializados por ela. Aos 79 anos, ela afirma, satisfeita: "Este ano eu faço 80 anos. E só como meu produto", e logo depois dá um sorriso.

FLÁVIO TAVARES

Opção. Feira da Agricultura Urbana localizada na rua Goiás, na região central de Belo Horizonte, tem como foco alimentos saudáveis e típicos da cultura alimentar mineira

Chance

Viagem. As feiras são uma oportunidade para quem sai do campo expor os seus produtos. Muitos alimentos são cultivados em cidades como Brumadinho, Mário Campos e Sarzedo, e fazem uma pequena viagem até chegar à capital.

Ambiente de convivência e amizades

Se, por um lado, comprar produtos é o principal motivo para as pessoas irem até as feiras, há várias razões secundárias que levam os consumidores até elas. O "clima", as conversas, a troca de experiências, as lembranças do passado, entre outros, são algumas delas.

A psicóloga Joana Ladeira, 41, salienta que a cidade pede e precisa de momentos como os proporcionados por esses locais. "É muito legal frequentar a cidade com esse tipo de iniciativa", finaliza. (JS)

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

CINCO TIPOS DE FEIRAS DE ALIMENTOS

Veja o que é comercializado nos locais em Belo Horizonte

Feira da Agricultura Urbana
Comercializa alimentos saudáveis e típicos da cultura mineira, cultivados com os princípios da agroecologia. Entre eles estão hortifrutigranjeiros, ervas, folhosas, raízes, frutas e sementes.

Feira de Orgânicos
Vende cereais, frutas e hortaliças cultivados de acordo com os fundamentos da agricultura orgânica. O plantio é feito por produtores rurais da região metropolitana de Belo Horizonte e suas formas associativas.

Feira Modelo
Oferece as chamadas comidas de rua alinhadas à alimentação saudável, pratos árabes, sírios, massas, orgânicos processados e produtos artesanais.

Feira Livre
Conta com uma série de itens, como doces, peixes, laticínios, hortifrutigranjeiros e biscoitos.

Direto da Roça
Comercializa produtos da agricultura familiar e oferece itens como verduras, legumes e frango caipira.

RODRIGO BUSTAMANTE
DELEGADO CHEFE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (DEOESP)
rodrigobustamantepc@gmail.com

Distanciamento criminal

Ao fazermos um diagnóstico da segurança pública, verificamos não só o aumento da criminalidade violenta, mas também o crescimento de atos de desordem e delitos de menor potencial ofensivo. Certo é que essas condutas geram uma percepção de medo na população, sensação subjetiva de insegurança, assim como insatisfação ao atendimento das demandas por parte das forças de segurança pública. Isso ocorre em razão da essência da função policial, quando da sua criação, ser de garantidor da ordem pública, o que se alterou ao longo do tempo, frente ao crescimento do crime violento.

Assim, neste contexto, o foco das forças de segurança pública recai muito mais sobre o crime e o criminoso violento do que sobre a garantia da ordem pública. Sua estratégia de combate é reativa e repressiva e, assim, gradativamente, a polícia acaba se distanciando da população e de sua essência.

Vale lembrar que a polícia é, sim, um órgão de controle social e atua na prevenção de crimes que afetam a comunidade. Por isso, se faz necessária a interação da comunidade com a polícia, que auxiliará na definição das estratégias de prevenção e elucidação dos crimes. O distanciamento entre polícia e comunidade, em razão do aumento da criminalidade violenta, não é benéfico a nenhuma pessoa de bem.

A interação não pode ser seletiva, restrita a certos grupos sociais, deve ocorrer principalmente com grupos sociais que são menos amparados pelo poder público. Se torna então, fundamental a filosofia e estratégia do policiamento comunitário, que visará promover a cooperação entre a polícia e a comunidade.

Esse tipo de policiamento baseia-se na cooperação e aproximação entre polícia e comunidade, levando o profissional da segurança pública a lidar diretamente com os pilares da comunidade, transformando com isso, a localidade em um local melhor para se viver. O papel da polícia passa a ser focado na resolução de problemas que afligem a comunidade, principalmente por meio da prevenção. A eficácia policial é mensurada pela diminuição drástica, ou quase ausência, de crimes e de desordem no seio da comunidade. A polícia resgata a essência da "arte de polícia".

A obtenção de informações que possibilitem identificar as causas da criminalidade, pelos estreitos laços criados, facilitará na definição da melhor estratégia a ser utilizada na localidade, consubstanciado é claro, nos relatórios de inteligência policial. O benefício é real, essa filosofia traz maior eficácia ao policiamento preventivo e eficiência ao procedimento investigativo por parte da polícia judiciária, o que possibilitará em uma melhor prestação jurisdicional. Importante lembrar: a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos.

O TEMPO SPORTS

De bom tamanho.

Pelo volume de jogo do Flu, que atuou com um jogador a mais, derrota de 2 a 1 não foi desastre para a Raposa

Cruzeiro cai no Rio com chance de se reerguer

■ GABRIEL MORAES

Durante a temporada 2022, o Cruzeiro nunca foi tão pressionado por uma equipe como pelo Fluminense ontem. O esquema com três zagueiros não conseguiu segurar o ímpeto dos adversários para fazer gols, e a Raposa perdeu por 2 a 1, em jogo válido pela ida das oitavas de final da Copa do Brasil, disputado no Maracanã.

O Fluminense abriu o placar aos 45 minutos do primeiro, com o zagueiro Manoel, que até pouco tempo usava azul como uniforme. O Cruzeiro empatou com Lucas Oliveira, no último lance da etapa inicial. Aos 10 minutos do segundo tempo, Cano, o homem-gol das Laranjeiras, fez o segundo dos mandantes e selou o triunfo.

EXPULSÃO. Pela merecida expulsão de Geovane Jesus ainda no primeiro tempo, o prejuízo celeste poderia ter sido maior. Analisando o futebol que o Cruzeiro apresenta nesta temporada, a inteligência de Pezzolano, a força da torcida e uma classificação nos pênaltis contra o Remo na terceira fase, uma vaga nas quartas de final segue sendo bem possível.

O jogo de volta está marcado para acontecer no dia 12 de julho, uma terça-feira, às 21h, em Belo Horizonte.

Como vem ocorrendo nos jogos do Cruzeiro neste ano, a expectativa é de Mineirão lotado contra os cariocas.

Enquanto o confronto pela Copa do Brasil não chega, o Cruzeiro tem como próximo compromisso o Sport, na terça-feira que vem, às 21h30, no Gigante da Pampulha, pela Série B. Já o tricolor tem o clássico contra o Botafogo, no domingo, às 16h, no Estádio Nilton Santos, pela Série A.

THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES

Fluminense marcou bem o Cruzeiro e impôs muita velocidade no ataque, o que acabou resultando no amplo domínio da equipe tricolor

Oitavas - jogo de ida

FLUMINENSE	CRUZEIRO
2	1

FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Matheus Martins) e Ganso; Luiz Henrique, Jhon Arias e Cano
Técnico: Fernando Diniz

CRUZEIRO: Rafael Cabral; Zé Ivaldo (Pedrão), Lucas Oliveira e Brock; Geovane Jesus, Willian Oliveira, Machado (Adriano), Canesin (Rafael Santos) e Bidu (Vitor Leque); Rodolfo (Rômulo) e Edu
Técnico: Paulo Pezzolano

Arbitragem: André Luiz de Freitas Castro/GO

Gols: Manoel e Cano (F); Lucas Oliveira (C)

Amarelos: Arias, Samuel Xavier e André (F); Zé Ivaldo, Edu, Pedrão e Willian Oliveira (C)

Vermelho: Geovane Jesus

Público e renda: 43.521 pagantes/R$ 1.333.727,50

2 gols de diferença precisa o Cruzeiro pra se classificar no tempo normal na volta

Impressão geral

Experiente Rômulo valoriza diferença mínima no placar

Assim como quem viu o jogo de ontem fora das quatro linhas, Rômulo, um dos líderes do elenco celeste, também teve a sensação de que a derrota pela diferença mínima precisa ser valorizada.

"Sem dúvida alguma nós vamos valorizar bastante esse resultado. Humildemente, a gente parabeniza o Fluminense e o trabalho do Diniz (Fernando, técnico do Fluminense). Hoje (ontem) nós vimos dois dos melhores treinadores do futebol brasileiro. São dois caras muito estudiosos", disse o lateral-direito, exaltando também o comando do técnico uruguaio Paulo Pezzolano.

"Foi um resultado justo, pois o Fluminense jogou melhor. Mas vamos com força máxima na nossa casa para tentar reverter o resultado", completou o atleta celeste.

Rômulo entrou no segundo tempo para suprir vaga deixada por Geovane Jesus, expulso após entrada com a sola da chuteira na perna do volante Nonato. O jogador do Cruzeiro poderia ter quebrado a perna do adversário. **(GM)**

Sócios-torcedores

Marca de 61 mil inscritos enseja 'zoação' sobre maior rival

■ FREDERICO TEIXEIRA

Momentos depois de a China Azul invadir as redes sociais para celebrar a marca de 61 mil sócios-torcedores fazendo alusão direta à goleada de 6 a 1 sobre o Atlético, em 2011, o Cruzeiro também entrou na "zoação". Em suas redes sociais, o clube postou: "Somos 6x1 mil sócios 5 Estrelas".

Em menos de uma hora, a postagem também acabou viralizando, com milhares de curtidas e centenas de comentários. A brincadeira relembra a vitória por 6 a 1 sobre o Atlético, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, pela última rodada do Campeonato Brasileiro de 2011. O Cruzeiro corria sério risco de rebaixamento, mas escapou de maneira histórica.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

UM MARCO HISTÓRICO, UM NÚMERO ETERNO
SOMOS 61 MIL
SÓCIOS 5 ESTRELAS

Não há um jogo do Cruzeiro em que a goleada não seja lembrada

Proposta.

Reunião com parceiro para a construção do estádio tem previsão para acontecer na 1ª semana de julho

Arena em Betim já teria investidor

■ DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Betim já teria uma conversa inicial com um investidor para viabilizar a arena multiuso no município. A reunião desse parceiro com o prefeito da cidade, Vittorio Medioli (sem partido), tem data para acontecer: primeira semana de julho. A partir dessa reunião poderá haver o prosseguimento no projeto de construção do estádio.

O empreendimento terá uma capacidade aproximada de 45 mil torcedores em jogos e de 52 mil para shows, e seu custo está estimado em R$ 450 milhões, com previsão de 24 meses de obras.

Nesta semana, Vittorio Medioli se encontrou com representantes da SAF do Cruzeiro para apresentar a proposta de parceria público-privada (PPP) do estádio. O encontro, realizado na Prefeitura de Betim, teve tom positivo, com a garantia da assinatura de uma carta de intenções para que um entendimento entre o município e a Raposa seja observado em 60 dias, viabilizando a Arena Multiuso Betim. A equipe de Ronaldo Nazário, sócio majoritário da SAF do Cruzeiro, se comprometeu a avaliar o projeto e apresentar uma resposta ao município.

Braço-direito de Ronaldo, Gabriel Lima, CEO da SAF do Cruzeiro, destacou na ocasião que a arena em Betim é "definitivamente" uma opção para o clube, que agora vai analisar a proposta ofertada pelo município de Betim.

"(Tivemos) uma conversa interessante, estamos analisando todas as nossas opções, e definitivamente parece ser uma opção. Vamos analisar com carinho e cuidado. Agradeço também a apresentação da proposta ao Cruzeiro", declarou o executivo.

150
milhões de reais
é o valor que o Cruzeiro pode faturar de início com a venda de direitos

80%
da renda líquida
é o total aproximado que o Cruzeiro pode arrecadar nos jogos e eventos

100
camarotes
e cadeiras poderão ser comercializados pelo Cruzeiro

PREFEITURA DE BETIM/DIVULGAÇÃO

Prefeito Vittorio Medioli apresentou proposta de construção da arena multiuso para executivos do Cruzeiro; clube vai avaliar o projeto

NOTÍCIAS QUE VOCÊ NÃO VAI LER NO JORNAL

- DIRETORIA DO ATLÉTICO FAZ PEDIDO À CBF PARA ENFRENTAR APENAS O FLAMENGO NO RESTANTE DO BRASILEIRÃO.
- APÓS JEJUM DE GOLS, CBF PROÍBE GABRIEL BARBOSA DE USAR O NOME GABIGOL.
- FLAMENGO FAZ PETIÇÃO E SOLICITA A VOLTA DE JOSÉ ROBERTO WRIGHT PARA APITAR CONFRONTOS CONTRA O GALO.
- APÓS REENCONTRAR O EX-CLUBE, GOLEIRO FÁBIO DESABAFA: "VIRARAM AS COSTAS PRA MIM".

No lugar de quem o técnico Tite quiser

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Com a camisa do Galo, Hulk tem sido considerado o melhor jogador do futebol brasileiro desde o ano passado

Copa do Mundo.

Em ótima fase, nome de Hulk ganha força para ir ao Mundial do Catar entre os 26 convocados

■ DIMARA OLIVEIRA
FERNANDO MARTINS
Y MIGUEL
RODRIGO RODRIGUES

■ O atacante Hulk conseguiu a proeza de romper as amarras das paixões clubísticas e passou a ter a presença defendida na Copa do Mundo do Catar por torcedores dos mais diversos matizes. Desde o ano passado jogando em alto nível, fazendo gols e conduzindo o Atlético aos títulos, o camisa 7 tem tido atuações de impressionar até mesmo a "grã-fina das narinas de cadáver", personagem do jornalista Nelson Rodrigues (1912-1980). Conforme narrado pelo autor em uma de suas crônicas, a dita senhora, pela primeira vez no Maracanã, perguntou: "Quem é a bola?"

Exageros à parte, Hulk tem demonstrado futebol para estar no Mundial do Catar. Ontem, a Fifa oficializou a convocação de 26 jogadores e não mais 23. Desse modo, teoricamente, as chances de figurar na lista de Tite aumentaram. Ao ser cobrado sobre a presença do atacante do Galo na seleção, o treinador disse que até o levaria. Mas, "no lugar de quem?", indagou. "Tenho convicção de que o Hulk é merecedor de estar na Copa do Mundo, independentemente se serão 23 ou 26 convocados. Ele é o melhor jogador atuando no Brasil e está entre os melhores brasileiros jogando aqui e mundo afora", crava Guilherme Alves, de 48 anos, ex-atacante do Atlético, entre outros, e com passagens pela seleção brasileira.

EX-CHEFE. Comandante de Hulk na temporada vitoriosa do Atlético em 2021, quando o clube conquistou Campeonato Mineiro, o Brasileiro e a Copa do Brasil, o técnico Cuca faz coro à opinião do ex-goleador Guilherme.

"Se ele continuar nesse ritmo, muito provavelmente será convocado. O Brasil tem muitas opções, mas o momento do Hulk é maravilhoso e inigualável, além de ele ser um excelente profissional", avaliza Cuca.

49
jogos
fez Hulk pela seleção brasileira, incluindo os da Copa do Mundo de 2014; ele marcou 11 gols

57
gols
Hulk já marcou com a camisa do Galo, em 95 partidas, sendo 21 deles nesta temporada

> "Tenho convicção de que o Hulk é merecedor de estar na Copa do Mundo. Ele é o melhor jogador atuando no Brasil e está entre os melhores brasileiros jogando aqui e mundo afora."
>
> **Guilherme Alves**
> EX-ATACANTE DO ATLÉTICO

Observação

Último 'show' visto de perto pelo auxiliar da seleção

■ Hulk foi o personagem principal na vitória do Atlético sobre o Flamengo por 2 a 1, na última quarta-feira, pela Copa do Brasil. Mais uma atuação destacada, que contou com o testemunho de Cleber Xavier, auxiliar de Tite. "O Hulk já esteve com a gente, e as portas não estão fechadas", respondeu ao ser questionado sobre a chance de o jogador ir à Copa.

Embora defenda a presença de Hulk no Catar, Lélio Gustavo, comentarista da rádio **Super 91,7 FM**, pondera. "Não acho nenhum crime se ele não for convocado. Porque o Brasil tem as opções de velocidade como Vinicius Junior, Neymar, Rafinha e Anthony e dois centroavantes que, na teoria, estão à frente de Hulk (Matheus Cunha e o Gabriel Jesus", analisa. "Mas, se ele continuar fazendo o que fez quarta-feira, tem muita chance de disputar a Copa", acrescenta. **(RR)**

Ingressos

Venda. Terá início hoje, às 8h, a venda de ingressos para o jogo do Atlético contra o Fortaleza, amanhã, às 21h, no Mineirão, pela 14ª rodada da Série A do Brasileiro. A venda online para os sócios-torcedores atenderá a ordem de prioridade. A partir das 18h, os bilhetes estarão à venda para o público em geral.

Valores. A entrada mais barata é para as categorias Galo Na Veia Preto, Forte, Vingador e Internacional, nos setores laranja (superior e inferior) e amarelo (superior e inferior), por R$ 25. A mais cara é para não sócios, no roxo inferior, por R$ 176.

Situação. O Galo é o quarto colocado do Campeonato Brasileiro, com 21 pontos. O Fortaleza, por sua vez, o penúltimo, com dez.

Duke

www.dukechargista.com.br

América.

Calma e tranquilidade para acertar o alvo

Coelho ajusta a pontaria para voltar a marcar depois de quatro partidas sem balançar as redes adversárias

■ ROSANE MEIRELES

O América está há 20 dias sem marcar gols, o maior jejum do time na atual temporada. A situação tem incomodado torcedores e jogadores e precisa ser corrigida com urgência para a partida de amanhã, às 19h, contra o Flamengo, no Maracanã.

Com 11 gols marcados, a equipe de Vagner Mancini tem o terceiro pior ataque da competição, atrás apenas de Cuiabá (8) e Fortaleza (10). A última vez que o Coelho balançou as redes foi contra o Cuiabá, no dia 4 de junho, pela nona rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Nos últimos quatro jogos foram três derrotas e um empate, sem o time conseguir furar a defesa dos adversários. O momento de 'seca' tem incomodado bastante o elenco, principalmente os atacantes. "A gente sabe que tem jogadores de alta qualidade. Quando a gente passa um, dois jogos sem marcar, já vai incomodando, deixando a gente com raiva. Mas a gente sabe que, no futebol, só se pode resolver as coisas dentro de campo", disse o atacante Everaldo.

Para o time reencontrar o caminho das vitórias, o lateral-esquerdo Marlon pede calma. "Temos conversado bastante durante os treinamentos e aproveitando essa semana cheia. Conversamos sobre os erros que temos cometido nos jogos, erros técnicos na parte ofensiva. Precisamos ter calma", disse o jogador americano.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Lateral-esquerdo Marlon reconhece fase ruim do Coelho e pede calma aos companheiros de time

Matheusinho

Expectativa. Depois de perder vários atletas por lesões, o técnico Vagner Mancini começa a receber boas notícias. O meia-atacante Matheusinho, que voltou a treinar com o grupo, poderá ser relacionado para a partida de amanhã contra o Flamengo e deve ser uma das opções no banco de reservas para o setor ofensivo.

O caso. Matheusinho sofreu uma lesão muscular no bíceps femoral da coxa esquerda. O atleta não entra em campo desde o dia 7 de maio, quando o América venceu o Atlético por 2 a 1, pela quinta rodada da Série A. Onze jogos depois, Matheusinho poderá voltar a atuar.

Mais futebol

Um morto após clássico em SP

Uma briga entre torcedores no início da madrugada de ontem, após a vitória do Corinthians por 4 a 0 contra o Santos, terminou com um homem de 20 anos morto em Itapevi, na região metropolitana de São Paulo. A Polícia Militar afirma que dois carros cercaram um ônibus com corintianos e atacaram o veículo.

Livre escolha na Alemanha

A Federação Alemã de Futebol aprovou ontem uma nova regulamentação que abrange os direitos de jogadores de futebol transgênero, não binários e intersexuais. Atletas com o estado civil "diverso" ou "não especificado" vão poder escolher se jogarão por equipes masculinas ou femininas.

JOHN MACDOUGALL/AFP

Zidane deu show lesionado

A atuação de Zidane contra o Brasil nas quartas de final da Copa do Mundo de 2006 foi uma das melhores da carreira do craque, que completou 50 anos ontem. Além de lances plásticos, como pedaladas e até chapéu sobre Ronaldo, ele deu assistência para o gol de Henry. Ontem, ele revelou que jogou com uma lesão na coxa.

■ Santos

Cobranças após goleada e antes do reencontro com o Timão

SANTOS. A quinta-feira foi de cobranças fortes no Santos. O presidente Andres Rueda foi até o CT Rei Pelé para exigir explicações e reação da equipe após a goleada, por 4 a 0, sofrida diante do Corinthians, na Neo Química Arena, em duelo válido pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

Mas os jogadores não foram os únicos a tomar bronca. O técnico Fabián Bustos, que externou toda a sua insatisfação com o desempenho do time na partida, e o executivo de futebol Edu Dracena também receberam críticas do dirigente.

IVAN STORTI/SANTOS - 23.6.2022

Assim como os atletas, o técnico Bustos foi bastante cobrado

O Santos volta a enfrentar o Corinthians amanhã às 19h, mais uma vez em Itaquera, agora pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Bustos, que não poderá estar no banco de reservas, suspenso pela expulsão diante do Red Bull Bragantino, não terá o goleiro João Paulo e o meio-campista Zanocelo, punidos com o terceiro cartão amarelo.

O resto da equipe santista deverá ser a mesma que perdeu feio para o Corinthians. Com 18 pontos, o time alvinegro inicia a rodada do Brasileiro na oitava colocação.

■ Série B

Vice-líder, Vasco recebe o Operário em São Januário

RIO DE JANEIRO. O técnico Maurício Souza estreou à frente do Vasco na vitória sobre o Londrina, dias após o primeiro contato com o elenco. Solução para a saída repentina de Zé Ricardo, o treinador manteve o estilo de jogo que o time vinha colocando em prática, mas admite que pensa em mudanças.

A nova oportunidade será hoje, às 19h, contra o Operário-PR, em São Januário, no Rio de Janeiro, pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Vasco é o vice-líder, com 27 pontos.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Técnico Maurício Souza espera evolução gradativa da equipe

"Não posso chegar aqui e mexer em uma coisa que estava dando certo, mas temos que andar para a frente. As equipes vão evoluir e o Vasco também vai evoluir. Espero que o resultado final seja sempre vitória. Quem sabe com um jogo mais vistoso, mas, se não for, com essa garra", disse o treinador.

No clube cruz-maltino, Souza iniciou o primeiro trabalho à frente de um elenco profissional, após passagens de destaque nas bases de Botafogo e, principalmente, do Flamengo. Ele estava livre no mercado depois da saída do Athetico-PR.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os esportes na areia se tornaram uma boa "febre" nas quadras de BH e região

Quem disse que Minas não tem praia?

Busca por atividades como futevôlei, tênis de areia e vôlei de praia atrai adeptos

■ DÉBORA ELISA

A onda dos esportes de areia atingiu de vez Belo Horizonte e região metropolitana. Mesmo bem distante do litoral, os mineiros têm descoberto cada vez mais modalidades como futevôlei, tênis de praia e vôlei de praia. Atividades que sempre foram mais ligadas a cidades litorâneas conquistam cada vez mais a população da capital.

Basta uma volta por Belo Horizonte para perceber que a febre se espalhou pela cidade. Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, atualmente há 80 estabelecimentos com alvarás ativos para atividades esportivas em quadras na capital mineira.

A explosão da popularização das quadras de areia chegou à região metropolitana mesmo após os efeitos desastrosos que a pandemia de Covid-19 provocou na economia local.

ADAPTAÇÕES. Alguns locais já funcionavam como espaços reservados para a prática esportiva, mas passaram por ajustes para atender a nova demanda. O proprietário da Sports Park, no bairro Alípio de Melo, na região Noroeste da capital, Thiago Quites, conta que seu negócio foi diretamente afetado pela pandemia e ele precisou se adaptar. O que era um campo de futebol hoje é um espaço poliesportivo, com duas quadras de areia e inúmeras mesas de futmesa/teqball.

"Na pandemia foi a época em que realmente começou esse 'boom'. Era difícil juntar 20 ou 25 pessoas para jogar. Na quadra de areia, quatro pessoas são suficientes", explica Thiago Quites.

As modalidades na areia têm conquistado cada dia novos adeptos na capital mineira

> "Eu penso que o vôlei de praia é extremamente técnico, então é preciso aprender os movimentos muito certinhos, coordenados. Por ser muito difícil, me ajuda muito na parte psicológica."
>
> **Daniel Novais**
> ATLETA DE VÔLEI DE PRAIA

> "Na pandemia, era difícil juntar 20 ou 25 pessoas para jogar. Em uma quadra de areia, só quatro pessoas são suficientes. Os donos aproveitaram o espaço da quadra de soçaite e mudaram para areia."
>
> **Thiago Quites**
> PROPRIETÁRIO DE QUADRA DE AREIA

Fidelização

O desafio dos espaços de areia de Belo Horizonte é manter os praticantes habituais e atrair novos adeptos. "Muitos queriam aprender algo novo. Mas o futevôlei, por exemplo, é um esporte bastante difícil. Então algumas pessoas acabam desistindo ou mudando para outros, como o beach tennis", explica thiago Quites.

Do futsal para o vôlei de praia

Daniel Novaes, 27, começou a fazer aulas de vôlei após anos de experiência e afinidade com o futsal. Ele conta que a decisão de jogar vôlei de praia foi por questões físicas e psicológicas. "Queria praticar algum esporte na areia porque melhora o condicionamento físico. Por ser muito difícil, me ajuda muito na parte psicológica", explicou Novaes.

Maioria

Segundo o empresário Thiago Quites, da Sports Park, as mulheres são maioria nos esportes de areia, além de mais empenhadas e fiéis. "Meu público é majoritariamente feminino. As mulheres, inclusive, são mais fiéis às aulas e ficam mais tempo matriculadas em relação aos homens. A maior parte delas faz o ciclo de um ano inteiro de aulas, por exemplo. Os homens acabam abandonando por volta do quarto mês", explicou Quites.

Os esportes na areia se tornaram populares entre os atletas amadores de BH e região

Espaços, que antes tinham só locais de futebol soçaite, se transformaram em poliesportivos

Mulheres vão em maior número e são mais fiéis às atividades na areia do que os homens

O queridinho

Beach tennis é a 'nova sensação' das quadras

O beach tennis – tênis de praia, traduzido do inglês – vem ganhando muitos adeptos. Considerada fácil de aprender, a modalidade é alternativa para quem nunca praticou outros esportes.

"A maioria que vem praticar é um pessoal que nunca fez esporte nenhum e está procurando se exercitar de alguma forma. É um esporte democrático, legal e fácil de aprender. Isso motiva muito quem chega. Diferentemente do futevôlei, por exemplo, as pessoas tendem a ir melhor praticando pela primeira vez, e isso é um ponto bem positivo", comentou a professora de educação física Thaís Moratti.

A profissional conheceu o esporte há menos de um ano e teve evolução rápida. "Quando comecei o estágio, a ideia era trabalhar com o futevôlei. Mas o beach tennis é o mais forte no lugar onde dou aula. Eu nem conhecia antes, mas, quando vi, comecei a me interessar muito pela modalidade. Já até disputei alguns campeonatos, agora estou dando aulas", contou ela. **(DE)**

TABELAS 2022

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Palmeiras	28	13	8	4	1	25	8	17
2	Corinthians	25	13	7	4	2	17	10	7
3	Athletico-PR	21	13	6	3	4	13	13	0
4	Atlético	21	13	5	6	2	19	14	5
5	Internacional	21	13	5	6	2	18	14	4
6	Fluminense	18	13	5	3	5	15	14	1
7	Botafogo	18	13	5	3	5	16	18	-2
8	Santos	18	13	4	6	3	18	13	5
9	São Paulo	18	13	4	6	3	18	15	3
10	Bragantino	18	13	4	6	3	18	15	3
11	Avaí	17	13	5	2	6	15	19	-4
12	Atlético-GO	16	13	4	4	5	15	18	-3
13	Ceará	16	13	3	7	3	13	13	0
14	Flamengo	15	13	4	3	6	13	15	-2
15	Coritiba	15	13	4	3	6	16	19	-3
16	América	15	13	4	3	6	11	14	-3
17	Goiás	14	13	3	5	5	13	17	-4
18	Cuiabá	13	13	3	4	6	9	15	-6
19	Fortaleza	10	13	2	4	7	10	16	-6
20	Juventude	10	13	2	4	7	12	24	-12

LIBERTADORES
SUL-AMERICANA
REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

MELHOR ATAQUE
25 GOLS
Palmeiras

MELHOR DEFESA
8 GOLS
Palmeiras

PIOR ATAQUE
9 GOLS
Cuiabá

PIOR DEFESA
24 GOLS
Juventude

ARTILHARIA

Calleri (São Paulo) 9 gols
Jonathan Calleri
NASCIMENTO: 23.9.1983
LOCAL: Buenos Aires (Argentina)
ALTURA: 1,81m
PESO: 70 kg
POSIÇÃO: atacante

JORGE BEVILACQUA/FOLHAPRESS

7 gols
Mendoza (Ceará)
Cano (Fluminense)

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e returno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estiverem entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos caem para a Série B.
Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

MAIOR ARTILHEIRO

190 gols
Roberto Dinamite, entre 1971 e 1992

QUEM SUBIU

Avaí Botafogo Coritiba Goiás

QUEM DESCEU

Bahia Chapecoense Grêmio Sport

JOÃO GODINHO

MAIOR CAMPEÃO
10 títulos
Palmeiras

MAIOR PÚBLICO
155.523 pessoas
Flamengo 3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO

Atlético

13ª rodada

Sábado, 18/6

Cuiabá	0 x 0	Ceará
Santos	2 x 2	Bragantino

Domingo, 19/6

Atlético	2 x 0	Flamengo
Corinthians	1 x 0	Goiás
Coritiba	0 x 1	Athletico-PR
Atlético-GO	3 x 1	Juventude
Internacional	2 x 3	Botafogo
Fortaleza	1 x 0	América
Fluminense	2 x 0	Avaí

Segunda, 20/6

São Paulo	1 x 2	Palmeiras

14ª rodada

Sexta, 24/6

21h30	Internacional	x	Coritiba

Sábado, 25/6

16h30	Athletico-PR	x	Bragantino
19h	Flamengo	x	América
19h	Corinthians	x	Santos
21h	Atlético	x	Fortaleza

Domingo, 26/6

16h	Botafogo	x	Fluminense
16h	Avaí	x	Palmeiras
18h	São Paulo	x	Juventude
18h	Ceará	x	Atlético-GO
18h	Goiás	x	Cuiabá

15ª rodada

Sábado, 2/7

16h30	Fluminense	x	Corinthians
16h30	Juventude	x	Atlético
19h	Santos	x	Flamengo
19h	Ceará	x	Internacional
21h	Palmeiras	x	Athletico-PR

Domingo, 3/7

11h	Avaí	x	Cuiabá
16h	Atlético-GO	x	São Paulo
18h	América	x	Goiás
18h	Coritiba	x	Fortaleza

Segunda 4/7

20h	Bragantino	x	Botafogo

16ª rodada

Sábado, 9/7

16h30	Bragantino	x	Avaí
19h	Fluminense	x	Ceará
20h30	Goiás	x	Athletico-PR

Domingo, 10/7

11h	Coritiba	x	Juventude
16h	Corinthians	x	Flamengo
18h	Atlético	x	São Paulo
18h	Santos	x	Atlético-GO
18h	Fortaleza	x	Palmeiras
19h	Cuiabá	x	Botafogo

Segunda, 11/7

20h	Internacional	x	América

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Cruzeiro	31	13	10	1	2	16	5	11
2	Vasco	27	13	7	6	0	13	5	8
3	Bahia	25	13	8	1	4	15	7	8
4	Grêmio	21	13	5	6	2	11	4	7
5	Sport	20	13	5	5	3	9	6	3
6	Tombense	19	13	4	7	2	15	13	2
7	CRB	18	14	5	3	6	11	17	-6
8	Brusque	16	13	5	1	7	10	13	-3
9	Operário	16	13	4	4	5	14	12	2
10	Criciúma	16	13	4	4	5	14	13	1
11	Sampaio Corrêa	15	13	4	3	6	13	15	-2
12	Londrina	15	12	4	3	5	12	15	-3
13	Chapecoense	15	13	3	6	4	10	10	0
14	Ituano	14	13	3	5	5	13	14	-1
15	Novorizontino	14	13	3	5	5	11	16	-5
16	CSA	14	13	2	8	3	8	10	-2
17	Náutico	13	13	3	4	6	11	16	-5
18	Guarani	13	13	2	7	4	8	13	-5
19	Ponte Preta	12	13	3	3	7	8	13	-5
20	Vila Nova-GO	11	13	1	8	4	8	13	-5

ACESSO À SÉRIE A REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

ATUAL CAMPEÃO

Botafogo

MAIORES CAMPEÕES

2 títulos

América, Botafogo, Bragantino, Coritiba, Palmeiras e Paysandu

ARTILHARIA

Diego Souza (Grêmio)
Diego de Souza Andrade
NASCIMENTO: 17/6/1985
LOCAL: Rio de Janeiro
ALTURA: 1,86 m
PESO: 89 kg
POSIÇÃO: atacante

7 gols

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

6 gols
Lucca **(Ponte Preta)**

5 gols
Gabriel Poveda **(Sampaio Corrêa)**
Edu **(Cruzeiro)**
Anselmo Ramon **(CRB)**

MELHOR ATAQUE

16 gols
Cruzeiro

PIORES ATAQUES

CSA, Ponte Preta, Guarani e Vila Nova-GO
8 gols

MELHOR DEFESA

4 gols
Grêmio

PIOR DEFESA

17 gols
CRB

13ª rodada

Terça, 14/6

	Bahia	0 x 1	Chapecoense

Quinta, 16/6

	Cruzeiro	2 x 0	Ponte Preta
	Vila Nova-GO	0 x 0	Operário

Sexta, 17/6

	Criciúma	0 x 1	Brusque
	CRB	1 x 1	Ituano

Sábado, 18/6

	Grêmio	2 x 0	Sampaio Corrêa
	Novorizontino	1 x 3	Tombense
	Londrina	0 x 1	Vasco
	Náutico	1 x 1	Sport

Domingo, 19/6

	Guarani	0 x 0	CSA

14ª rodada

Terça, 21/6

	Chapecoense	1 x 2	CRB

Quinta 23/6

	Ponte Preta	x	Sampaio Corrêa*
	CSA	x	Grêmio*

Sexta, 24/6

19h	Londrina	x	Guarani
19h	Vasco	x	Operário

Sábado, 25/6

11h	Criciúma	x	Vila Nova-GO
16h	Bahia	x	Novorizontino
19h	Sport	x	Brusque

Domingo, 26/6

11h	Tombense	x	Náutico

Terça, 5/7

19h	Ituano	x	Cruzeiro

15ª rodada

Segunda, 27/6

20h	Operário	x	Chapecoense
20h	Sampaio Corrêa	x	CSA

Terça, 28/6

19h	Brusque	x	Bahia
19h	Grêmio	x	Londrina
21h30	Guarani	x	Ituano
21h30	Cruzeiro	x	Sport
21h30	Vila Nova-GO	x	Ponte Preta

Quarta, 29/6

19h	Náutico	x	Criciúma
21h30	CRB	x	Tombense
21h30	Novorizontino	x	Vasco

16ª rodada

Sexta, 1/7

19h	Chapecoense	x	Sampaio Corrêa
21h30	Brusque	x	Operário
21h30	Cruzeiro	x	Vila Nova-GO

Sábado, 2/7

11h	Londrina	x	CSA
16h30	Ituano	x	Criciúma
19h	Náutico	x	Novorizontino
20h30	CRB	x	Guarani

Domingo, 3/7

11h	Ponte Preta	x	Tombense
16h	Vasco	x	Sport
16h	Bahia	x	Grêmio

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e returno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

Criciúma Ituano Novorizontino Tombense

Brasil-RS Confiança Remo Vitória

MAIORES PÚBLICOS

81.904	79.636	74.694	65.023
Vasco	Vasco	Atlético	Santa Cruz
2 x 1	4 x 0	2 x 2	2 x 1
Juventude	Ipatinga	América-RN	Portuguesa
7/11/2009	22/8/2009	25/11/2006	26/11/2005

COPA DO BRASIL 2022

OITAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA

Data	Mandante			Visitante
22/6	CORINTHIANS	4	x 0	SANTOS
23/6	SÃO PAULO	1	x 0	PALMEIRAS
22/6	BAHIA	1	x 2	ATHLETICO-PR
22/6	ATLÉTICO-GO	0	x 0	GOIÁS
22/6	FORTALEZA	2	x 0	CEARÁ
23/6	FLUMINENSE	2	x 1	CRUZEIRO
30/6 - 19h	AMÉRICA		x	BOTAFOGO
22/6	ATLÉTICO	2	x 1	FLAMENGO

JOGOS DE VOLTA

Data	Mandante			Visitante
13/7 - 21h30	SANTOS		x	CORINTHIANS
14/7 - 20h	PALMEIRAS		x	SÃO PAULO
12/7 - 20h30	ATHLETICO-PR		x	BAHIA
13/7 - 19h	GOIÁS		x	ATLÉTICO-GO
13/7 - 19h30	CEARÁ		x	FORTALEZA
12/7 - 21h	CRUZEIRO		x	FLUMINENSE
14/7 - 21h	BOTAFOGO		x	AMÉRICA
13/7 - 21h30	FLAMENGO		x	ATLÉTICO

REGULAMENTO

Nas duas primeiras fases, a disputa é em jogo único e o visitante, melhor colocado no ranking da CBF, joga pelo empate. Na segunda fase, os desempates serão nos pênaltis. A partir da terceira fase, cujos confrontos serão definidos por sorteio, os jogos são de ida e volta, com decisão nos pênaltis em caso de empate no placar agregado. Entram na terceira fase os representantes do país na Libertadores (Atlético, América, Palmeiras, Flamengo, Fortaleza, Corinthians, Bragantino, Fluminense e Athletico-PR) e os campeões da Copa Verde (Remo), da Copa do Nordeste (Bahia) e da Série B (Botafogo)

>> MAIORES GOLEADAS

ÚLTIMO CAMPEÃO

Atlético

2021

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

>> MAIORES CAMPEÕES

Cruzeiro 6 títulos

Grêmio 5 títulos

Palmeiras 4 títulos

>> TÍTULOS POR CIDADE

8	Belo Horizonte
7	São Paulo
6	Porto Alegre
5	Rio de Janeiro
1	Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

>> MAIORES ARTILHEIROS DE TODOS OS TEMPOS

BRUNO HADDAD/CRUZEIRO

Fred 37 GOLS

RICARDO MORAES/AP PHOTO

Romário 36 GOLS

29 GOLS Viola

28 GOLS Paulo Nunes e Oséas

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas

SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO

COPA LIBERTADORES 2022

OITAVAS DE FINAL*

Time	Ida	Volta
Libertad-PAR	28/6 21h30	5/7 21h30
ATHLETICO-PR		
Estudiantes-ARG	30/6 21h30	7/7 21h30
FORTALEZA		
PALMEIRAS	29/6 19h15	6/7 19h15
Cerro Porteño-PAR		
ATLÉTICO	28/6 19h15	5/7 19h15
Emelec-EQU		
FLAMENGO	29/6 21h30	6/7 21h30
Tolima-COL		
Boca Juniors-ARG	28/6 21h30	5/7 21h30
CORINTHIANS		
Colón-ARG	29/6 19h15	6/7 19h15
Talleres-ARG		
River Plate-ARG	29/6 21h30	6/7 21h30
Vélez Sarsfield-ARG		

QUARTAS DE FINAL

SEMIFINAL

FINAL

29/11, em Guayaquil, no Equador

A GLÓRIA ETERNA

*TIMES ACIMA DECIDEM EM CASA

REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos. O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado. A final, em jogo único, será no dia 29/11, em Guayaquil, no Equador.

MAIOR CAMPEÃO
Independiente (ARG)
7 títulos

BRASILEIRO QUE MAIS PARTICIPOU
22 vezes
Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO - **PALMEIRAS**

CESAR GRECO/PALMEIRAS

>> BRASILEIROS CAMPEÕES

3 títulos – São Paulo, Palmeiras, Santos e Grêmio

2 títulos – Cruzeiro, Flamengo e Internacional

1 título – Vasco, Corinthians e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES

País	Títulos
Argentina	25 títulos
Brasil	21 títulos
Uruguai	8 títulos
Paraguai e Colômbia	3 títulos
Chile e Equador	1 título

Maior goleada: **Peñarol (URU) 11 x 2 Valencia (VEN)** em 15/3/1970

LIGA DAS NAÇÕES DE VOLEIBOL MASCULINO 2022

VNL VOLLEYBALL NATIONS LEAGUE FIVB

>> CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1º	FRANÇA	15	6	5	1	16	4
2º	POLÔNIA	15	6	5	1	16	5
3º	ESTADOS UNIDOS	14	6	5	1	15	7
4º	JAPÃO	13	5	4	1	14	6
5º	ITÁLIA	12	5	4	1	12	5
6º	HOLANDA	9	6	3	3	10	9
7º	BRASIL	9	6	3	3	11	10
8º	ESLOVÊNIA	9	6	3	3	10	11
9º	IRÃ	9	6	3	3	9	11
10º	ALEMANHA	7	6	3	6	10	13
11º	CHINA	6	6	2	4	9	12
12º	SÉRVIA	6	6	2	4	10	15
13º	CANADÁ	5	6	2	4	6	15
14º	BULGÁRIA	5	5	1	4	8	12
15º	ARGENTINA	4	6	1	5	8	16
16º	AUSTRÁLIA	0	5	0	5	2	15

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS; SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS

REGULAMENTO - AS 16 EQUIPES SE ENFRENTAM, COM AS OITO MELHORES AVANÇANDO PARA AS FASES FINAIS.

ATUAL CAMPEÃO >> BRASIL

FIVB/DIVULGAÇÃO

>> OS CAMPEÕES

Rússia
2 títulos

Brasil
1 título

NÃO HOUVE A COMPETIÇÃO EM 2020 DEVIDO À PANDEMIA

2ª SEMANA

Quezon City/Filipinas

Data	Hora	Jogo		
21/6		Eslovênia	0 x 3	Holanda
21/6		Argentina	1 x 3	Japão
22/6		China	0 x 3	França
22/6		Alemanha	0 x 3	Itália
23/6		França	3 x 0	Holanda
23/6		China	3 x 0	Alemanha
23/6		Argentina	1 x 3	Eslovênia
24/6	0h	Alemanha	x	Holanda
24/6	4h	Argentina	x	China
24/6	8h	Japão	x	Itália
25/6	0h	Argentina	x	Holanda
25/6	4h	Japão	x	França
25/6	8h	Itália	x	Eslovênia
26/6	0h	Alemanha	x	França
26/6	4h	Japão	x	Eslovênia
26/6	8h	Itália	x	China

2ª SEMANA

Sófia/Bulgária

Data	Hora	Jogo		
21/6		Austrália	1 x 3	Canadá
21/6		Irã	0 x 3	Bulgária
22/6		Brasil	1 x 3	Polônia
22/6		Sérvia	1 x 3	EUA
23/6		Polônia	3 x 0	Canadá
23/6		Sérvia	0 x 3	Brasil
23/6		EUA	0 x 3	Irã
24/6	7h30	Sérvia	x	Canadá
24/6	10h30	Irã	x	Brasil
24/6	14h	Austrália	x	Bulgária
25/6	7h30	Canadá	x	Irã
25/6	10h30	Polônia	x	Austrália
25/6	14h	EUA	x	Bulgária
26/6	7h30	Sérvia	x	Austrália
26/6	10h30	EUA	x	Polônia
26/6	14h	Bulgária	x	Brasil

LIGA DAS NAÇÕES DE VOLEIBOL FEMININO 2022

VNL VOLLEYBALL NATIONS LEAGUE FIVB

>> CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1º	JAPÃO	23	8	8	0	24	4
2º	EUA	21	8	7	1	21	4
3º	BRASIL	18	8	6	2	19	9
4º	ITÁLIA	17	8	6	2	19	11
5º	TURQUIA	16	8	5	3	19	11
6º	CHINA	16	8	5	3	18	13
7º	SÉRVIA	14	8	5	3	18	14
8º	TAILÂNDIA	12	8	4	4	17	16
9º	POLÔNIA	11	8	4	4	14	17
10º	REP. DOMINICANA	9	8	3	5	13	18
11º	CANADÁ	9	8	3	5	11	16
12º	BÉLGICA*	6	8	3	5	13	21
13º	ALEMANHA	8	8	2	6	12	19
14º	BULGÁRIA	6	8	2	6	8	20
15º	HOLANDA	6	8	1	7	11	21
16º	COREIA DO SUL	0	8	0	8	1	24

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS; SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS

REGULAMENTO - AS 16 EQUIPES SE ENFRENTAM, COM AS OITO MELHORES AVANÇANDO PARA AS FASES FINAIS.

*O NÚMERO DE VITÓRIAS VALE MAIS DO QUE O NÚMERO DE PONTOS

ATUAL CAMPEÃO >> EUA

FIVB/DIVULGAÇÃO

>> O CAMPEÃO

Estados Unidos
3 títulos

O Brasil foi vice-campeão em 2019 e em 2021

NÃO HOUVE A COMPETIÇÃO EM 2020 DEVIDO À PANDEMIA

3ª SEMANA

Sófia/Bulgária

Data	Hora	Jogo		
28/6	11h	China	x	Brasil
28/6	14h	Rep. Dominicana	x	Bulgária
29/6	11h	Tailândia	x	Coreia do Sul
29/6	14h	Itália	x	Polônia
30/6	7h30	Tailândia	x	Rep. Dominicana
30/6	10h30	Polônia	x	China
30/6	14h	Coreia do Sul	x	Brasil
1/7	7h30	China	x	Rep. Dominicana
1/7	10h30	Itália	x	Coreia do Sul
1/7	14h	Brasil	x	Bulgária
2/7	7h30	China	x	Coreia do Sul
2/7	10h30	Brasil	x	Tailândia
2/7	14h	Itália	x	Bulgária
3/7	7h30	China	x	Coreia do Sul
3/7	10h30	Tailândia	x	Itália
3/7	14h	Polônia	x	Bulgária

3ª SEMANA

Calgary/Canadá

Data	Hora	Jogo		
28/6	20h	Sérvia	x	Alemanha
28/6	23h	Canadá	x	Turquia
29/6	20h	Japão	x	Holanda
29/6	23h	Bélgica	x	EUA
30/6	17h	Turquia	x	Holanda
30/6	20h	Alemanha	x	Bélgica
30/6	23h	EUA	x	Sérvia
1/7	17h	Bélgica	x	Holanda
1/7	20h	Turquia	x	Japão
1/7	23h	Sérvia	x	Canadá
2/7	17h	Turquia	x	EUA
2/7	20h	Japão	x	Sérvia
2/7	23h	Alemanha	x	Canadá
3/7	14h	Bélgica	x	Japão
3/7	17h	EUA	x	Alemanha
3/7	20h	Holanda	x	Canadá

Recuperação.

Após vencer a equipe reserva da Sérvia, seleção ameniza cobranças e volta à quadra hoje

Desafio do Brasil agora é contra o Irã

■ DANIEL OTTONI

Depois de ser derrotada por três jogos seguidos, o que não ocorria desde 2018, e perder a liderança do ranking mundial após 20 anos no topo, a seleção brasileira masculina de vôlei se recuperou, ontem, na Liga das Nações, em Sófia, na Bulgária. Aproveitando o rodízio de atletas na Sérvia, o Brasil fez 3 a 0 (parciais 25/18, 26/24 e 25/17).

Hoje, às 10h30, a seleção do Brasil encara o Irã antes de pegar a Bulgária, no domingo, às 14h, para fechar a segunda semana de jogos.

Para o confronto de ontem, o técnico Renan Dal Zotto ignorou a boa atuação do líbero Maique para voltar a escalar Thales como titular. Outra mudança na equipe foi o ponta Lucarelli no lugar de Rodriguinho. A Sérvia não colocou em quadra suas principais peças, consideradas referências internacionais, como os centrais Lisinac e Podrascanin, além do oposto Atanasijevic.

Desde o começo do jogo, a seleção mostrou bom desempenho, com poucos erros e consistência nos fundamentos, sem as oscilações recentes que fizeram o time chegar para o duelo com apenas duas vitórias em cinco duelos. O volume de jogo também chamou atenção, com a bola custando a cair no lado brasileiro, bem postado na parte defensiva.

O saque foi o fundamento que mais evoluiu, mais bem encaixado e dando trabalho para a recepção sérvia. O bloqueio também melhorou bastante, conseguindo anular a força ofensiva do adversário. Somente no primeiro set, foram três aces e quatro bloqueios brasileiros.

O primeiro e terceiro sets foram todos do Brasil, que comandou as ações com tranquilidade. Foi somente na segunda parcial que a partida esteve mais equilibrada, definida após os 25 pontos, com o Brasil contando com erros da Sérvia para fechar.

6 jogos fez o Brasil na Liga das Nações, com três vitórias e três derrotas

11 sets ganhou a seleção nessas partidas, sendo derrotada em dez parciais

Opinião

Bruno Voloch (Colunista de O TEMPO SPORTS)

Trouxa é aquele que pensa que o outro é trouxa. Imagine a Sérvia sem Lisinac, Atanasijevic, Jovovic e Podrascanin. Foi o que o Brasil enfrentou em Sófia, na Bulgária, após a derrota para a Polônia. E ainda assim a seleção quase derrapou e perdeu o segundo set. A vitória por 3 a 0 só engana aquele que se deixa levar. A sina do teimoso é quebrar a cara. Renan sabe que precisa do senado para sobreviver. Bruno e Lucão continuam intocáveis. Até aí nenhuma surpresa. Se tivéssemos uma pandemia de ética e moral na seleção brasileira, poucos sobreviveriam. A atitude do técnico de sacar Maique, o melhor contra a Polônia, e escalar o protegido Thales mostra como o treinador e os asseclas jogam sujo. É aquilo: ser burro é uma condição, continuar burro é uma opção.

FIVB/DIVULGAÇÃO

Até agora, o Brasil não tem correspondido às expectativas, pois sempre entra nas competições para disputar no topo da tabela

Curtinhas

Bruno Fratus fora da final

O brasileiro Bruno Fratus está fora da final dos 50m livre no Mundial de natação, na Hungria. Ele precisou nadar duas vezes na semifinal. Na primeira ficou em oitavo, empatado com o francês Maxime Grousset. Na segunda, numa espécie de repescagem para definir o último classificado, foi derrotado.

Futsal do Minas na seleção

Maia, Guegue, Higo e o preparador físico Rodrigo Santiago, da equipe adulta de futsal do Minas, foram convocados pela seleção brasileira sub-20 para três amistosos contra a Espanha. O período de convocação vai até 30 de julho, com jogos em Joaçaba, Videira e Concórdia, cidades catarinenses.

PAUL ELLIS/AFP

Boa fase e sorte

A tenista brasileira Bia Haddad (29ª no ranking) garantiu vaga na semifinal do WTA 500 de Eastbourne, na Inglaterra, sem entrar em quadra ontem. A ucraniana Lesia Tsurenko desistiu do duelo de quartas de final e garantiu Bia na semifinal, contra a tcheca Petra Kvitova, que acontece hoje.

Atlético. Fifa oficializa a convocação de 26 jogadores para a Copa do Catar e aumenta chance de Hulk. **Página 31**

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2022** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editor:** Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br **e-mail:** superfc@otempo.com.br **twitter:** @supernoticiafm **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

COPA DO BRASIL

ANDRÉ FABIANO/FOLHAPRESS

Diferença mínima

Com um homem a menos, Cruzeiro é dominado pelo Fluminense e perde por 2 a 1 no Rio; vaga nas quartas está em aberto, e vitória celeste por um gol no Mineirão leva a decisão para os pênaltis.

PÁGINA 29

LOTERIA

23/6

Dupla Sena	concurso 2.382					
1º sorteio	06	15	24	34	36	46
2º sorteio	05	10	11	13	16	32

22/6

Lotomania				concurso 2.329
05	14	16	18	21
24	29	31	35	37
45	46	53	64	70
85	87	88	99	00

23/6

Lotofácil				concurso 2.554
02	03	04	08	10
11	13	15	16	17
18	19	20	22	24

22/6

Federal	concurso 5.674
1º prêmio	88.753
2º prêmio	03.700
3º prêmio	45.050
4º prêmio	48.121
5º prêmio	22.662

22/6

Mega Sena					concurso 2.493
04	09	37	43	44	56

23/6

Timemania						concurso 1.799
05	11	24	26	41	43	79

15/6

Quina				concurso 5.880
46	56	65	69	76

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Caderno A

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419